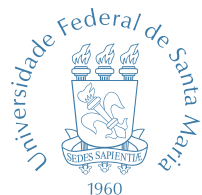


UFSM

RELATÓRIO DE GESTÃO
2010-2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
SANTA MARIA, RS/2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
SANTA MARIA, RS/2013.**

UFSM

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2010-2013**

**REITOR: FELIPE MARTINS MÜLLER
VICE-REITOR: DALVAN JOSÉ REINERT**

**ORGANIZADO PELA EQUIPE DA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)**

SANTA MARIA, RS, DEZEMBRO DE 2013.

DILMA VANA ROUSSEFF
Presidente da República

ALOIZIO MERCADANTE
Ministro de Estado da Educação

PAULO SPELLER
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

FELIPE MARTINS MÜLLER
Reitor

DALVAN JOSÉ REINERT
Vice-Reitor

MARIA ALCIONE MUNHOZ
Chefe de Gabinete do Reitor

JOÃO PILLAR PACHECO DE CAMPOS
Secretário Geral

PRÓ-REITORES:
ANDRÉ LUÍS KIELING RIES
Pró-Reitor de Administração

ANTONIO SERGIO FREITAS FARIAS
Pró-Reitor de Administração Adjunto

UBIRATAN TUPINAMBÁ DA COSTA
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

MARIAN NOAL MORO
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis Adjunta

JOÃO RODOLPHO AMARAL FLÔRES
Pró-Reitor de Extensão

JOSÉ MARCOS FROEHLICH
Pró-Reitor de Extensão Adjunto

ORLANDO FONSECA
Pró-Reitor de Graduação

RAUL CERETTA NUNES
Pró-Reitor de Graduação Adjunto

CHARLES JACQUES PRADE
Pró-Reitor de Planejamento

LÚCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRUGA
Pró-Reitora de Planejamento Adjunta

HELIO LEÃES HEY
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

CARLOS ALBERTO CERETTA
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa Adjunto

VANIA DE FÁTIMA BARROS ESTIVALETE
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

JOSÉ ADROALDO PARCIANELLO
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas Adjunto

VALMIR BRONDANI
Pró-Reitor de Infraestrutura

EDISON ANDRADE DA ROSA
Pró-Reitor de Infraestrutura Adjunto

PAULO ROBERTO MARIA DE BRUM
Procurador Geral

JOEDER CAMPOS SOARES
Auditor-Chefe

COORDENADORES DE ÁREAS

PRA

Antonio Sergio Freitas Farias

Coordenador Administrativo

PRAE

Marian Noal Moro

Coordenadora de Apoio às Organizações Comunitárias

PRE

José Marcos Froehlich

Coordenador de Ações Regionais e Inovação

Oscar Daniel Morales Mello

Coordenador de Eventos e Difusão Cultural

PROGEP

Lauri Antônio Marin

Coordenador de Pagamentos

José Adroaldo Parcianello

Coordenador de Concessões e Registros

Gentil Tonin

Coordenador de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento

William Schoenau

Coordenador de Concursos

Carlos Augusto Cunha Filho

Coordenador de Qualidade de vida

PROGRAD

Raul Ceretta Nunes

Coordenador de Planejamento Acadêmico

Cleonice Maria Tomazzetti

Coordenadora de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino

Regina Maria Melo

Coordenadora do Programa de Licenciaturas (PROLICEN) e Plataforma Freire (PARFOR)

PROINFRA

Edison Andrade da Rosa

Coordenador de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano

Luiz Sérgio Silveira Giacomini

Coordenador de Serviços Gerais

Douglas Garcez Nunes

Coordenador de Manutenção

PROPLAN

Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga

Coordenadora de Planejamento Informacional

Juarez de Lima Ventura

Coordenador de Planejamento e Avaliação Institucional

Amauri Almeida

Coordenador de Planejamento Administrativo

Lenir Fatima Chiapinotto

Coordenadora de Planejamento Econômico

João Isaia Filho

Coordenador de Projetos e Convênios

PRPGP

Carlos Alberto Ceretta

Coordenador de Pós-Graduação

Manfredo Hörner

Coordenador de Pesquisa

Alessandro Dal Col Lúcio

Coordenador de Iniciação Científica

DIRIGENTES

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA (CEBTT)

Antônio Carlos Mortari
Coordenador

BIBLIOTECA CENTRAL

Maria Inez Figueiredo Figs Machado
Diretora

NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (NTE)

Fábio da Purificação de Bastos
Diretor

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA (HUSM)

Elaine Verena Resener
Diretora Geral

MUSEU EDUCATIVO GAMA D'EÇA

Maria Izabel Mariano da Rocha
Diretora

NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (NIT)

Sérgio Luiz Jahn
Diretor

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

Nara Joyce Wellausen Vieira
Coordenadora do Núcleo e Presidente da Comissão de Acessibilidade

ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA

Enio Guerra
Diretor

PLANETÁRIO

Francisco José Mariano da Rocha
Diretor

POLO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E SOCIAIS

José Airton Brutti
Coordenador

SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL (SAI)

Ney Luis Pippi
Assessor

NÚCLEO DE ESTUDOS DE EVENTOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS (NEMEC)

Gervásio Annes Degrazia
Chefe

EDITORA

Honório Rosa Nascimento
Diretor

OUVIDORIA

Jorge Luiz da Cunha
Ouvidor Geral

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Ivete Maria Klein Lunkes
Procuradora Educacional Institucional

CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS (CPD)

Fernando Bordin da Rocha
Diretor

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Elisângela Carlosso Machado Mortari
Coordenadora

EQUIPE TÉCNICA

ELABORAÇÃO:

Proplan

Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga

Cristina Izabel Moraes Bolzan

Amauri Almeida

Carmen Cristina Suptitz

Rejane Ruviano

ORGANIZAÇÃO:

Coordenadoria de Comunicação Social

Elisângela Carlosso Machado Mortari

Lucas Durr Missau

Ítalo Padilha

Ricardo Bonfanti

Laura Hartmann

CAPA, DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Xodó

REVISÃO

Alcione Manzoni Bidinoto

Maristela Bürger Rodrigues

SUMÁRIO

CURSOS DE GRADUAÇÃO	11	3. ADMINISTRANDO DE PONTA A PONTA	62	7. A NOVA UNIVERSIDADE	112
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	17	3.1 FOCO NOS SISTEMAS INFORMACIONAIS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE GESTÃO		7.1 O CINQUENTENÁRIO DA UFSM	
ENTREVISTA COM REITOR E VICE-REITOR	23	3.2 VALORIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS		7.2 OS ALICERCES PARA UMA UNIVERSIDADE PLURAL E DEMOCRÁTICA	
INTRODUÇÃO	28	3.3 ESPAÇO FÍSICO EM CONTÍNUO DESENVOLVIMENTO			
1. CONTEXTUALIZANDO A GESTÃO	30	3.4 O FUTURO EM PERSPECTIVA			
1.1 PRÉAMBULO: O PERÍODO DE 2006 A 2009		4. O PAPEL DOS ÓRGÃOS SETORIAIS EXECUTIVOS E SUPLEMENTARES NO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	78		
1.2 OS NÚMEROS DA TRANSIÇÃO DA GESTÃO 2006-2009 PARA A GESTÃO 2010-2013		4.1 O APOIO LEGAL E INSTRUMENTAL DA AUDITORIA, DA OUVIDORIA, DA PROCURADORIA JURÍDICA			
1.3 MAPA ESTRATÉGICO DA UFSM NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2011-2015		4.2 A PRODUÇÃO INTELECTUAL E DE CONHECIMENTO EM EVIDÊNCIA NA BIBLIOTECA CENTRAL E NA EDITORA UFSM			
2. AMPLIANDO O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO	38	4.3 A INOVAÇÃO EM GESTÃO TECNOLÓGICA ALIADA À EDUCAÇÃO E AO COMPROMISSO SOCIAL			
2.1 ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DE EXCELÊNCIA		OXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE POR MEIO DE MEMÓRIA, CIÊNCIA, CULTURA E VISIBILIDADE			
2.2 CONSTRUINDO UMA UNIVERSIDADE PARTICIPATIVA E PLURAL		4.5 A UNIVERSIDADE VOLTADA PARA O MUNDO COM FOCO NA INTERNACIONALIZAÇÃO			
2.3 AVANÇOS SIGNIFICATIVOS E CONSOLIDAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA		4.6 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE			
2.4 PRÁTICAS EXTENSIONISTAS INOVADORAS		5. IMPULSIONANDO O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR	98		
2.5 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL QUE PROMOVE ACESSO E PERMANÊNCIA		5.1 CURSOS E VAGAS CRIADOS PELO REUNI			
		6. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO SÃO MARCAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	105		

CURSOS DE GRADUAÇÃO

1961

- Criação das faculdades de Agronomia, Medicina Veterinária, Belas Artes e Filosofia, Ciências e Letras;

1964

- Instalado o curso de Artes Plásticas da Faculdade de Belas Artes.
- Instalado o curso de Engenharia Mecânica da Faculdade Politécnica;

1966

- Criado o curso de Administração, vinculado ao Instituto de Administração e Planejamento (IAP).
- Criado o curso de Ciências Contábeis do Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas (IEPE);

1963

- Instalados os cursos de Licenciatura Plena em Geografia, História, Matemática, Química, Filosofia, História Natural, Letras e Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras;

1965

- Instalado o curso de Física da Faculdade de Belas Artes;

1960

- Integração das faculdades existentes para a criação da UFSM. Nessa época, a Universidade contava com as faculdades de Farmácia, Medicina, Odontologia, Politécnica, Agregadas, Ciências Politécnicas e Econômicas de Santa Maria, Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição, Enfermagem Nossa Senhora Medianeira, e Direito;

1969

- Instalado o curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.
- Criada a Faculdade Interamericana;

1971

- Autorizado o funcionamento do curso de Comunicação Social com as habilitações de Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, e Rádio e Televisão;
- Autorizado o funcionamento do curso de Fonoaudiologia do Centro de Estudos;

1970

- Agregada a faculdade de Direito de Santo Ângelo;
- As faculdades e instituições já existentes que compunham a Universidade são substituídas por oito Unidades de Ensino;
- Criados os cursos de Direito e de Ciências Econômicas do Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas;
- Criado o curso de Educação Física do Centro de Educação Física;
- Criados os cursos de Engenharia Florestal e de Zootecnia do Centro de Ciências Rurais;

1967

- Instalado o curso de Física Licenciatura Plena da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras;



1975

- Instalado o curso de Enfermagem e Obstetrícia do CEB;
- Criado o curso de Engenharia Química do Centro de Tecnologia;

1977

- Instalado o curso de Letras – Licenciatura curta com as habilitações Português – Inglês e Português – Francês;

1979

- Instalado o curso de Desenho e Plástica -Bacharelado, com as opções em Arte Decorativa, Escultura, Artes Gráficas, Desenho Artístico e Pintura;
- Instalado o curso de Geografia - Licenciatura Plena;
- Reativado o curso de Música - Licenciatura Plena;
- Transformada a opção Artes Gráficas do curso de Desenho e Plástica em curso de Comunicação Visual;
- Convertidas as licenciaturas de Desenho e Plástica e de Música em licenciaturas de Educação Artística;

1982

- Instalado o curso de Comunicação Visual;
- Reativado o curso de Música como Bacharelado nas opções Instrumento e Canto;

1989

- Transferido o curso de Geografia do CCSH para o CCNE;

1980

- Instalado o curso de Pedagogia - Licenciatura, com as habilitações em Magistratura de II Grau e em Administração Escolar de II Grau;

- Transferido do CCNE para o CCSH, o curso de Estudos Sociais com as Licenciaturas Plenas em Geografia e História;
- Extinto o curso de Estudos Sociais;
- Reativados os cursos de Geografia e História - Licenciatura Plena;
- Reativados os cursos de Matemática, Química e Ciências Biológicas Licenciatura Plena.
- Reativado o curso de Física - Licenciatura Plena;

1978

1976

- Instalado o curso de Educação Artística nas habilitações Artes Cênicas, Artes Plásticas, Desenho e Música do Centro de Artes;

1974

1991



- Criado o curso de Informática;

1994

- Criada, no curso de Graduação em Letras - Licenciatura Plena, a habilitação em Língua Espanhola;
- Criado o curso de graduação Bacharelado em Artes Cênicas;

1996

- Criado o curso de Psicologia;
- Criado o curso de Bacharelado em Ciências Sociais;

1999

- Criada a habilitação em Gestão de Cooperativas - Bacharelado no Curso de Administração

2002

- Aprovada a extinção da habilitação Francês/Português do curso de Letras e altera para Português/Francês;

2004

- Criado o curso de Bacharelado em Meteorologia;
- Regulamentada a Educação à Distância na UFSM;

1995

- Criado o curso de Música - Licenciatura Plena;
- Criada a Turma Noturna do curso Matemática – Licenciatura Plena;
- Criação de Turma Noturna do curso de Física – Licenciatura Plena;

1998

- Reativado o curso de Desenho e Plástica - habilitação Licenciatura Plena e Bacharelado;
- Criação da habilitação em Violoncelo no curso de Bacharelado em Instrumento;

1992

- Criado o curso de Arquitetura e Urbanismo;
- Proposto currículo do Curso de Direito Noturno;

2005

- Criado o curso Especial de Graduação em Pedagogia Infantil e Séries Iniciais;

2000

- Criado o curso de Química Bacharelado;
- Criado o Centro de Educação Superior Norte-RS (CESNORS), com os seguintes cursos:
 - No campus de Frederico Westphalen:
 - Curso de Agronomia;
 - Curso de Engenharia Florestal;
 - Curso de Comunicação Social – Jornalismo;
 - No campus de Palmeira das Missões:
 - Curso de Zootecnia;
 - Curso de Enfermagem;
 - Curso de Administração – Noturno;

2006

- Criado o curso de Educação Física – Bacharelado;
- Criado o curso de Desenho Industrial/ Programação Visual e Projeto de Produto;
- Criado o curso de Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Licenciatura Plena – Noturno;
- Alterada a denominação do curso de Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental Licenciatura Plena Noturno para Licenciatura em Pedagogia – Noturno;

2009

- Criado o curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- Criado o Curso de Comunicação Social – Jornalismo;
- Criado o Curso de Comunicação Social – Relações Públicas;
- Criado o curso de Música e Tecnologia – Bacharelado;

2011

- Criado o curso de Geografia – Bacharelado;
- Criado o curso superior de Tecnologia em Processos Químicos;
- Criado o curso de Bacharelado em Administração da UDESSM;

2012

- Criado o curso de Dança com Bacharelado no Centro de Artes e Letras (CAL) e Licenciatura no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD);

2013

- Criado o curso de Bacharelado Interdisciplinar na UDESSM;
- Criado o curso de Engenharia de Telecomunicações;
- Criado o curso de Engenharia Aeroespacial;

2008

- Criado o curso de Bacharelado em Letras - Português/ Licenciaturas;
- Criado o curso de Nutrição do CESNORS;
- Criado o curso de Engenharia da Produção pelo REUNI;
- Criado o curso de Licenciatura em Teatro;
- Criado o curso Noturno de Bacharelado em Filosofia;
- Criado o curso de Licenciatura em Educação Especial – Noturno.
- Criação do Curso de Bacharelado em Letras - Português/Literaturas;
- Criada a Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM, em Silveira Martins (UDESSM) com os cursos:
 - Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio,
 - Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais,
 - Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.
- Aprovado o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UDESSM;
- Criado o curso superior de Tecnologia em Geoprocessamento do Colégio Politécnico – REUNI;
- Criado o curso superior de Tecnologia em Rede de Computadores do CTISM – REUNI;
- Criado o curso superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica do CTISM – REUNI;
- Criado o curso superior de Tecnologia em Alimentos do CAFW – REUNI;
- Criado o curso superior de Sistemas de Internet do CAFW – REUNI;
- Criado o curso de Engenharia de Controle e Automação – REUNI;
- Criado o curso de Engenharia Sanitária e Ambiental do CT – REUNI;
- Criado o curso de Relações Públicas - Ênfase em Multimídias do CESNORS;
- Criado o curso de Engenharia de Computação – REUNI;
- Criado o curso de Engenharia Acústica – REUNI;
- Criado o curso superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas - Colégio Politécnico – REUNI;
- Criado o curso superior de Tecnologia em Geoprocessamento do Colégio Politécnico – REUNI;
- Criado o curso de Engenharia Ambiental do CESNORS – REUNI;
- Criado o curso de Comunicação Social - habilitação em Relações Públicas - Ênfase em Multimídias do CESNORS;
- Criado o curso de Nutrição do CESNORS – REUNI;
- Criado o curso de Ciências Biológicas do CESNORS – REUNI;
- Criado o curso superior de Tecnologia em Alimentos – REUNI;

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

1971

- Criado o Curso de Mestrado em Agronomia, no CCR;

1973

- Criados os Cursos de Mestrado em Medicina Veterinária e Zootecnia, no CCR;
- Criado o Curso de Mestrado em Filosofia, no CEB;
- Criados os Cursos de Mestrado em Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, no CT;
- Criado o Curso de Mestrado em Controle de Medicamentos, no CEB;

1976

- Alterada a denominação do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica do CT para Curso de Pós-Graduação em Engenharia da Produção;

1978

- Criado o curso de Mestrado em Educação Física, no CEFD;

1983

- Criados os cursos de Especialização em Matemática e Física, no CCNE;

1985

- Criado o curso de Especialização em Técnicas Desportivas, no CEFD;

- Criado o Curso de Mestrado em Educação Agrícola e Extensão Rural, no CCR;

1975

- Alterada a denominação do curso de Pós-Graduação em Educação Agrícola e Extensão Rural para curso de Pós-Graduação em Extensão Rural.

1980

- Alterada a denominação do curso de Pós-Graduação em Engenharia Rural, para curso de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, no CCR;
- Criado o curso de Especialização em Imagens Orbitais e Sub-Orbitais, no CCR;
- Criado o curso de Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, no CCR;

1977

- Criado o curso de Especialização em Odontopediatria;

1984

1972

- Criado o Curso de Mestrado em Engenharia Rural, no CCR;

1970

- Criado o Curso de Mestrado em Educação, no Centro de Ciências Pedagógicas - CCP;

1989

- Criado o curso de Especialização em Geociências, no CCNE;
- Criado o curso de Especialização em Engenharia Florestal, no CCR;
- Criado o curso de Especialização em Pensamento Político Brasileiro, no CCSH;
- Criado o curso de Doutorado em Educação Física e Desportos, no CEFD;

1991

- Transformado o curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal do nível de Especialização para o nível de Mestrado;
- Criado o curso de Doutorado em Educação, no CE;
- Criado o curso de Mestrado em Ciências Políticas, no CCSH;

1993

- Criado o Programa de Pós-Graduação em Medicina, em nível de Mestrado e Doutorado, no CCS;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção, em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado, no CT;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Química e o curso de Doutorado, no CCNE;
- Criado o curso de Mestrado em Engenharia Civil, no CT;
- Criado o Programa de Pós-Graduação e o curso de Mestrado em Física, no CCNE;
- Criado o Programa de Pós-Graduação e o curso de Doutorado em Engenharia Elétrica, no CT;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Métodos Quantitativos, em nível de Mestrado, no CCNE;

1996

- Transformado em curso Eventual o curso de Especialização em Física;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, em nível de Mestrado e Doutorado, no CCR;
- Criado o curso de Doutorado em Medicina Veterinária, no CCR;
- Criado o Programa de Pós-Graduação e o curso de Mestrado em Fisioterapia, no CCS;

1990

- Criado o curso de Especialização em Estatística e Modelagem Quantitativa, no CCNE;

1995

- Criado o curso de Doutorado em Medicina Veterinária, no CCR;
- Criado o curso de Especialização em Planos e Estratégias da Comunicação, no CCSH;
- Alterada a denominação do curso de Pós-Graduação em Educação Física e criado o Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano, em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado, no CEFD;
- Criado o Programa de Pós-Graduação e o curso de Especialização em Engenharia Agrícola, no CCR;
- Criado o Programa de Pós-Graduação e o Curso de Especialização em Educação Ambiental, no CCR;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Educação, em nível de Mestrado e Doutorado, no CE;

1992

- Criado o curso de Especialização em Fonoaudiologia, no CCS;
- Criados os cursos de Mestrado e Doutorado em Distúrbios da Comunicação Humana, no CCS;
- Criados os cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências e Tecnologia Farmacêuticas, no CCS;
- Criado o curso de Especialização em Educação Especial, no CE;
- Criado o curso de Especialização em Design para Estamparia, no CAL;

1986

- Criado o curso de Especialização em Educação, nas áreas de Administração, Supervisão e Orientação Educacional, no CCSH;
- Criado o curso de Especialização em História, no CCSH;
- Criado o Curso de Mestrado em Letras, no CAL;

1998

- Criado o Programa de Pós-Graduação em Agronomia, em nível de Mestrado e Doutorado, no CCR;

2001

- Criado o curso de Mestrado em Administração, no CCSH, Cooperação Interinstitucional;
- Criado o curso de Mestrado em Engenharia Mecânica, no CT;

2003

- Criado o curso de Mestrado em Geografia, do CCNE;
- Criado o curso de Doutorado em Letras, no CAL;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Bioquímica Toxicológica, no CCS;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Geografia e Geociências, abrangendo o curso de Mestrado em Geografia e o curso de Especialização em Geociências;
- Criado o curso de Especialização em Análise e Planejamento de Produtos e Processos Fisioterapêuticos, no CCS;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, no CCS;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, em nível de Mestrado e Doutorado, no CCR;
- Criado o curso de Mestrado em Ciência do Movimento Humano, no CEFD;

2005

- Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do curso de Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde;
- Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Física Escolar;
- Criado o curso de Especialização em Arte e Visualidade, Lato Sensu;
- Criado o curso de Especialização em Administração e Gestão Pública;
- Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do curso de Especialização em Direito Civil;
- Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação e o curso de Mestrado em Farmacologia, do CCS;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana;

- Criado o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, em nível de Mestrado e Doutorado, no CCR;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural, em nível de Mestrado e Doutorado, no CCR;
- Alterada a denominação do curso de Especialização em Gestão Educacional;
- Criado o curso de Mestrado em Medicina, no CCS;

1999

- Criado o curso de Mestrado em Ciências Biológicas, no CCNE;

1997

2002

- Alterada a denominação do curso de Especialização em Interpretação de Imagens Orbitais e Sub-Orbitais para o curso de Especialização em Geomática;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Geomática, em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado, no CCR;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, em nível de Mestrado e Doutorado, no CCR;
- Criado o Curso de Mestrado em Ciências Biológicas, no CCNE;
- Criado o curso de Mestrado em Administração, no CCSH;

2004

- Criado o Programa de Pós-Graduação e o curso de Mestrado em Comunicação Social, no CCSH;
- Criado o Programa de Pós-Graduação e o curso de Mestrado em Engenharia de Processos Agroindustriais e Ambientais, no CT;

- Criado o Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, no CCSH;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Farmacologia, no CCS;
- Aprovado o Projeto Político Pedagógico do curso de Mestrado em Matemática;
- Aprovado o Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Informática - Mestrado em Computação;
- Criado o curso de Especialização em Residência Médico-Veterinária;
- Criado o curso de Especialização em Transplante de Medula Óssea, no CCS;
- Criado o curso de Mestrado em Enfermagem, no CCS;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Informática - Mestrado em Computação;
- Criado o curso de Mestrado em Matemática;
- Criado o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais;

2006

2007

- Criado o Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Mestrado Profissionalizante, do CCSH;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, do CCSH;
- Criado o curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural;
- Criado o curso de Mestrado Interinstitucional (MINTER) em Filosofia;
- Criado o Programa de Pós-Graduação e o curso de Mestrado em Ciências Odontológicas;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos Agroindustriais e Ambientais;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde.
- Criado o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Meteorologia;
- Criado o Curso de Mestrado Acadêmico em Engenharia de Processos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos;
- Aprovado o projeto de reformulação do curso de Especialização em Matemática, para Especialização em Educação Matemática;

2011

- Criado o curso de Especialização em Pesquisa em Movimento Humano, Sociedade e Cultura;
- Criado o curso de Especialização em Reabilitação Físico-Motora;
- Criado o curso de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde;
- Criado o curso de Doutorado em Ciências Farmacêuticas;
- Criado o curso de Doutorado em Meteorologia;
- Criado o curso de Doutorado em Comunicação Midiática;
- Criado o curso de Doutorado em Comunicação;
- Criado o programa e o curso de Mestrado em Ciências Florestais e Ambientais;
- Criado o curso de Especialização em Gestão de Tecnologia de Informação (TI);
- Autorizada a adesão da UFSM ao Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT);
- Criado o curso de Mestrado em Educação Física;
- Criado o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental;
- Criado o curso de Especialização, em Gestão de Tecnologia da Informação;
- Criado o curso de Mestrado em Engenharia Mecânica;

2009

2010

- Criado o Programa de Pós-Graduação e o curso de Mestrado Acadêmico em História;
- Criado o curso de Doutorado em Distúrbios da Comunicação Humana;
- Reestruturado o curso de Mestrado em Filosofia e criado o curso de Doutorado;
- Criado o curso de Doutorado em Administração;
- Criado o curso de Doutorado em Filosofia;
- Criado o curso de Mestrado Profissional em Agricultura de Precisão;
- Criado o curso de Mestrado em Economia e Desenvolvimento;
- Criado o curso de Mestrado em Agroñomia – Agricultura e Ambiente;
- Criado o curso de Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas;
- Criado o curso de Doutorado em Engenharia Civil;
- Criado o curso de Especialização em Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde;
- Criado o Programa de Pós-Graduação e o curso de Mestrado em Agrobiologia;

- Aprovado o Projeto Pedagógico do curso de Doutorado em Farmacologia;
- Aprovado o Projeto Pedagógico do curso de Doutorado em Biodiversidade Animal;
- Criado o curso de Doutorado e o projeto pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia dos Alimentos (PPGCTA);
- Criado o Curso-Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde;

2008

2013

- Criado, o Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Ensino de Física (PPGEM&EF);
- Criado o curso de Doutorado em Enfermagem;
- Criado o Programa de Pós-Graduação e o curso de mestrado em Educação Física;
- Alterada a denominação do curso Pós-Graduação, Mestrado, em Ciências Biológicas para Biodiversidade Animal;
- Criado o Programa e o curso de Mestrado em Direito;
- Criado o curso de Doutorado em Geografia;
- Criado o Programa e o curso de Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede;
- Alterada a nomenclatura do Curso de Especialização em “Design para Estamparia” para “Design de Superfície”;

2012



ENTREVISTA COM REITOR E VICE-REITOR

GESTÃO 2010-2013

Um apanhado geral da gestão é o tema da conversa realizada com o Reitor, Felipe Martins Müller, e o Vice-Reitor, Dalvan José Reinert. Os gestores fazem uma reflexão sobre o período em que administraram a Universidade que mais cresceu nos últimos anos. Entre os diversos assuntos, relatam as principais realizações e resultados obtidos, além de dar detalhes sobre os principais desafios enfrentados para implementar melhorias na qualidade de ensino, pesquisa e extensão, aprimorando concomitantemente o desenvolvimento administrativo.

Qual pode ser considerada a marca da gestão Felipe-Dalvan?

Felipe Müller: Em primeiro lugar, acho que a marca da gestão foi o trabalho em equipe. Além do trabalho de reitor e vice, alinhados no mesmo andar, compartilhando o gabinete, toda uma equipe foi montada no sentido de tocar a universidade de uma forma muito uniforme, mas respeitando as diferenças e capacidades de cada uma das personalidades que ocupava cargo de gestão. Ao mesmo tempo, a grande marca de gestão foi a própria gestão. Não se fez uma administração baseada em favores, em trocas, mas uma administração pública, com base em indicadores, bons projetos, em fazer as coisas dentro das legislações vigentes. Isso tudo, muitas vezes, traz situações onde as pessoas não compreendem que se está fazendo tudo dentro do arcabouço legal e se acaba levando para o lado pessoal. Mas acho que o grande marco foi o trabalho em equipe, junto com uma gestão profissionalizada pública, de grande importância. É o legado que vamos deixar e esperamos que outros façam da mesma forma.

Dalvan Reinert: Vejo como importante no geral a parte de gestão, de valorização das pessoas dentro de cada setor da universidade, dando conjuntamente as oportunidades para se fazer aquilo que tínhamos de projetos. Essa é a grande marca. Mas se olharmos mais detalhadamente, temos marcas em quase todos os setores, diferencial na história da UFSM. Na graduação, dobramos o número de oportunidades de pessoas se qualificarem. Na pós-graduação, mais que dobramos a capacidade. Na extensão, tivemos uma política definida, aprovada e exercitada. Na gestão de pessoas, reestruturamos uma pró-reitoria, com programas voltados para as pessoas. Se olharmos outras pró-reitorias, como de administração e planejamento, também há uma série de avanços e marcas; tivemos a revisão de estatuto e regimento. No geral, com a gestão envolvendo as pessoas, conseguimos deixar um marco bastante grande para a história da universidade.

Felipe: Foi a gestão também que não teve nenhum “pré-conceito” com alguma área de conhecimento. Todas foram tratadas como parte integrante da Universidade, e todas tiveram as mesmas oportunidades, estando elas aqui em Santa Maria ou nas unidades fora da sede. Pela primeira vez, tivemos oportunidades iguais para as áreas de humanas, artes, tecnologia, ciências básicas.

Quais foram os principais desafios enfrentados ao longo da gestão?

Felipe: O principal foi a expansão. Um desafio que tínhamos uma ideia de como fazer, porque tínhamos participado da primeira fase da expansão, que era o CESNORS, em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, auxiliado na implantação da UNIPAMPA, e pegamos um desafio andando, que era a consolidação do REUNI, que ficou sob a coordenação do Dalvan e foi talvez nosso grande desafio. Compramos várias brigas, fizemos concursos, enquanto o país não tinha recebido as condições de fazê-los. Trucamos muitas coisas com o próprio MEC, e conseguimos ter êxito em uma expansão, mesmo com todos os problemas que existem em nível nacional, que são empresas que atrasam obras, empresas que vão à falência, que não entregam produtos dentro de uma licitação. A própria lei de licitações, que muitas vezes gera alguns entraves, necessários, mas que às vezes fazem com que algumas coisas levem mais tempo do que o imaginado. Mas, com tudo isso, conseguimos contratar todos os professores e funcionários necessários. A contratação dos professores levou efetivamente à consolidação e expansão da pós-graduação. Foram contratações muito pertinentes dentro de um processo de expansão da pós-graduação. Com isso, pela primeira vez, melhoramos a nossa média e passamos ao conceito 4 com todos os programas de pós-graduação. Dobramos os cursos de doutorado em relação aos programas de pós-graduação, e praticamente decuplicamos o número de doutores formados pela UFSM. Saímos de 1000 doutores formados para mais de mil, hoje. E não é só a expansão, mas a qualificação de espaços, laboratórios, instalações, infraestrutura física. Também isso foi uma etapa que, apesar de alguns atrasos, contratempos, conseguimos levar tudo a contento, e isso tudo está explícito nas avaliações in loco de todos os cursos: nenhum recebeu conceito que não tivesse as condições mínimas de funcionamento; todos tiveram conceito 3, 4 e 5, e a grande maioria teve conceito 4 e 5, superando as condições mínimas de funcionamento. Também a nossa gradual melhoria de conceitos no ranking da Folha de S. Paulo, um dos mais importantes do Brasil, que nos deixa felizes, porque abrange vários aspectos, não só ensino e pesquisa, mas também reconhecimento de mercado, inovação, tecnologia, coisas que mostram que a UFSM demonstrou um caminho consistente de expansão e conhecimento. Basicamente, as únicas universidades federais de interior, fora do eixo das capitais, que realmente têm um crescimento consistente e com bons índices em todos os indicadores, tanto da Folha, quanto do INEP, podemos dizer que são a UFSM e a Universidade de São Carlos (UFSCAR). Acho que temos uma experiência muito boa, e talvez a grande realização tenha sido ter feito essa expansão com muita qualidade. Agora, é uma questão de consolidar isso e mostrar que realmente fizemos boas contratações, boas instalações, e nossos estudantes vêm trabalhando numa forma de reconhecer isso em todos os seus índices, ENADE, etc.; vimos tendo consistência nas avaliações.



Dalvan: A execução do projeto REUNI foi o grande desafio dos quatro anos, mas junto com esse desafio tivemos uma grande mudança de cultura dentro da Universidade Federal de Santa Maria, da comunidade universitária, sendo um grande desafio para os gestores também os mais de 1000 novos servidores. E assim como a tendência é ter mais crédito no processo de expansão, de projetos de execução na universidade, por ter mais recursos financeiros de pessoal, também foi, e está sendo, um desafio, porque as coisas estão acontecendo mais rápido, com mais intensidade e com muito mais pessoas novas.

Consolidar o processo de expansão foi muito complexo?

Felipe: A grande complexidade é que quando se tem muitas pessoas novas dentro de uma instituição antiga, muitos conflitos de interesse se chocam, e muitas vezes a própria expansão não é o problema, mas esta mudança de cultura talvez tenha sido um grande desafio, e isso num momento em que o próprio país buscava sua identidade, novas bandeiras de luta, novas situações de discussões internas. As pessoas não viram essa expansão ou essa vontade de qualificar

o corpo docente, técnico-administrativos, ter mais oportunidades para a população, mas vieram com uma enxurrada de críticas que muitas vezes não faziam sentido, devido à temporalidade daquilo. Não poderíamos comparar um curso do início da Universidade com um curso de dois, três anos. Muito se criticou o CESNORS, se disse que não era expansão qualificada, mas quando houve avaliação in loco, todos os cursos tiveram conceito 4 e 5. Como vamos dizer, com esses conceitos, que superam em muito as condições mínimas de funcionamento e o 5, dentro dos melhores, que foi uma expansão com precariedade e com poucas instalações? Isso foi feito de forma equivocada por talvez alguns segmentos dos servidores, independente de serem técnico-administrativos ou docentes, no sentido de querer desmerecer um processo de expansão tão bem feito. Esse foi um dos grandes problemas que enfrentamos para a consolidação, porque as pessoas não foram ver a expansão no resto do Brasil e não viram a história da Universidade, porque, se nós olharmos, somente na nossa gestão terminamos as Casas do Estudante iniciadas pelo Dr. Mariano da Rocha em 1962. Demorou mais de 50 anos. As pessoas tiveram uma noção muito imediatista e errônea do processo de expansão. Nós, efetivamente, em cinco anos, dobramos o tamanho da Universidade. Hoje são mais de 29 mil estudantes, e isso com a qualidade mantida. Então, temos que mostrar isso para as pessoas de forma muito consistente, porque o que se diz e o que se fala não é o que a realidade demonstra, não é o que os dados do relatório vão demonstrar, mas exatamente o contrário, porque esse crescimento foi com muito boas contratações, muito boas escolhas de curso, porque não se concentrou em cursos baratos, mas em cursos que a Universidade e a comunidade tinham carência, e que tinham possibilidade de serem bons cursos para a região, o estado e o país. Isso foi feito de forma muito responsável, muito consistente.

Dalvan: Eu não classificaria que a execução do projeto REUNI tenha sido algo complexo. Ele se tornou menos problemático, trabalhoso, porque tudo que foi pactuado foi liberado, e nós conseguimos, além do que foi pactuado, quase 50% na parte de recursos financeiros e

100% na parte de pessoal. Então, não teve grande complexidade. De 34 cursos, apenas dois tiveram problemas. Foi trabalhoso, sim. Para nós, para os técnico-administrativos, que fizeram plantas, pregões, tivemos trabalho até de descarte de coisas. Mas não foi difícil.

De uma forma geral, pode-se dizer que as metas e prioridades da gestão foram alcançadas?

Felipe: 150%. Este relatório vai demonstrar isto. Pela primeira vez na Universidade tivemos um plano de gestão que passou pelo Conselho Universitário e que pôde ser analisado e trabalhado junto com a comunidade. Abrimos o plano de gestão para colaborações, na internet; as pessoas colocaram seus anseios e necessidades, foi aprovado pelo Conselho Universitário. Este plano de gestão faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, que também pela primeira vez na Universidade tivemos abertura para que a comunidade pudesse atuar e propor ações, metas, indicadores. Houve aproximadamente três mil participações, pelos diversos mecanismos utilizados, e o PDI foi aprovado por unanimidade na primeira sessão que passou pelo Conselho, no início da gestão. Não havia ainda esta característica de fazer as coisas de forma participativa. A gestão foi feita com base no plano de gestão, no PDI, que foi totalmente cumprido, e com muitas outras situações que aconteceram além. Se há uma ou outra meta não cumprida, não foi por falta de vontade ou empenho. Muitas vezes, tem metas, como organizar o processo de ações afirmativas, que veio uma lei e acabou com o programa interno de ações afirmativas, estabeleceu regras em nível nacional para a questão de cotas sociais, raciais, etc. Mas o que foi planejado e colocado para o desenvolvimento durante nossa gestão de quatro anos foi superado em muito. Um dos grandes problemas da nossa gestão é que, como trabalhamos muito, fizemos muito, acabamos tendo pouco tempo de divulgar. Então, agora, com este relatório, é um bom momento de mostrar para a comunidade a quantidade de coisas feitas na Universidade além daquilo que foi proposto.

Como avaliam a relação com servidores?

Felipe: Os servidores sempre foram muito bem valorizados. Nós, pela primeira vez, conseguimos implantar um mestrado profissional para os servidores. Foi um compromisso de gestão realizado. Já temos mais de 60 servidores nesse processo de capacitação. Foram mais de 900 capacitações por ano para os servidores, mais de 300, 400 eventos por ano para os servidores. A questão do ponto eletrônico caiu no nosso colo, foi decisão judicial, não tivemos possibilidade de atuar de forma diferenciada, apenas cumprimos. Isso gerou uma situação na qual as pessoas que tinham alguma ambição para chegar na Universidade colocaram essa culpa nos nossos ombros. Tanto é que, se nós olharmos os centros onde as pessoas mostraram o que aconteceu, como foi feito, a situação com os servidores, principalmente os técnico-administrativos em educação, está muito bem equacionada. Nós abrimos, pela primeira vez, a discussão sobre a flexibilização da carga horária na Universidade, e já nessa gestão mais de 50% do corpo de servidores técnico-administrativos tiveram a flexibilização nas formas da lei, onde, por necessidade institucional, os órgãos funcionavam mais de 12 horas ininterruptas, com funcionamento noturno e em final de semana, como o Hospital Universitário, Biblioteca Central e algumas setoriais, laboratórios, Restaurante Universitário. Volto a dizer: isso é gestão, e muitas vezes não serve para as pessoas que saem nas ruas para protestar por uma série de coisas, mas ao mesmo tempo têm na sua própria vida ainda aquela situação de querer ganhar muito trabalhando pouco. Acho que isso é uma questão sempre constante para o servidor público, que é pago com dinheiro público oriundo de impostos da nação. Para irmos para a rua solicitar melhorias em diversos setores, como é o caso do transporte público, saúde, temos que ter essa consciência tranquila de que estamos fazendo a nossa parte e de que estamos respondendo a contento por aquilo que estamos recebendo de todos estes impostos para realizar o serviço público, porque serviço público é exatamente isso: é serviço para todos, é pago por todos.

Dalvan: A relação com os técnico-administrativos teve uma preocupação muito grande na nossa gestão e aparecem marcas bem fortes, por setores. Houve um investimento grande em termos de pessoas, na antiga Pró-Reitoria de Recursos Humanos, e hoje, na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, mais do que dobrou o número de pessoas trabalhando. A PROGEF trabalha com nosso servidor TAEs e docente em programas de lazer, recreação, saúde, capacitação, oportunidades de crescimento. A PROGEF incubou um programa enorme, envolvendo tudo isso, que é o programa Transformar, que foi aprovado inclusive pelo Conselho Universitário e tinha essa ideia de fazer muito mais, com essa renovação de pessoas, do que vinha sendo feito, e foi feito. Na parte de saúde, criamos um subsistema de atendimento à saúde do servidor, também projetos de aposentados, segunda idade. Tivemos um avanço bastante grande na relação com os TAEs. Quanto ao ponto eletrônico, ao longo do tempo, depois de muitas denúncias, o Ministério Público entrou com ação civil e o juiz mandou implantar em um ano. Não havia saída. Já a questão das 30 horas, que vinha sendo falada há vinte, trinta anos, voltou à tona nesse novo momento, e nós

absorvemos dentro do que deu para ser feito, com apoio jurídico. Se compararmos, houve no mínimo 10 vezes mais ações e iniciativas da PROGEF para os TAEs do que para docentes.

Felipe: Em relação aos docentes, houve todas as contratações, fixações dos docentes dentro dos programas de pós-graduação, a criação dos programas de pós-graduação já nas expansões. Além do esforço para melhoria do orçamento. Hoje, um professor que queira ir a um evento, congresso, se ele se programar com antecedência, é muito difícil ficar sem recurso para ir. Há muito tempo era difícil um professor poder sair com recurso da Universidade para participar de congresso no exterior; hoje é uma prática quase comum, é só se programar.

Dalvan: Os programas que fizemos na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa praticamente atenderam a demanda docente. para os mestres que não conseguiram fazer doutorado, tivemos o programa Pró-Mestre; para os que queriam publicar em revistas, o Pró-Publicação; para as revistas que queriam crescer, tivemos o



Pró-Revistas; para o pessoal que queria sair, nos esforçamos em substituí-los para que se qualificassem. Temos na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) quase 10 programas visando às demandas dos docentes.

A assistência estudantil também foi marcada por muitos avanços. Quais os principais?

Felipe: Tivemos a garantia dos recursos. Mesmo com a implantação do Programa Nacional de Assistência Estudantil, que é recurso de carta marcada, para cada real que veio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a Universidade colocou mais R\$ 1,2 em cima. Saímos de um orçamento de R\$ 8 milhões para R\$ 13, R\$ 14 milhões, diretamente aplicados na assistência estudantil. Concluímos todas as Casas do Estudante; ampliamos mais quatro blocos; fizemos os blocos e os RUs de Frederico Westphalen, de Palmeira das Missões; criamos um novo refeitório próximo ao Centro de Educação (CE) e ao Centro de Tecnologia (CT), que era uma demanda séria; já temos o espaço, através da doação da Prefeitura de Silveira Martins, para casa do estudante e refeitório; e temos todo processo de acolhimento e transformação do Núcleo de Acessibilidade em um núcleo já com estrutura institucional, que faz toda integração dessa diversidade que temos através das cotas, não só as sociais e raciais, mas também para pessoas com necessidades especiais. Hoje, o Núcleo de Acessibilidade faz com que essas pessoas tenham suas demandas individuais garantidas, sejam cegos, surdos, cadeirantes. Se olharmos historicamente, acho que nunca foram tão bem atendidas as demandas das entidades representativas de classes da universidade, no caso maior o DCE, quanto na nossa gestão. Sempre estivemos abertos ao diálogo, independente de momentos de invasão, de embate duro, sempre dialogamos e trabalhamos no sentido de resolver os problemas, e muitas coisas foram resolvidas na nossa gestão. O Núcleo de Atenção Integrada ao Estudante é uma conquista enorme, é a disponibilidade de assistência médica, odontológica e psicossocial no espaço da União Universitária. Foi um dos grandes avanços que ocorreram, porque hoje temos uma população de mais de dois mil

estudantes que habitam o campus. Então, regras boas, construções coletivas e aplicações de recursos foram os grandes avanços que tivemos nessa área.

Dalvan: Houve a ampliação significativa de oportunidades de bolsas dentro do Programa Nacional de Assistência Estudantil. Tivemos condições de expandir as oportunidades também na Universidade, ampliando modalidades e número de bolsas. Isso contribui bastante para a retenção do estudante nos cursos de graduação.

As relações com a comunidade foram estreitadas na gestão Felipe-Dalvan?

Felipe: Só a questão da expansão da Universidade já seria uma colaboração com a comunidade externa, não só em recursos financeiros adicionais que foram acrescentados em termos econômicos para a cidade, que é de R\$ 12 a R\$ 15 milhões por mês, mas também por toda a mobilização que esse setor trouxe para os setores econômicos. Agora, é uma situação de a cidade aproveitar essas oportunidades. Digo sempre isso: a Universidade propõe vários desafios para a comunidade, sejam eles através da incubadora de base tecnológica, das empresas júnior, da incubadora de projetos sociais, do Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais, de todos estes grupos de pesquisa que vêm desenvolvendo tecnologia. Esta precisa ser apropriada pelo setor econômico e transformada em produto, que é o que vai ter a situação do convênio que firmamos com o Exército, com outras instituições, projetos de pesquisas com empresas privadas, onde o nosso Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia tem um papel importante no sentido de preservar os interesses da Universidade, os contratos todos passam por ele. Mas volto a dizer que não pode ser uma relação de mão única: a Universidade não pode ser a mãe de todos ou resolver todos os problemas do mundo que a cerca, o que ela tem que fazer bem é formar muito bem seus estudantes, no sentido de serem bons profissionais, pesquisadores, saberem fazer extensão, e nisso todos os índices demonstram que a Universidade está fazendo bem. Então, também a comunidade tem que buscar a Universida-

de para resolver seus problemas e estar aberta a negociar qual é o custo desse conhecimento e desta transferência de tecnologia. Isso é uma coisa que o Brasil, como um todo, ainda não sabe fazer direito. Talvez tenhamos alguns nichos em regiões bem industrializadas que já começaram a ter essa relação mais transparente e segura com a universidade, mas ainda temos uma dificuldade de demonstrar para o setor empresarial, que é onde está o capital, como ele pode interagir mais com a universidade. Recentemente, tivemos um exemplo típico do que fizemos: demos um produto para a Prefeitura Municipal de Santa Maria que pode fazer a diferença na hora de localizar um aeroporto na região. Se olharmos o parque tecnológico da cidade, só aconteceu porque a UFSM investiu, além daqueles recursos que tinham vindo de emendas, do Ministério da Ciência e Tecnologia, mais R\$500 mil de recursos próprios para que a cidade pudesse ter um parque tecnológico bem organizado. São várias coisas que a Universidade vem fazendo e, às vezes, passam ao largo da imprensa. Além de que, se olharmos todas as instâncias decisórias da cidade, Câmara de Vereadores, comissões, conselhos, etc., todas têm membros que são docentes ou servidores técnico-administrativos da Universidade. A UFSM participa do dia a dia da cidade e região de forma muito ativa e participativa.

Dalvan : Tenho a convicção de que a Universidade sempre teve um papel e uma participação intensa na vida e nas decisões de Santa Maria e região, e não tenho dúvida de que a Universidade interfere muito no pensamento, nas ações e nas iniciativas. Se pegarmos arte, cultura, ciência, tecnologia, a Universidade tem uma ação direta. As pessoas que fazem a Universidade estão fazendo a comunidade de Santa Maria, e às vezes se tem essa convicção, mas se perde um pouco na visão. Santa Maria foi impulsionada porque se tem a Universidade imersa no local e regional.

Há algo que não foi possível realizar?

Felipe: Uma das previsões que não realizamos é o nosso teatro, um processo que começamos, tem todo recurso garantido e, infelizmente, por várias situações de empresas, não foi finalizado. Mas temos

a certeza do nosso empenho em fazer com que esse aumento de tamanho da Universidade desse certo. Talvez tenhamos tido poucas oportunidades de discutir pessoalmente com a comunidade, e isso às vezes gera descontentamento. Parece que o reitor e o vice se esconderam na reitoria, quando, na verdade, estavam trabalhando arduamente para que toda essa mudança institucional que aconteceu, de dobrar de tamanho, desse certo. Optamos por fazer um relatório de gestão para mostrar todo esse trabalho empreendido, porque eram muitos dados, análises que precisavam ficar registrados, para que as pessoas soubessem o que foi feito. Se não fizessemos um documento como este para a comunidade, talvez muita coisa se perdesse. Esses dados são a veracidade do que aconteceu na gestão, com alguns problemas, claro, mas com muito mais boas soluções e mais sucessos do que insucessos. Dessa forma, agradeço a toda equipe que trabalhou conosco.

Dalvan: Vejo que conseguimos fazer bem mais do que imaginamos e projetamos no início. A conjuntura, a capacidade da equipe, a capacidade de resposta da comunidade universitária propiciaram isso. A Universidade tem muito para fazer, como todas outras instituições, mas não tenho nenhum sentimento de que algo ficou para trás. Pelo contrário, tem muita coisa pela frente, e isso conseguimos enxergar, é um lado positivo que deixamos. Registro o orgulho e a felicidade de, nesse período, ter representado a Instituição e ter levado os projetos a serem realizados e irem para a frente. É uma sensação de grande satisfação ter tido esta oportunidade de estar à frente de uma instituição como a Universidade Federal de Santa Maria.



INTRODUÇÃO

Neste relatório, apresentam-se as principais atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Santa Maria no período entre 2010 e 2013, evidenciando a importância de sua atuação com compromisso social e cidadania. Demonstrando a evolução da Instituição, elaborado de forma contextual, o relatório incorpora o processo de expansão, no período da gestão 2006-2009, e marca o desenvolvimento da Instituição nas áreas acadêmicas e administrativas, na gestão 2010-2013.

Destacam-se, na área acadêmica, os serviços de atenção ao estudante; a criação de novos cursos de educação básica, técnica e tecnológica, de graduação, de pós-graduação; a adesão (participação) a programas de acesso ao ensino, pesquisa e extensão; as políticas de acesso e permanência; a expansão acadêmica de novas unidades universitárias; e a mobilidade acadêmica internacional.

Na área administrativa, evidenciam-se o desenvolvimento de sistemas informacionais de apoio às atividades acadêmicas e de gestão; a implementação de programas para a valorização das pessoas; o investimento na infraestrutura física; o fortalecimento do planejamento; o incentivo à propriedade intelectual, ao empreendedorismo e às ações de sustentabilidade social.

Um marco nesse período foi o Cinquentenário da UFSM. Entre diversas atividades e eventos comemorativos realizados, as celebrações culminaram com a publicação do livro *Os 50 Anos da Nova Universidade*.

Nosso agradecimento e reconhecimento a todos que colaboraram na elaboração deste relatório de gestão e a tantos outros que nesse período dedicaram-se à qualificação e ao crescimento da UFSM.





1. CONTEXTUALIZANDO A GESTÃO

1.1 PREÂMBULO: O PERÍODO DE 2006 A 2009

Área de Assuntos Estudantis

A UFSM organizou, dirigiu, supervisionou e orientou as atividades universitárias do Programa de Equidade de Acesso e Permanência no Ensino Superior (PEAPES), no campo cultural, social e assistencial. Por meio de programas como Moradia Estudantil, Restaurante Universitário, Bolsa de Assistência Estudantil, Bolsa de Transporte e Bolsa de Monitoria, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) passou a ocupar um espaço legitimamente democrático na Instituição.

Nesse período, foi realizada uma profunda reflexão sobre o perfil da Assistência Estudantil na UFSM, estabelecendo e normatizando programas que levaram em conta a preocupação com o perfil dos profissionais que a Universidade deveria formar na contemporaneidade. Linguagens, informática e vivências multidisciplinares fazem parte de um elenco de conhecimentos fundamentais oferecidos ao estudante, tendo em vista o exercício construtivo das profissões na sociedade e as exigências do mercado de trabalho.

O total de auxílios concedidos atingiu cerca de 4 mil estudantes da UFSM. Há a Bolsa Transporte, para os alunos de Santa Maria, a Bolsa Moradia, para os alunos de outras localidades, e a Bolsa Alimentação, para todos os carentes, totalizando 23% dos matriculados em todos os níveis. Os profundos investimentos na construção e recuperação dos blocos residenciais proporcionaram a marca de 1.822 vagas de moradia estudantil.

Área de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (PRE) trabalhou com a definição de políticas abertamente discutidas e aprovadas pelos atores envolvidos no trabalho acadêmico. No período de 2006 a 2008, conforme calendário preestabelecido pela Câmara de Extensão, foi discutida junto às unidades, em suas várias instâncias, e aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) a Política de Extensão de 2008.

Destaca-se, no ano de 2009, a inserção extensionista junto à comunidade local e regional, bem como a participação da Universidade em ações de fronteira no Mercosul. O grande marco alcançado foi a proposição pela UFSM da criação de um Comitê de Extensão na Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu (AUGM), meta contemplada com a aprovação dos reitores.

Projeto Rondon

Em 2009, o Projeto Rondon realizou três operações em localidades diferentes do Brasil – duas no Rio Grande do Sul; e uma em Faro, no Pará. Dessa forma, deu continuidade à proposta de contribuir para o desenvolvimento de ações extensionistas para além dos limites estaduais.

OPERAÇÕES REALIZADAS

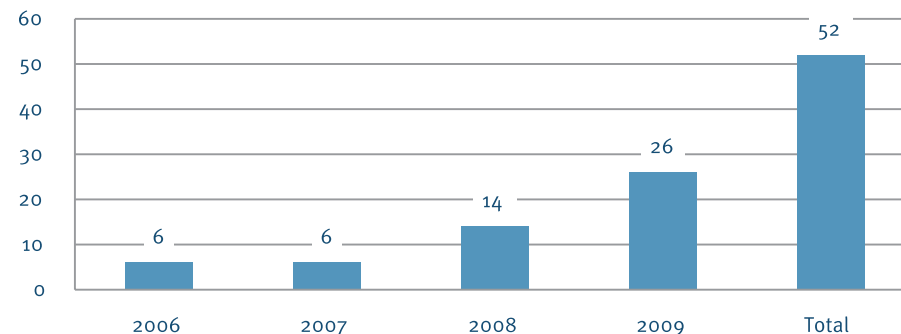
Operação	Local	Período
Centro – Norte	Faro - PA	23 de janeiro a 15 de fevereiro de 2009
Nordeste – Sul	Barros Cassal – RS	10 de julho a 02 de agosto de 2009
Nordeste – Sul	Salto do Jacuí – RS	10 de julho a 02 de agosto de 2009

Área de Graduação

Programa de Mobilidade Acadêmica (MOB)

Em vigor na UFSM desde 2003, o Programa de Mobilidade Acadêmica da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), que visa promover o intercâmbio de estudantes de graduação entre as instituições de ensino superior, cresceu consideravelmente. Isso pode ser observado nos números que mostram a quantidade de alunos de outras instituições em nossa Universidade.

MOBILIDADE ESTUDANTIL



Educação a Distância

Nesse período, a Educação a Distância desenvolveu cursos de graduação e pós-graduação na UFSM, contribuindo para a democratização do ensino, que passou a abranger outras localidades do Rio Grande do Sul. Contando com dez cursos de graduação e seis de pós-graduação, a EaD ofertou 1.700 vagas.

CRIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM EaD		
Graduação UAB		
CURSOS	POLOS	VAGAS
Letras/Português	Restinga Seca – São Lourenço do Sul – Três Passos – Cerro Largo – Cruz Alta- Faxinal do Soturno – Santana do Livramento – Sobradinho e Tapejara	420
Pedagogia	Cruz Alta – Faxinal do Soturno – Restinga Seca – Santana do Livramento – São Lourenço do Sul – Sobradinho – Tapejara – Três de Maio – Três Passos – Panambi	580
Agricultura Familiar e Sustentabilidade	Cerro Largo – Constantina – Faxinal do Soturno – Herval – Santana do Livramento – Sobradinho – Tapejara – Tio Hugo – Três de Maio – Jales (SP) e Palmas (TO)	420
Física	Faxinal do Soturno – Três de Maio – Quaraí – Herval – São Lourenço do Sul	250
Letras/Espanhol	Itaqui – Jaquirana – Quaraí – São Francisco de Paula – São Lourenço do Sul – Tapejara	180
Sociologia	Agudo – Foz do Iguaçu (PR) – Restinga Seca – Santana do Livramento – Tio Hugo.	200
Educação Especial	Bagé – Uruguaiiana e Santana do Livramento.	120

GRADUAÇÃO PROLIC		
CURSOS	POLOS	VAGAS
Letras/Espanhol	Santa Maria – Sobradinho – Três de Maio	180
Geografia	Santa Maria - Sobradinho – Três de Maio – Santana do Livramento	150
Matemática	Santa Maria e Santana do Livramento	90
Total		2590

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU UAB		
CURSOS	POLOS	VAGAS
Gestão de Arquivos	Cruz Alta – São João do Polêsine – Três de Maio	150
Gestão Educacional	Agudo – Constantina e Fortaleza (CE) – Santa Maria, Tio Hugo – Palmas (TO) – Sapucaia do Sul	250
TIC s	Agudo – Restinga Seca – São João do Polêsine – Santana do Livramento – Sobradinho – Três de Maio	150
Educação Ambiental	Agudo – Cacequi – São Sepé – Panambi – Sapiranga	200
Mídias na Educação	Santa Maria – Panambi - Santana do Livramento	450
Educação Especial – Déficit Cognitivo e Educação de Surdos		500
Total		1700

Criação da Comissão de Acessibilidade e implantação do Programa de Ações Afirmativas de Inclusão Racial e Social

Em 2 de agosto de 2007, foi instituída a Comissão de Acessibilidade, pela Portaria N. 51.345. Com a proposta de estabelecer uma política para garantir os princípios institucionais de democratizar ainda mais o acesso ao ensino superior às populações em situação de desvantagem social e étnico-racial, foi instituído na UFSM o Programa de Ações Afirmativas de Inclusão Racial e Social, por meio da Resolução N. 11/2007, publicada em 3 de agosto de 2007. Dessa forma, estabeleceu-se um sistema de reservas de vagas para ingresso em que 5% das vagas foram destinadas a pessoas com necessidades especiais. Esse sistema foi pioneiro no Brasil, já que somente oito universidades adotam esse tipo de reserva de vaga.

O ingresso no Programa REUNI

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto N. 6.096, de 24 de abril de 2007, tem como objetivo a consolidação de uma política nacional de expansão da educação superior pública, pela qual o Ministério da Educação cumpre o papel que lhe é atribuído pelo Plano Nacional de Educação (Lei N. 10.172/2001), quando estabelece



o provimento da oferta de educação superior para, pelo menos, 30% dos jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, até o final desta década.

A UFSM aderiu ao Programa REUNI em 2007, com a responsabilidade de atender a demanda da sociedade por mais vagas no ensino superior público, gratuito e de qualidade, comprometendo-se com a abertura de novos cursos e a ampliação de acesso ao ensino superior.

Área de Infraestrutura

Na área de infraestrutura, o déficit acumulado ao longo de muitos anos em investimentos na área física começou a ser enfrentado no início da gestão, financiando-se novas iniciativas com receita própria e por meio de convênios especiais. Somaram-se a isso os esforços na implantação eficiente dos recursos destinados à criação das novas unidades instaladas nesse período, o que refletiu em um aumento significativo de área construída.

No período, foram recuperados anfiteatros, salas de aula, laboratórios, blocos da Casa do Estudante, fachadas de prédios e setores hospitalares, além dos sistemas viário, elétrico, de esgoto, de telefone e de combate a incêndio.

Em 2008, a área física construída foi ampliada em 10.778,37 m², em virtude da conclusão de diversas obras.

OBRAS CONCLUÍDAS NO PERÍODO 2006 a 2009					
	2006	2007	2008	2009	TOTAL
ÁREA	11.805,49	5.742,70	16.708,18	2.755,19	37.011,56
VALOR (R\$)	4.587.788,95	2.318.130,62	3.885.390,27	1.562.967,67	12.354.277,51



Área de Pós-Graduação

No período de 2006 a 2009, houve crescimento tanto no número de cursos e programas de pós-graduação, quanto na qualidade destes. A UFSM apresentou projetos institucionais competitivos, aumentando a captação de recursos da Agência Brasileira de Inovação (FINEP) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio dos editais institucionais, o que é evidenciado pelo significativo aumento no aporte de recursos obtidos dos órgãos de fomento.

A produção científica aumentou de forma exponencial, mudando uma linha de tendência anterior, que apontava para um platô. Foram produzidos 0,7 artigos por doutor por ano, rompendo a marca de 500 artigos por ano.

Nessa fase, houve a reestruturação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP), especialmente na sua filosofia de trabalho. Foram criados os Comitês e estabeleceram-se critérios claros para a comunidade quanto à distribuição dos auxílios institucionais, o que contribuiu para a gestão profissional e comprometida desta área na UFSM.

INÍCIO DO PROCESSO DE EXPANSÃO DESCENTRALIZADA DA UFSM

Criação da Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins (UDESSM)

A criação desta nova unidade surgiu da oportunidade criada pelo Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e do interesse da UFSM em viabilizar, na região, a instalação de um campus com cursos superiores presenciais que contemplassem as necessidades e demandas específicas locais e regionais, ampliando, em especial, a oportunidade de acesso ao ensino superior na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Foram instalados os cursos superiores de Tecnologia em Agronegócio, em Processos Gerenciais, em Processos Ambientais e em Gestão de Turismo.

Criação do Centro de Educação Superior Norte/RS (CESNORS)

A ideia de trazer uma universidade pública para o interior do estado sempre foi uma vontade latente na mente de muitas pessoas da região norte do Rio Grande do Sul. Este desejo de professores estaduais, prefeitos, vereadores e demais personalidades da política local e regional levou à realização da primeira Audiência Pública em menção à instalação de uma extensão da UFSM para as cidades de Palmeira das Missões (PM) e Frederico Westphalen (FW), ocorrida no dia 13 de janeiro de 2005 com a presença de mais de 800 pessoas e do então Ministro da Educação, Tarso Genro. Na ocasião, foi aprovada oficialmente a instalação de uma extensão da UFSM na região norte do RS.

O projeto foi elaborado durante o ano de 2005. Em 2006, foram liberados aproximadamente R\$9 milhões para as obras de infraestrutura dos prédios da extensão. No mês de março, já estavam abertas as inscrições para o primeiro vestibular da nova unidade de ensino, com um total de 351 vagas. Em outubro, foi nomeado o primeiro diretor do Centro e, em julho de 2007, foram oficialmente inaugurados os primeiros prédios.

Apoio à implantação da Fundação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

No projeto de instalação da UNIPAMPA, coube à UFSM implantar os campi nas cidades gaúchas de São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguai e São Gabriel. A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) ficou responsável pelos campi de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento.

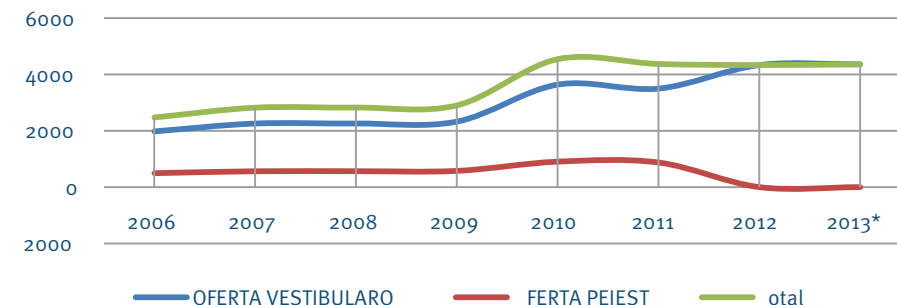
CURSOS INSTALADOS

Campus	Cursos
Alegrete	Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica
Bagé	Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia da Computação I, Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras (Português e Espanhol), Licenciatura em Letras (Português e Inglês)
Caçapava do Sul	Geofísica
Dom Pedrito	Zootecnia
Itaqui	Agronomia
Jaguarão	Pedagogia e Licenciatura em Letras (Português e Espanhol)
Santana do Livramento	Administração
São Borja	Comunicação Social – Jornalismo e Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e Serviço Social
São Gabriel	Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental
Uruguai	Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia

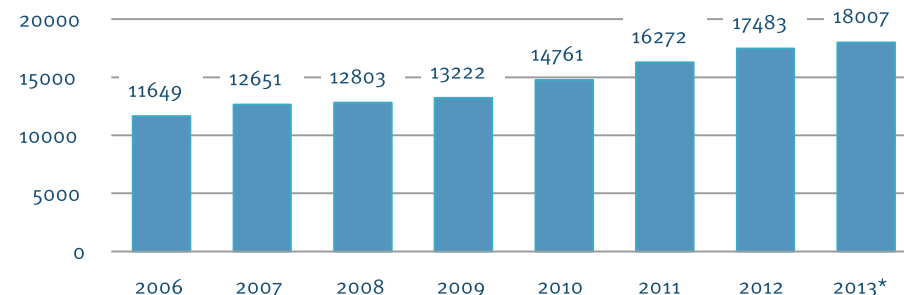
Em 11 de janeiro de 2008, a Lei N.11.640 cria a Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), que fixa em seu artigo, segundo o objetivo da instituição: “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul”. No momento da criação, a nova universidade já contava com 2.320 alunos, 180 servidores docentes e 167 servidores técnico-administrativos em educação. Ainda em janeiro de 2008, foi dada a posse ao primeiro reitorado, que, na condição *pro tempore*, teve como principal responsabilidade integrar os campi, constituindo-os e consolidando-os como a Universidade Federal do Pampa.

1.2 OS NÚMEROS DA TRANSIÇÃO DA GESTÃO 2006-2009 PARA A GESTÃO 2010-2013

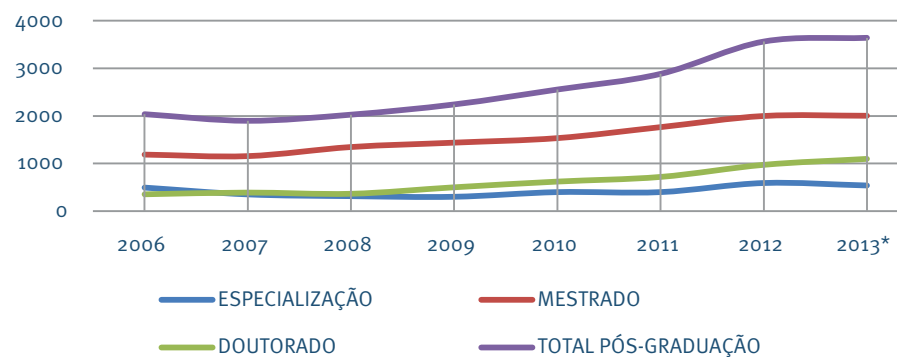
VAGAS OFERECIDAS NA GRADUAÇÃO



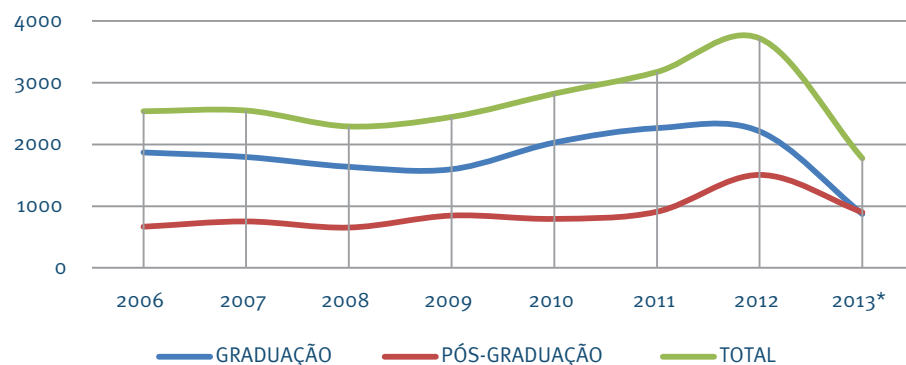
ESTUDANTES MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO



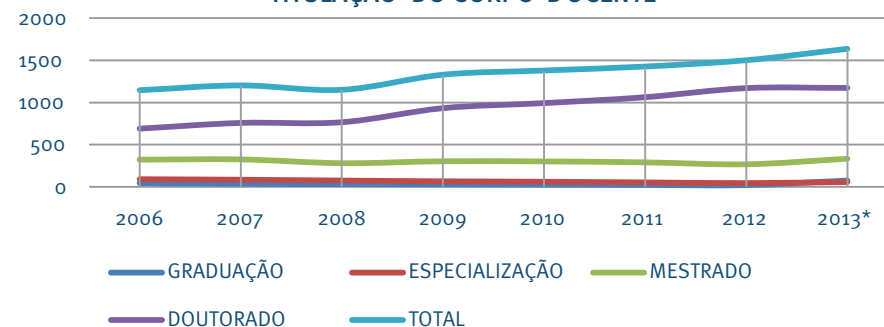
ESTUDANTES MATRICULADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO



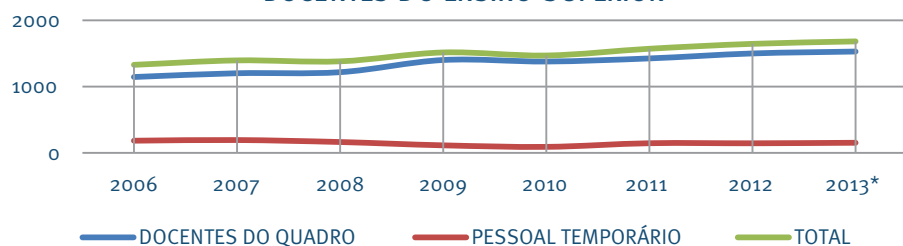
ESTUDANTES DIPLOMADOS



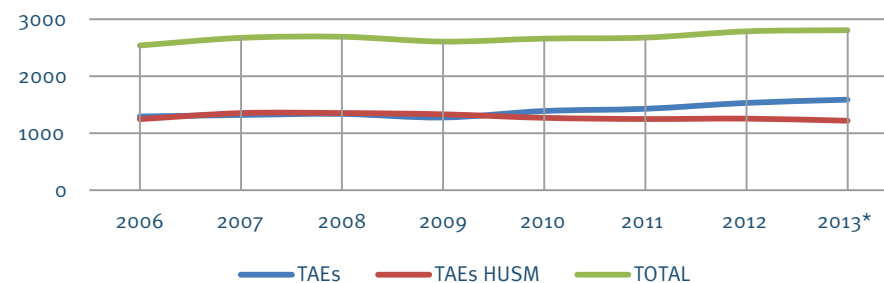
TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE



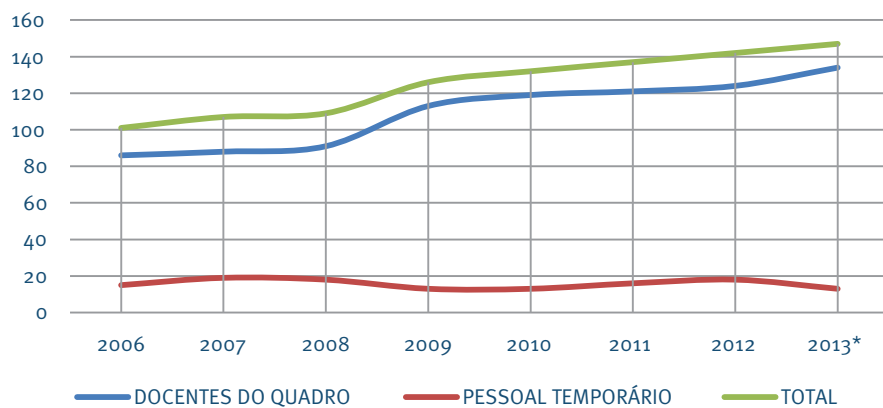
DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR



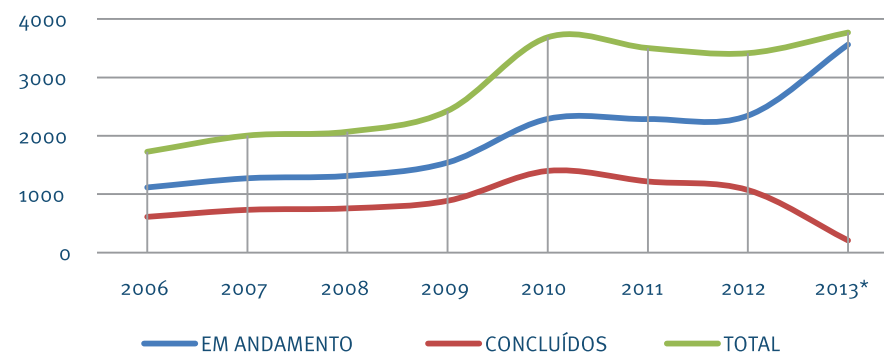
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO



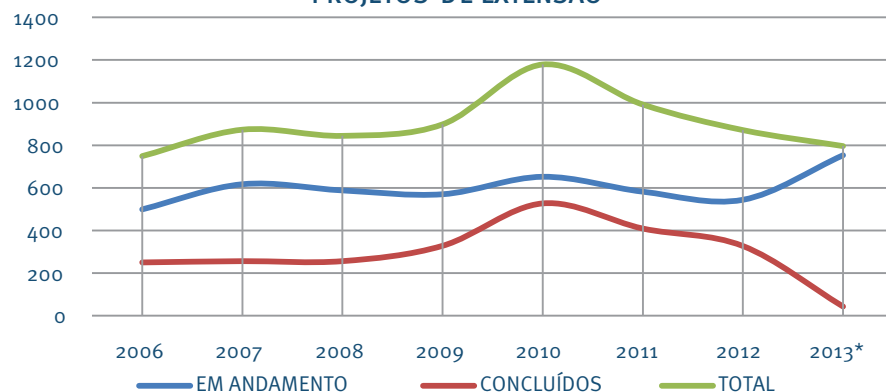
DOCENTES DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO



PROJETOS DE PESQUISA

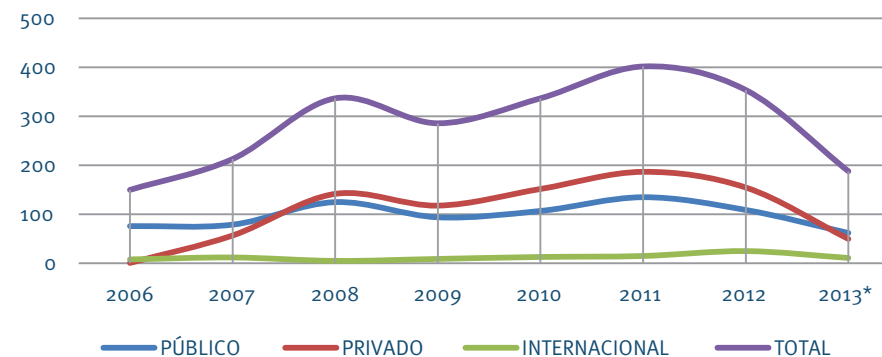


PROJETOS DE EXTENSÃO

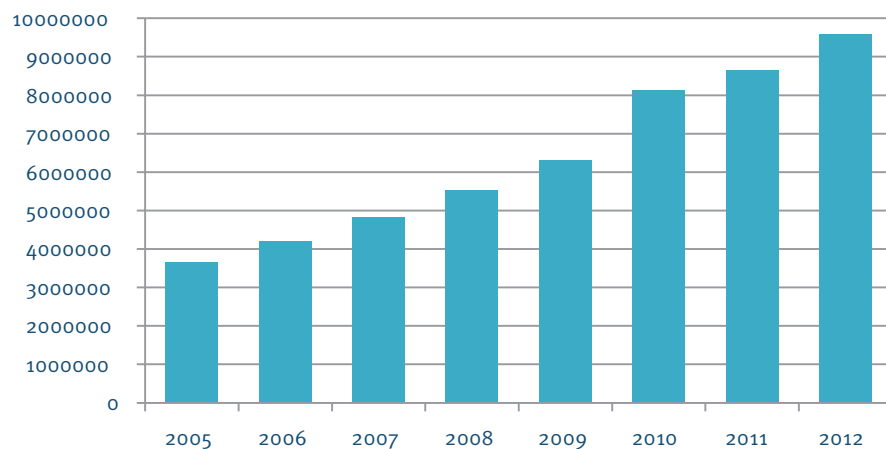


*os dados de 2013 foram atualizados na data de 16 de outubro.

CONVÊNIOS



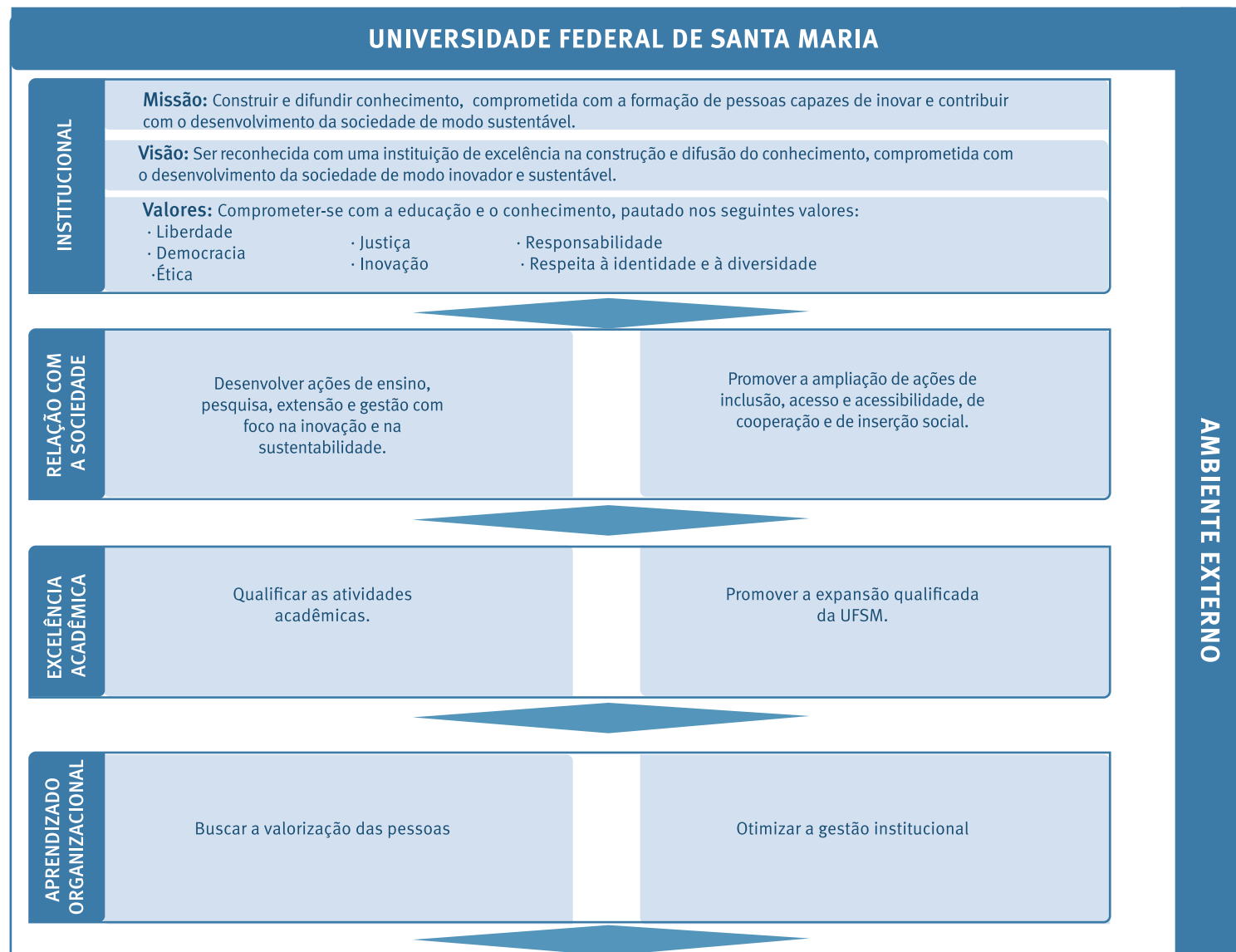
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO EXECUTADO



ORÇAMENTO REUNI

CATEGORIA ECONÔMICA	EXECUTADO					TOTAL
	2008	2009	2010	2011	2012	
CUSTEIO	1.072.749,19	3.725.451,62	10.871.627,77	20.910.956,00	27.095.733,53	63.676.518,11
INVESTIMENTO	7.323.094,33	20.583.308,55	25.407.910,90	18.103.886,00	12.849.656,00	84.267.855,78
TOTAL	8.395.843,52	24.308.760,17	36.279.538,67	39.014.842,00	39.945.389,53	147.944.373,89

1.3 MAPA ESTRATÉGICO DA UFSM NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2011-2015









2.1 ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DE EXCELÊNCIA

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA (CEBTT)

A Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT) exerce a coordenação das atividades desenvolvidas no Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (CAFW), Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) e Colégio Politécnico da UFSM, que atuam no ensino médio, no técnico de nível médio, nos cursos superiores de tecnologia e na pós-graduação.

Os cursos são oferecidos na modalidade regular presencial (integrado e subsequente), Programa Nacional de Integração Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e a distância, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), com polos, distribuídos em 16 municípios. Em 2012 e 2013, também foram ofertados cursos por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Além do ensino médio, as escolas oferecem atualmente 27 cursos técnicos de nível médio, 7 cursos superiores de tecnologia e 2 cursos de pós-graduação. O ensino médio integrado é oferecido pelo CTISM e pelo CAFW e os Técnicos em Agropecuária e em Informática são oferecidos pelo CAFW e pelo Colégio Politécnico.

EVOLUÇÃO DOS COLÉGIOS NO PERÍODO 2010 A 2013

Ano	Nº de cursos	Vagas	Matrículas	Formandos	Docentes	TAEs
2010	29	1186	2510	407	168	79
2011	29	1190	2742	593	171	87
2012	29	1350	3554	734	186	96
2013	31	1512	3954	992	186	96
Evolução (%)	7	28	58	44	11	22

COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN (CAFW)

Cursos técnicos de nível médio

- Técnico em Agropecuária – Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Agricultura – Concomitante com o médio
- Técnico em Agropecuária – Subsequente
- Técnico em Informática – Subsequente
- Técnico em Alimentos – Subsequente
- PROEJA – Agroecologia
- Técnico em Agroindústria – EaD
- Técnico em Informática – EaD

Cursos superiores de tecnologia

- Superior de Tecnologia em Alimentos
- Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Internet

Curso de pós-graduação

- Especialização em Gestão de Tecnologia da Informação

COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM

Cursos técnicos de nível médio (subsequentes)

- Administração
- Agroindústria
- Agropecuária
- Geoprocessamento
- Paisagismo
- Informática
- Contabilidade
- Meio Ambiente

Cursos superiores de tecnologia

- Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas
- Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Internet

Curso de pós-graduação

- Mestrado Profissional em Agricultura de Precisão

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA (CTISM)

Cursos técnicos de nível médio

- Eletromecânica - Subsequente
- Mecânica Integrado
- Eletrotécnica Integrado
- Mecânica - Subsequente
- Eletrotécnica - Subsequente
- Automação Industrial Presencial
- Automação Industrial - EaD
- Segurança do Trabalho - Subsequente
- Eletrônica - Subsequente
- PROEJA - Eletromecânica Integrado
- Informática para internet Integrado *
- Soldagem - Subsequente *

* Cursos aprovados pelo Colegiado do CTISM e em fase de trâmite no CEPE - CONSUN / UFSM a fim de iniciar em março de 2014 - oferta de mais 186 vagas nos próximos 3 anos.

Cursos superiores de tecnologia

- Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores
- Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica

ENSINO A DISTÂNCIA (EaD)

Por meio do programa e-Tec Brasil, a UFSM oferece ensino à distância desde 2009.

RESULTADOS DO ANO DE 2012		
	CAFW	CTISM
Polos	5	11
Cursos	2	2
Vagas	500	450

O Colégio Politécnico, a partir do segundo semestre de 2013, oferece o curso de Fruticultura na modalidade EaD. As instituições atendidas pelo Núcleo de Educação a Distância do CTISM são:

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em Belém-PA - Técnico em Saneamento e Técnico em Metalurgia;
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em Inhumas-GO-Técnico em Açúcar e Alcool;
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em Juazeiro do Norte-CE-Técnico em Edificações;
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em Ouro Preto-MG-Automação Industrial e Técnico em Edificações;
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em Pelotas-RS-Técnico em Biocombustível;
- Colégio Técnico Industrial de Santa Maria-RS-Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Automação Industrial;
- Colégio Agrícola de Frederico Westphalen-RS - Técnico em Informática para Internet e Técnico em Agroindústria.

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC)

A UFSM aderiu, em 2013 ao PRONATEC, programa lançado pelo MEC em outubro de 2011. Em 2012, foram ofertadas 477 vagas em 23 cursos de formação inicial e continuada, incluindo as vagas do CTISM, do Colégio Politécnico e do CAFW.

PREVISÃO E EXECUÇÃO DE CURSOS E VAGAS EM 2012

Colégio	Previsão		Execução			
	Cursos	Vagas	Cursos	Vagas	Concluintes	
					Fr	%
CTISM	14	217	11	177	174	98,3
Politécnico	6	140	6	140	110	78,6
CAFW	3	120	3	120	98	81,7
Total	23	477	20	437	382	80,08

POLOS, CURSOS E VAGAS EM 2013

Colégio	Número de Polos	Número de Cursos	Vagas
CAFW	7	10	650
Colégio Politécnico da UFSM	1	34	1.205
CTISM	1	9	192
Total	9	53	2.047

UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO

Em reunião realizada no dia 25 de novembro de 2011, o Conselho Universitário aprovou a criação da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo, formalizada pela Resolução N. 044/2012, que a vinculou administrativamente à Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica e, pedagogicamente, ao Centro de Educação.

EVOLUÇÃO DOS ORÇAMENTOS DAS ESCOLAS TÉCNICAS VINCULADAS À UFSM NO PERÍODO DE 2010 A 2014

Ano	Orçamento (R\$)	Evolução anual (%)	(%)
2010	3.784.518,00	-	
2011	5.533.359,00	46	
2012	8.668.362,00	57	
2013	9.747.396,00	13	
2014*	13.492.041,00	39	
Evolução no período de 2010 a 2014			257

* Aprovado pela Lei Orçamentária Anual (LOA).

A partir de 2013, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), o orçamento vem dividido em duas partes: a matriz do Conselho de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (CONDETUF) e a Assistência Estudantil. A matriz do CONDETUF deve ser utilizada para atender o custeio e a compra de material permanente para o ensino em geral, e a Assistência Estudantil, pode atender também o custeio de investimentos em material permanente ligado diretamente às necessidades do estudante.

Em 2010, foi criado um **Gabinete de Apoio a Projetos (GAP) em cada colégio da UFSM**.

Aumento, entre 2010 e 2014, de 257% no orçamento das escolas de ensino básico, técnico e tecnológico da UFSM.

Aproximadamente 40% dos cursos são oferecidos no período noturno, facilitando o acesso aos trabalhadores que desejam qualificar-se.

Pela primeira vez na história da UFSM, um aluno de um curso superior de tecnologia, do Colégio Politécnico, alcançou o 2º lugar no Prêmio Jovem Cientista, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

CTISM conquistou o Bicampeonato Nacional na Maratona Universitária de Eficiência Energética, ganhando nos anos de 2010 e 2012.

2.2 CONSTRUINDO UMA UNIVERSIDADE PARTICIPATIVA E PLURAL

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) desenvolve ações seguindo uma política integrada de acesso e permanência dos alunos na Universidade. Para cumprir seu papel institucional, conta com a Coordenadoria de Planejamento Acadêmico (CPA), a Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino (CADE), o Departamento de Registro Acadêmico (DERCA) e a Comissão Permanente do Vestibular (COPERVES).

Total de Alunos: 28.290 (geral)

Presencial: 24.806 (graduação, pós-graduação)

EaD: 3.484 (graduação, pós-graduação, técnico)

Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura, superior de graduação, tecnológico): Presencial: 126; EaD: 11

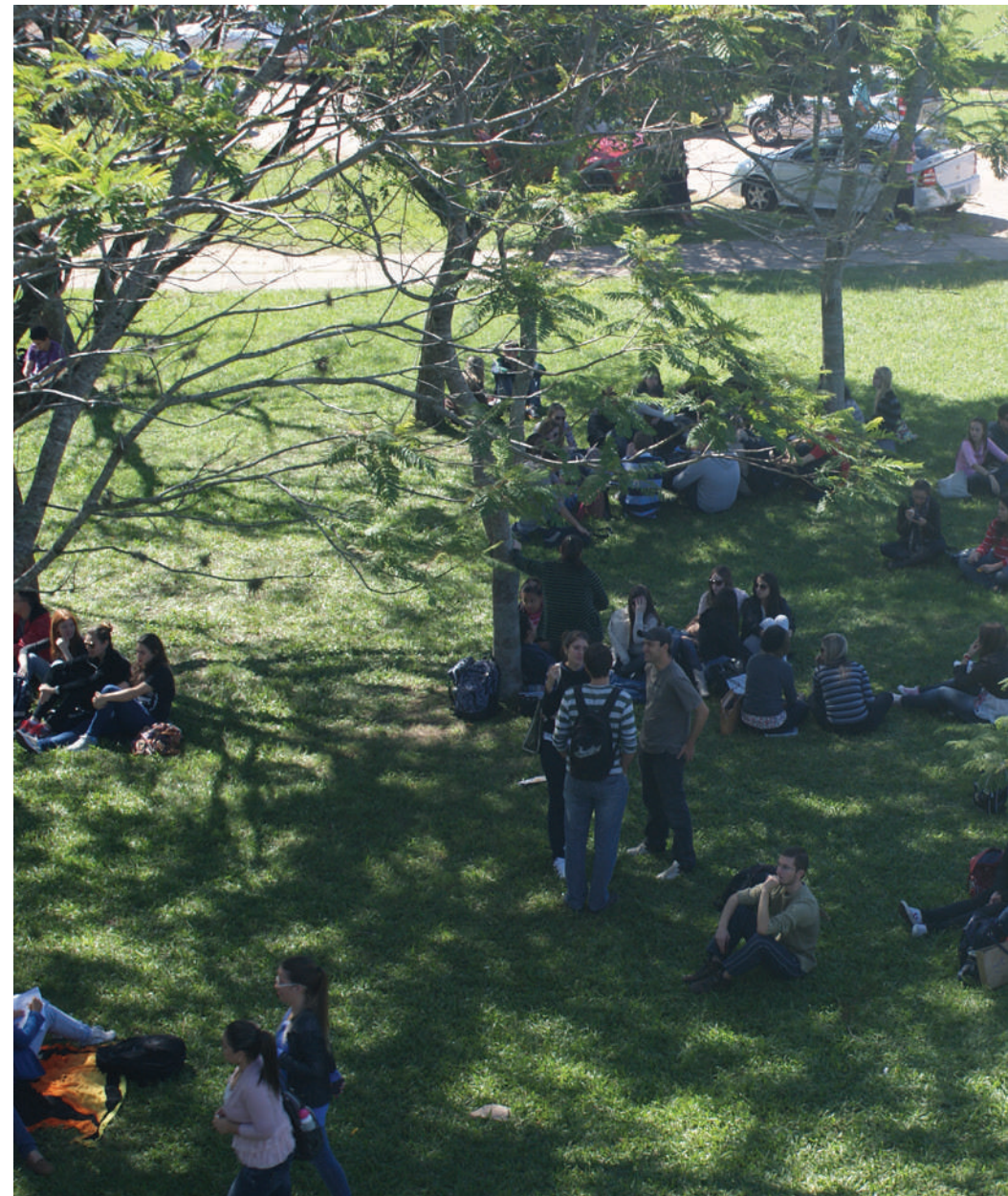
Vagas: 4.666 (Vestibular – Editais – SiSU) = 5.160

Dados de setembro/2013

Estímulo para intensificar o envolvimento dos acadêmicos com a Universidade

A PROGRAD investiu em:

- Inovações com vistas à qualificação e sustentabilidade do processo seletivo de ingresso: eliminação da cota de 20% para o Programa de Ingresso ao Ensino Superior (PEIES) e implantação de Processo Seletivo



Seriado, que prioriza o desempenho do candidato, permitindo melhor isonomia no processo seletivo; adesão piloto ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), com inclusão de seis cursos ao programa; adesão ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com atribuição de 20% de peso no processo seletivo Vestibular e Seriado;

- Promoção da gestão participativa e democrática, por meio da criação de Fóruns e Câmaras envolvendo setores da administração central, coordenadores e secretários de curso;
- Melhoramento no processo de matrícula, por meio da revisão e atualização da legislação interna e ajustes no sistema acadêmico (SIE, Portal do Aluno e Portal do Professor), envolvendo em especial a instituição do diário de classe online, a matrícula web para calouros, o incremento de desempenho do SIE;
- Expansão e fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, com foco no desenvolvimento de habilidades e competências ligadas aos problemas reais da sociedade: foram aprovados e implantados 10 novos grupos do Programa de Ensino Tutorial (PET), totalizando 19 grupos; houve a ampliação de 10 bolsas/projetos no Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN), totalizando 50 bolsas/projetos. Aprovação de novos projetos no Programa de Iniciação à Docência (PIBID), envolvendo escolas da rede de ensino.

INTEGRAÇÃO COM AS DEMANDAS SOCIAIS, VIABILIZANDO NOVOS PROCESSOS EDUCACIONAIS DE ENSINO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE)

Uma das metas da PROGRAD, incluídas no PDI da UFSM, propunha a institucionalização do ensino a distância em um ambiente que envolvesse também a gestão de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação em apoio ao ensino. Criou-se, a partir desta iniciativa, o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), subordinado ao Gabinete do Reitor. Sua finalidade principal é executar as políticas das modalidades educacionais mediadas por tecnologias em cursos de graduação, programas de pós-graduação e extensão, bem como desenvolver o programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Para qualificar as ações que envolvem as várias áreas de conhecimento da UFSM, foi criada a ferramenta computacional local em rede, para controle e monitoramento das bolsas de UAB/CAPES por parte das coordenações de curso e tutoria, por meio da área bolsas do MoodleEad. Todos os recursos computacionais que suportam as tecnologias educacionais em rede (*web servers, storage, switch, nobreaks*, entre outros) são administrados pelo Centro de Processamento de Dados (CPD), com colaboração e orientação do NTE.

Além dos mais de 6.000 alunos que fazem parte da história da EaD da UFSM, a meta é expandir a modalidade educacional a distância para todos os cursos de formação inicial de professores (graduação), aderindo aos projetos de mestrado profissional em rede nacional (como já foi feito com o ProfMat), no âmbito da UFSM, bem como incentivando ações complementares de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da formação do EaD, ou como modo complementar a setores específicos da sociedade que demandam a atuação qualificada e competente de servidores e estudantes da UFSM.

Ações Afirmativas

Em atenção à Resolução N. 011/2007, que instituiu o Programa de Ações Afirmativas na UFSM, no período de 2010 a 2013, foram intensificadas algumas ações e efetivados os dispositivos de acompanhamento do programa institucional. Foi implantada a Comissão de Implementação e Acompanhamento do Programa Permanente de Formação de Acadêmicos Indígenas (CIAPFAI), e reativado o Observatório *Afirme*, além de institucionalizado o Núcleo de Acessibilidade. Por intermédio da Ciapfai, elaborou-se um programa específico para o processo seletivo de candidatas indígenas, e colocou-se em prática um programa de acompanhamento desses alunos desde o seu ingresso. O Observatório Afirme tem contribuído com a Comissão de Implantação e Acompanhamento do programa na elaboração de políticas de acesso e permanência. Foram realizados seminários com os diferentes grupos de interesse e também elaborados os relatórios sobre as ações e resultados obtidos. Desde 2012, com a Lei N. 12.711, que constitui o novo marco legal na implantação de cotas nas universidades públicas, foi preciso se adaptar às novas disposições, em um processo gradativo que chegará a 50% da oferta de vagas destinados aos alunos oriundos de escolas públicas, condicionando as demais cotas – sociais e étnico-raciais – a esse contingente. Nesse sentido, para os editais de 2012 e 2013, estabeleceram-se os percentuais de 34% para candidatas de escolas públicas, 66% para vagas universais, dos quais 5% destinados a alunos com necessidades especiais.



Criação do projeto pedagógico do curso de ciências e humanidades com ênfase em gestão da sustentabilidade

O Bacharelado Interdisciplinar de Ciências e Humanidades com ênfase em Gestão da Sustentabilidade integra o projeto institucional “Retomada, Aceleração e Conclusão de Estudos”, o qual visou enfrentar a problemática da evasão, dando ciência da real problemática que motiva a proposição de um programa de resgate dos alunos evadidos ou em processo de evasão no interior dos cursos de graduação da UFSM.

O Programa sugere um conjunto de ações e projetos integrados, com o objetivo comum de diminuir e acompanhar a evasão no âmbito do ensino de graduação da UFSM; acompanhar os estudantes para a aprendizagem de competências básicas que lhes permitam integrar-se aos seus cursos, atingindo níveis adequados de rendimento e desempenho acadêmicos; promover cursos de curta duração para seus docentes sobre novas metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação.

Nesse sentido, essa proposição buscou enfrentar não só a problemática de desempenho insuficiente dos estudantes em início de carreira, o que é um dos motivos da evasão, como também a problemática do ensino de graduação baseado em concepções e estratégias docentes inadequadas ou de baixo impacto para o bom desempenho acadêmico na graduação na UFSM.

Uma contribuição ao programa “Retomada, Aceleração e Conclusão de Estudos” foi a criação, na UDESSM, de um curso de graduação que trouxe as principais diretrizes dos Referenciais Curriculares Nacionais para Bacharelados Interdisciplinares, desenhado como curso de Ciências e Humanidades – Bacharelado Interdisciplinar (BI) com ênfase em Gestão da Sustentabilidade.

Dentre os aspectos de destaque desse projeto, podem ser citados: a oferta, pela Universidade, de formação mais ampla e sólida, que atenda às exigências do mundo do trabalho contemporâneo, contribuindo para a formação de cidadãos com espírito crítico e capacidade de resolver problemas complexos nas diversas esferas da vida pública e privada; a flexibilidade curricular na matrícula em disciplinas contemplando o conteúdo programático proposto, em diferentes cursos de graduação disponíveis na Universidade

Federal de Santa Maria.

Mas a principal inovação prevista com a implantação do Projeto Pedagógico do curso de Ciências e Humanidades – Bacharelado Interdisciplinar está apoiada nos princípios da flexibilização curricular e da interdisciplinaridade, os quais permitiram projetar um curso com matriz curricular que incorpora tanto a carga horária cumprida anteriormente pelos estudantes evadidos da UFSM – seu histórico escolar antes da evasão, quanto a sua experiência adquirida no mundo do trabalho – histórico profissional. Tal proposição está em sintonia com a flexibilidade curricular preconizada pelas novas universidades criadas no país, a partir da retomada do movimento que ficou conhecido como Universidade Nova, no Brasil, e Tratado de Bolonha, na Comunidade Europeia.

O seu caráter interdisciplinar considera na gênese do curso a heterogeneidade das habilidades e competências iniciais de seu público alvo – estudantes egressos com experiência universitária de diversas áreas do conhecimento – e a experiência possibilitada pela ampla base que a oferta de disciplinas da UFSM proporciona.

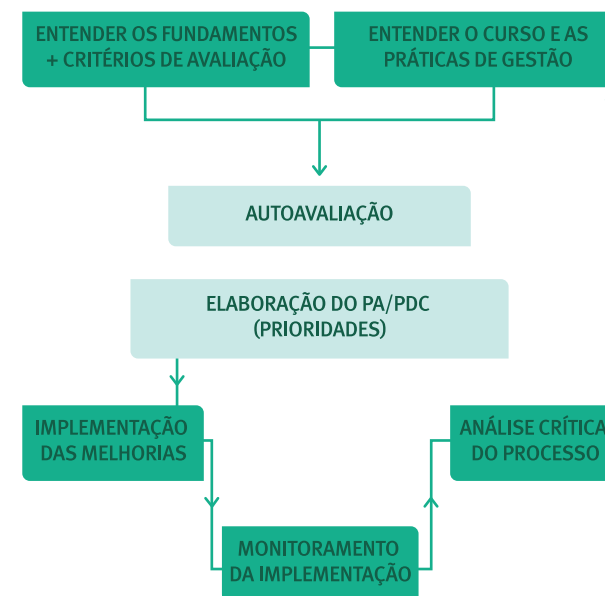
A matriz curricular do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Humanidades está interseccionada com a área da Ciência e Tecnologia, para garantir uma base formativa que atenda ao princípio da interdisciplinaridade, além de acolher evadidos de áreas diversas das Ciências Humanas. Também se ajusta perfeitamente à diversidade e à experiência do corpo docente e à proposta da Udesm, a qual tem a possibilidade de expressar, em seu conjunto, uma base interdisciplinar em gestão, considerados os cursos superiores de Tecnologia em Agronegócio, Gestão em Turismo, Gestão Ambiental e o Bacharelado em Administração. Esse conjunto de cursos, portanto, somado ao curso de Ciências e Humanidades – Bacharelado Interdisciplinar – ênfase em Gestão da Sustentabilidade, potencializa o caráter interdisciplinar da formação proposta pelo seu Projeto Pedagógico, ou seja, apresenta a Ciência, a Tecnologia e as Humanidades como eixos de conhecimento que sustentam seu núcleo comum, expressos pelas disciplinas comuns do curso de Ciências e Humanidades (BCH), e da oferta básica da UFSM.

Assim, o curso de Ciências e Humanidades – Bacharelado Inter-

disciplinar com ênfase em Gestão da Sustentabilidade surge como mais uma iniciativa de inovar a formação profissional na educação superior dentro de instituições universitárias brasileiras, com vistas à tarefa de atualizá-la, continuamente, frente aos desafios e exigências dos novos tempos. Seu principal objetivo é a reestruturação curricular radical dos programas de formação universitária.

Plano de Desenvolvimento de Curso (PDC)

Após um processo de significativa expansão do ensino de graduação, com criação de cursos novos, contratação de mais técnicos e docentes, a consolidação da graduação é o principal desafio. O projeto institucional do Plano de Desenvolvimento de Curso (PDC), criado em 2013, inicia um processo de manutenção sustentável da qualidade do ensino de graduação, pois busca elevar o nível de qualidade dos cursos de graduação na UFSM, promovendo a autoavaliação e o planejamento, conforme ilustração a seguir, bem como a troca de experiências entre cursos, resultando em melhor gestão do conhecimento na Instituição.



*PA - Plano de Ação

*PDC - Plano de Desenvolvimento do curso

Criação do campus de Cachoeira do Sul

Durante a Gestão 2010-2013, foi elaborada a proposta de implantação do Centro de Educação Superior Centro Sul/Cachoeira do Sul/UFSM (CESUCS-CS), no município de Cachoeira do Sul, com o apoio dos municípios de Agudo, Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Candelária, Cerro Branco, Encruzilhada do Sul, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Novo Cabrais, Pantano Grande, Paraíso do Sul, Passa Sete, Rio Pardo, Santana da Boa Vista, Segredo, Sobradinho, Vale do Sol, Vila Nova do Sul, uma vez que esses municípios não foram contemplados pela recente expansão do ensino público federal no Rio Grande do Sul.

A UFSM foi a pioneira da interiorização do ensino superior no Brasil, já apresentando uma missão inovadora de expandir o ensino superior, rompendo assim com o modelo educacional centralizador que se instalou no país, numa época em que apenas existiam universidades nas capitais dos estados e grandes metrópoles. Desde então, é uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional, participando e promovendo de forma dinâmica o processo de transformação da sociedade, possibilitando que os avanços tecnológicos impulsionem o progresso.

A solicitação da implantação de um centro de educação superior da UFSM em Cachoeira do Sul vem de uma luta de 30 anos, marcada pela ausência de oportunidade de acesso aos jovens da região ao ensino superior gratuito. Vale registrar que, na última década, temos assistido a uma considerável expansão da educação superior por meio da rede de Instituições Federais de Educação Superior no país (IFES). Soma-se a isso o Programa Reuni, o que levou à aprovação da implantação do Centro de Educação Superior Centro Sul/ Cachoeira do Sul/ UFSM em 2012, que se justifica principalmente, em função das carências regionais e pela política educacional vigente no país.

O projeto surgiu da necessidade de desenvolvimento da região Centro-Sul, que é pouco industrializada comparada à região Norte-Nordeste. Assim, a implantação do Cesucs-CS acarretará na formação de um número maior de profissionais bem qualificados, o que repercutirá positivamente no desenvolvimento da região central do estado do Rio Grande do Sul.



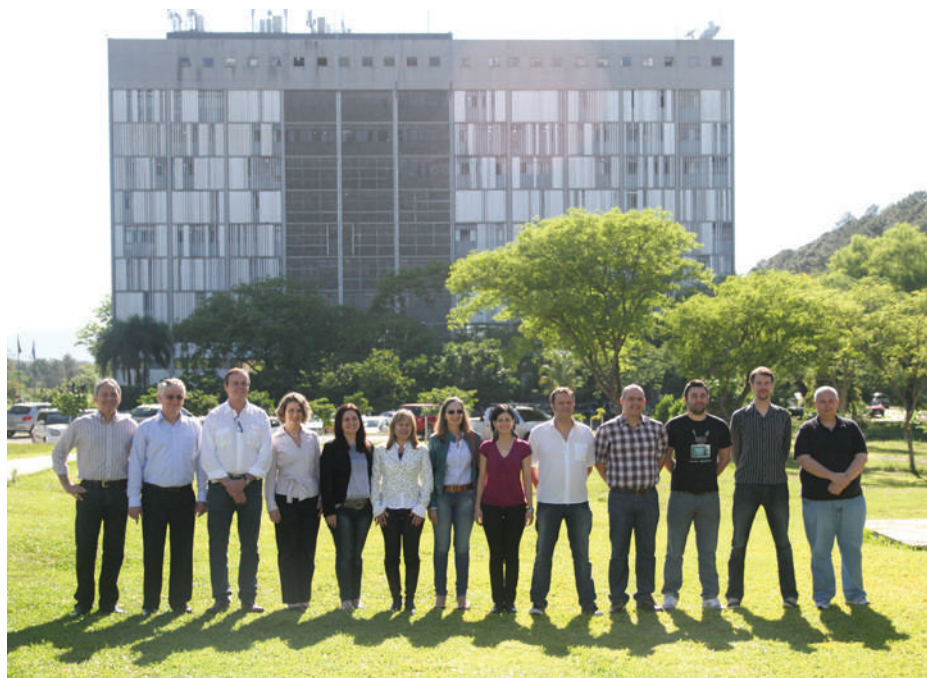
2.3 AVANÇOS SIGNIFICATIVOS E CONSOLIDAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PRPGP)

Na última década, a educação superior brasileira e, sobretudo, a pós-graduação, apresentaram indicadores de crescimento e de qualidade que inseriram o país no rol das grandes nações produtoras de conhecimento. Esse crescimento foi fruto de uma política de pós-graduação, centralizada na CAPES, alinhada às diretrizes dos últimos Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPGs).

Desde 2006, a UFSM tem estado plenamente alinhada com as diretrizes e prioridades nacionais da pós-graduação, aproveitando essa oportunidade para se inserir definitivamente entre as principais universidades brasileiras na oferta desse nível de ensino.

Em relação ao ano de 2005, a oferta de pós-graduação na UFSM cresceu 115%, passando de 34 para 73 cursos, considerando a soma dos mestrados acadêmicos e profissionais e os doutorados. Um forte indicador do grau de maturidade e competência acadêmica e técnico-científica de uma universidade é a oferta de cursos em nível de doutorado. Nossa Instituição se destacou, passando de 11 para 25 cursos, um crescimento de 127%, no período de 2005 a 2013. Esse crescimento coloca a UFSM em uma

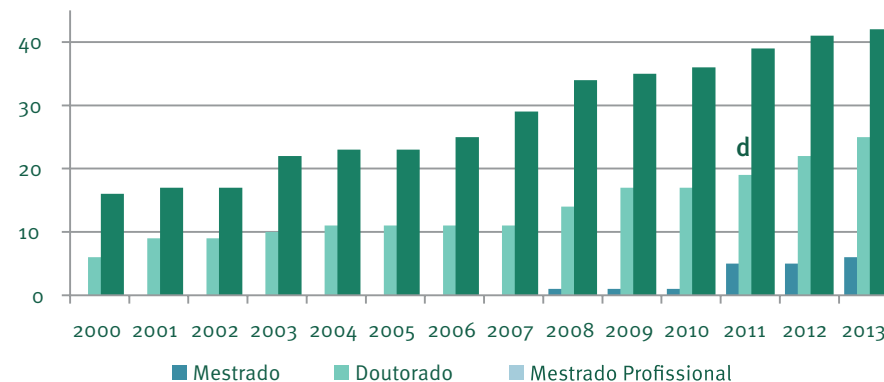


posição de destaque na oferta de pós-graduação na região Sul, atrás apenas de UFRGS, UFSC e UFPR, e é resultante de um conjunto de ações institucionais que mudaram a postura e a atitude de nossa comunidade universitária, resultando em um nível de maturidade institucional que sugere perspectivas muito positivas para o futuro.

Se forem considerados apenas os últimos 4 anos, em relação ao ano de 2009, o incremento no número de cursos de mestrado foi de 33%, passando de 36 para 48. Neste mesmo período, os cursos de mestrado profissional passaram de apenas 01 (um) para 06 (seis), demonstrando uma forte preocupação institucional de qualificar pessoas para sua atuação profissional e inserir-se mais efetivamente na comunidade.

Além disso, a qualidade da PG vem melhorando sensivelmente, tanto que na última avaliação trienal, feita pela Capes em 2010 e relativa ao triênio 2007-2009, 05 (cinco) programas tiveram seu conceito elevado de 3 para 4, e outros 04 (quatro) passaram de conceito 4 para 5.

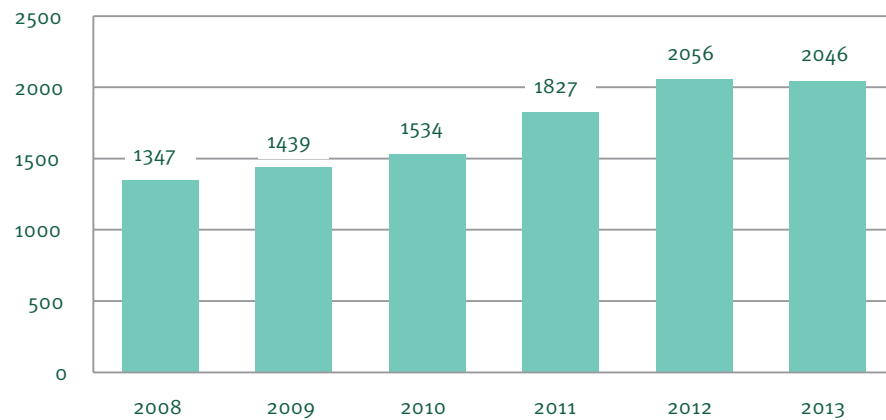
Evolução na oferta de Cursos de Mestrado e Doutorado na UFSM no período de 2000 a 2013



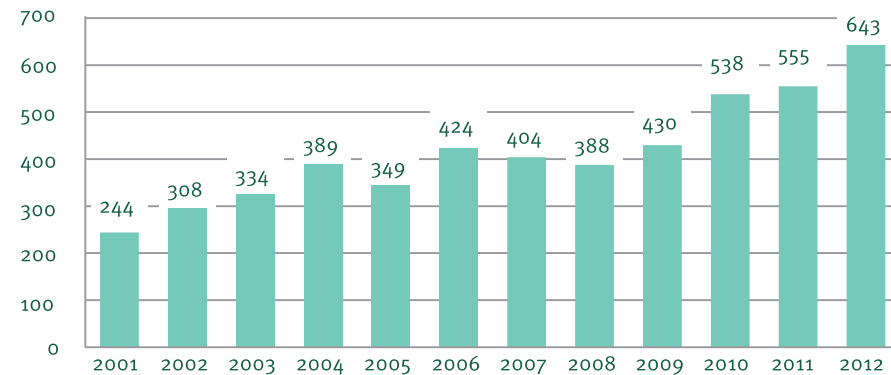
O número de alunos em cursos de mestrado aumentou em 42%, enquanto que em cursos de doutorado o aumento foi de 107%. Isso significa que em 2013 existem 607 mestrandos e 564 doutorandos a mais do que havia em 2009.

O importante papel da UFSM na titulação de mestres e doutores fica evidenciado quando se percebe que, em 2012, formou 213 mestres a mais do que em 2009. Isso significa 50% a mais de mestres. Na titulação de doutorado, os números são ainda mais expressivos, pois em 2012 foram titulados 128% mais doutores do que em 2009, totalizando 77.

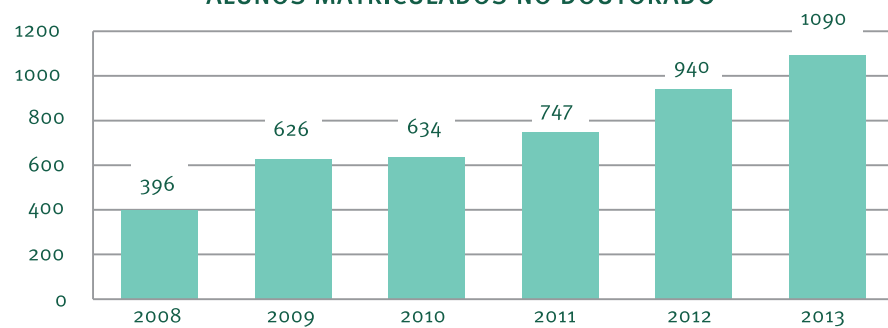
ALUNOS MATRICULADOS NO MESTRADO (ACADÊMICO + PROFISSIONAL)



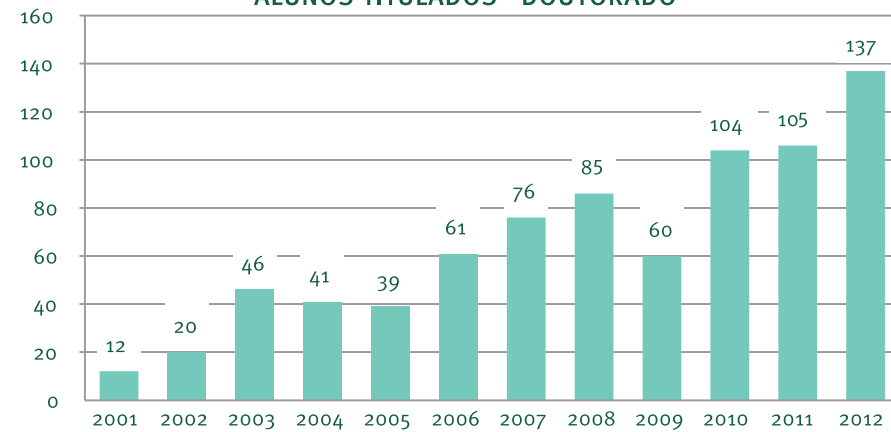
ALUNOS TITULADOS - MESTRADO



ALUNOS MATRICULADOS NO DOUTORADO



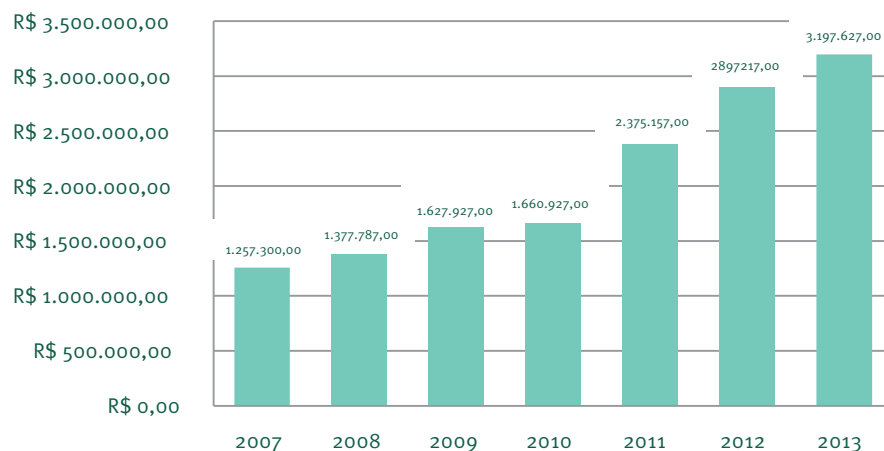
ALUNOS TITULADOS - DOUTORADO



A UFSM também está oferecendo 13 cursos presenciais de especialização em 2013, com 240 matriculados. A participação da UFSM na oferta cursos de especialização a distância aumentou significativamente, tanto que até agosto de 2013 existiam quase 1.000 alunos distribuídos em 40 polos e nos oito cursos ofertados.

O expressivo crescimento na oferta de cursos de mestrado e doutorado também significou um aumento de 96% no montante de recursos recebidos por meio do PROAP-CAPES para o custeio dos cursos. Em termos de valores, a UFSM recebeu R\$ 3.197.627,66 em 2013, ou seja, R\$ 1.569.700,00 a mais do que recebeu em 2009.

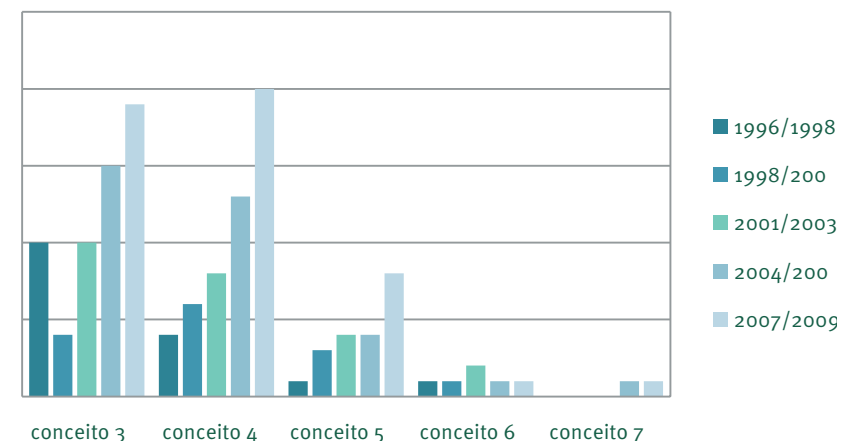
EVOLUÇÃO PROAP CAPES



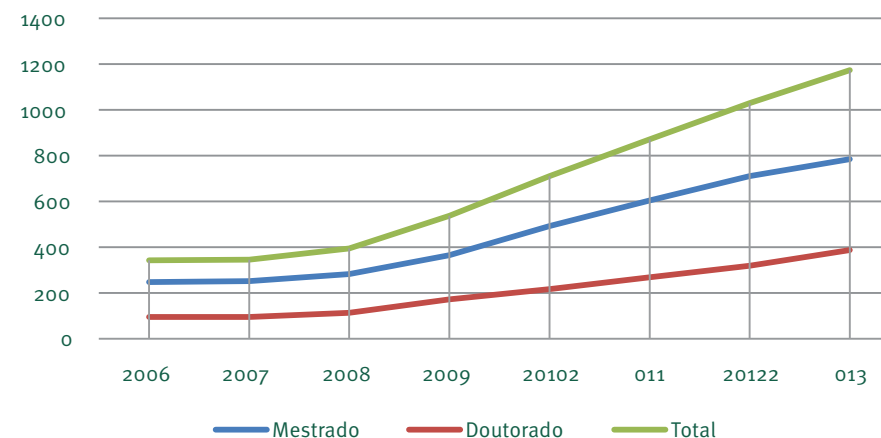
Utilizando-se apenas dos números das bolsas do Programa de Demanda Social da CAPES, nota-se que houve um crescimento de 179% na oferta de bolsas para cursos de mestrado e de 243% para cursos de doutorado, no período de 2006 a 2013. Por isso, em 2013, a UFSM disponibilizou, neste programa de fomento, 786 bolsas para mestrado e 388 para doutorado. Além disso, foi a Instituição que mais se destacou na competição por bolsas na FAPERGS, tendo em 2013 um total de 77 bolsas de mestrado e 65 de doutorado.

Outro indicador muito importante da evolução da qualidade da Pós-Graduação e Pesquisa na UFSM refere-se aos 50 bolsistas em programas de pós-doutoramento vinculados a PPGs e financiados com bolsas da CAPES, e outros 21 com bolsas da FAPERGS isso apenas nos dois últimos anos, 2012 e 2013. Anteriormente, a presença de pós-doutorandos era absolutamente insignificante.

EVOLUÇÃO CONCEITO PPGs POR TRIÊNIO

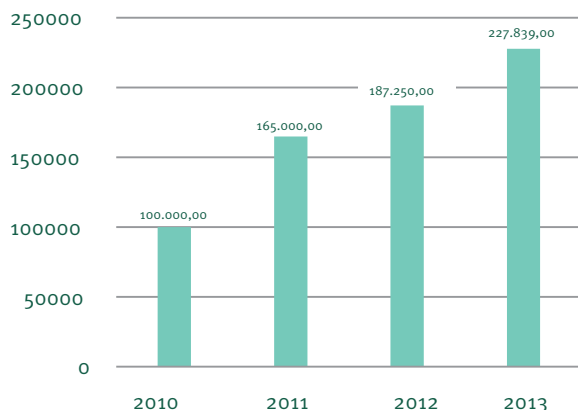


EVOLUÇÃO BOLSA DS CAPES PPGs UFSM



Além do aumento expressivo de indicadores, a criação dos Seminários de Avaliação e Planejamento da Pós-Graduação da UFSM, realizados anualmente desde 2010, tem contribuído para o amadurecimento da gestão da pós-graduação. O fato de ter sido informatizado todo o processo de defesa, em exame de qualificação e de monografia, dissertação ou tese, bem como a informatização na elaboração e acompanhamento do plano dos discentes da pós-graduação promoveram a agilidade e a qualidade na tramitação dos processos.

MONTANTE DE RECURSOS INSTITUCIONAIS CONCEDIDOS NO PROGRAMA PRÓ-REVISTAS NO PERÍODO DE 2010 A 2013.



FOMENTOS INSTITUCIONAIS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Programa Especial de Incentivo às Revistas Científicas – Pró-Revistas

Concede recursos (custeio e capital) para a divulgação de artigos científicos em revistas editadas pela UFSM, com vistas à consolidação destas.

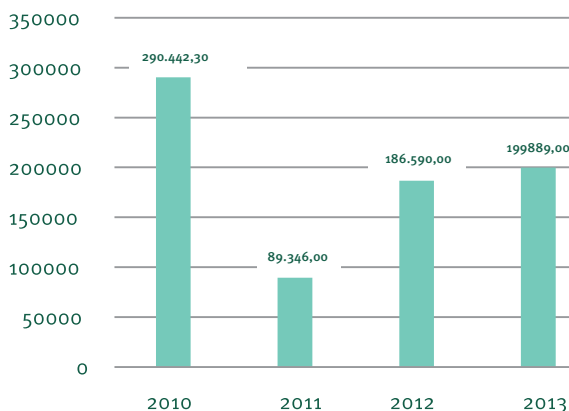
O Programa Pró-Revistas contou com o investimento de R\$ 680.089,00 entre 2010-2013. Em 2013 ocorreu um incremento de 127,84% nos recursos relativos aos disponíveis em 2010. Número de revistas contempladas: 12 (2010), 17 (2011), 17 (2012) e 20 (2013).

Programa Especial à Manutenção de Equipamentos em PPG's – Pró-Reparos

Concede recursos para a manutenção corretiva ou emergencial de equipamentos de pesquisa de pequeno e médio porte alocados nos programas de pós-graduação de todas as áreas do conhecimento na UFSM.

O Programa Pró-Reparos contou com investimento de R\$ 760.283,30, entre 2010-2013. Número de PPGs contemplados: 11 (2010), 6 (2011), 17 (2012) e 13 (2013).

MONTANTE DE RECURSOS INSTITUCIONAIS CONCEDIDOS NO PROGRAMA PRÓ-REPAROS DE 2010 A 2013.

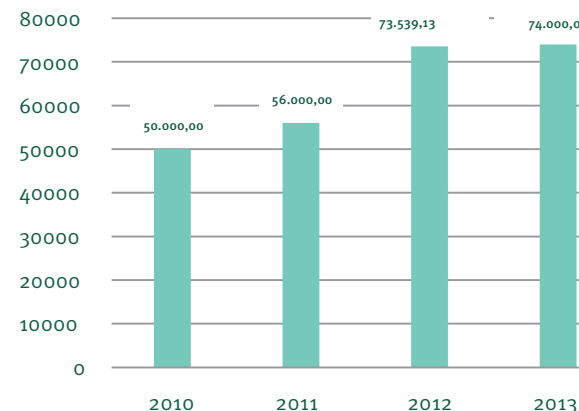


Programa Especial de Incentivo às Publicações Internacionais – Pró-Publicações

O Programa Pró-Publicações apresenta custeio em fluxo contínuo para as despesas de: taxas de publicação de artigo científico em periódico, versão em língua estrangeira de artigo científico ou capítulo de livro, correção de gramática e estilo de artigo científico ou capítulo de livro redigido em língua estrangeira.

O Programa Pró-Publicações contou com investimento de R\$ 253.539,13, no período de 2010 a 2013. Em 2013 ocorreu um incremento de 48% de recursos relativos aos disponíveis em 2010. Número de solicitações atendidas: 65 publicações (2010); 105 publicações (2011); 96 publicações, 32 taxas de publicações e 2 capítulos de livro (2012); e 27 publicações e 16 taxas de publicações (até 23.08.2013).

MONTANTE DE RECURSOS INSTITUCIONAIS CONCEDIDOS NO PROGRAMA PRÓ-PUBLICAÇÕES, NO PERÍODO DE 2010 A 2013.



Programa Equipamento Institucional – Pró-Equipamentos

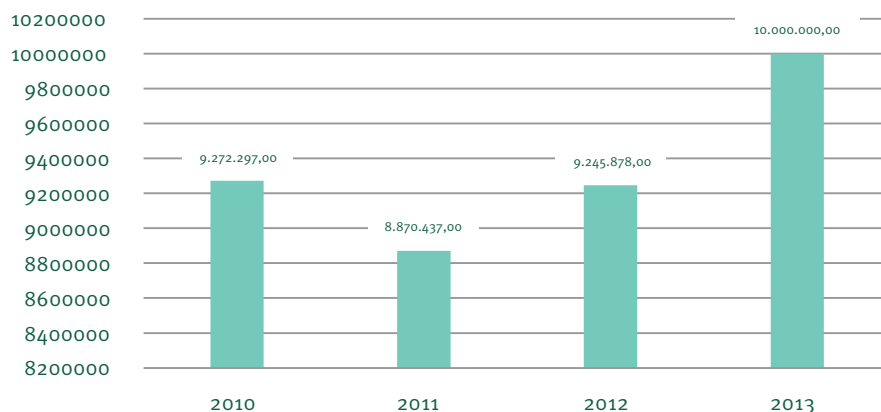
Fomento instituído a partir de 2011 que destina aos PPGs *stricto sensu* da UFSM com conceitos 3 ou 4, na forma de equipamentos de laboratório de pequeno porte, infraestrutura de informática e mobiliário para laboratório voltado ao desenvolvimento compartilhado de pesquisa com perfil de contrapartida institucional. Os recursos concedidos por ano foram: R\$ 210.000,00 (2011); 214.010,88 (2012) e R\$ 210.000,00 (2013). Número de PPGs contemplados: 8 (2011); 13 (2012); e 8 (2013). O Programa Pró-Equipamentos contou com investimento de R\$ 634.010,88, no período de 2010 a 2013.

PROJETOS INSTITUCIONAIS – APOORTE DE RECURSOS EXTERNOS

Chamadas Públicas MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA

Representam uma das mais importantes possibilidades de captação de recursos de grande vulto para a consolidação institucional de infraestrutura multiusuária, na forma de obras e/ou reformas e de equipamentos de grande porte destinados à pesquisa científica e tecnológica. O projeto institucional atende diversas áreas do conhecimento com inserção no PDI 2011-2015.

RECURSOS ARRECADADOS PELA FINEP – AMPUS SEDE, NO PERÍODO DE 2010 A 2013.(R\$)



No período 2010-2013, a UFSM contabilizou um aporte financeiro de R\$ 37.388.612,00 distribuídos nas seguintes edições CT-INFRA-PROINFRA: R\$ 9.272.297,00 (2010); R\$ 8.870.437,00 (2011); R\$ 9.245.878,00 (2012) e R\$ 10.000.000,00 (resultado preliminar divulgado pela Finep, em 09.09.2013). O número de subprojetos contemplados foi de: 5 (2010); 7(2011); 5 (2012) e 6 (2013).

Em 2013, atendendo à Chamada Pública CT-INFRA 01/2013 (resultado preliminar divulgado pela FINEP, em 09.09.2013; resultado final após período recursal – novembro de 2013), a UFSM submeteu

proposta no valor de R\$ 19.789.329,08, incluindo 7 subprojetos da sede e um subprojeto institucional por decisão da Administração Central, incluindo o fomento do CESNORS, no valor de R\$ 2.008.080,00.

A execução dos projetos tem exigido contrapartida institucional na média de 5 a 10% (variação cambial para aquisição de equipamentos) e 30% para obras de grande porte. Referente a obras aderentes ao Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais, a contrapartida tem sido de 65 a 120%, relativa aos recursos concedidos pela FINEP.

Chamadas Públicas MCTI/Finep/CT-INFRA CAMPI REGIONAIS

As chamadas públicas para campi regionais oportunizam o aporte institucional da FINEP para a consolidação da infraestrutura multiusuária na forma de obras e/ou reformas e de equipamentos de médio e grande porte destinados à pesquisa científica e tecnológica junto ao CESNORS.

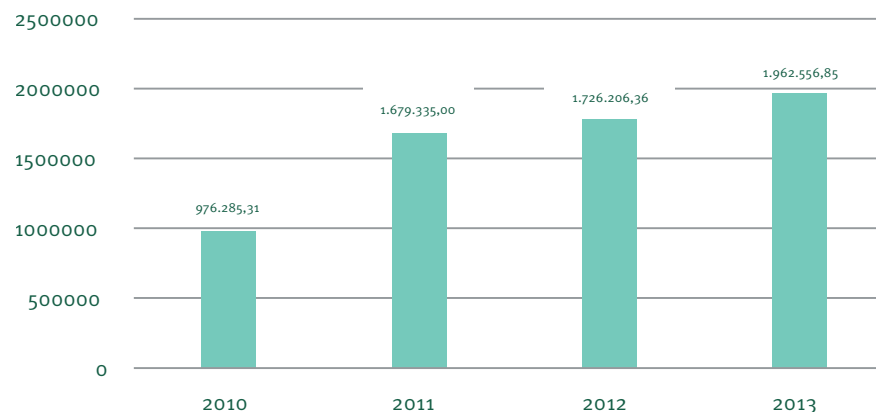
Em 2010, na chamada CT-INFRA CAMPI REGIONAIS – 01/2010, a UFSM foi contemplada com projeto no valor de R\$ 1.424.822,00, incluindo três obras de médio e grande porte no campus de Frederico Westphalen.

Em 2013, a UFSM submeteu a proposta institucional, incluindo um subprojeto destinado ao fortalecimento da pós-graduação nos campi de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, que foi contemplada integralmente, com o valor de R\$ 2.008.080,00.

Chamadas Públicas Pró-Equipamentos Institucional – CAPES

As chamadas públicas Pró-Equipamentos Institucional – CAPES oportunizam o financiamento de equipamentos multiusuário de pequeno e médio porte para laboratórios, por meio de subprojetos no valor médio de R\$ 100.000,00 vinculados a PPGs *stricto sensu* de todas as áreas do conhecimento.

VALORES CONTEMPLADOS PELA CAPES, NO PERÍODO DE 2010 A 2013



No período 2010-2013, a UFSM contabilizou o aporte de R\$ 6.344.383,52. O incremento do aporte em 2013 foi de 101% em relação a 2010. O número de PPGs contemplados pela CAPES por ano foi de: 13 (2010), 18 (2011), 18 (2012) e 21 (2013). Em 2013, o PPG Física foi contemplado com recursos institucionais no valor de R\$ 99.664,83, viabilizando a busca do aporte máximo de recursos permitido no Edital N. 027/2013 CAPES Pró-Equipamentos. O projeto da UFSM captou 100% dos recursos solicitados.

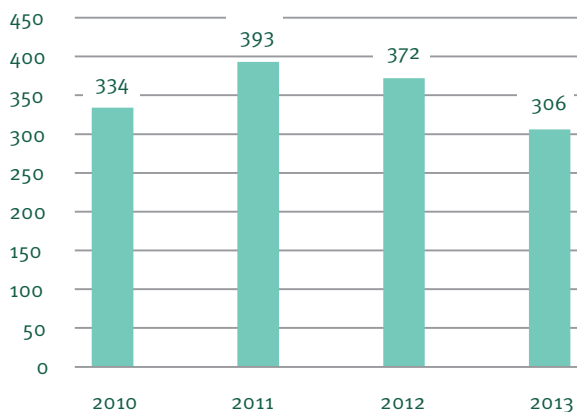
O crescimento do número de PPGs beneficiados por estes recursos foi de 69,7% de 2010 para 2013. Em 2012 e 2013, o CESNORS obteve contemplações do PPG Agronomia – Agricultura e Ambiente, com recursos nos valores de R\$ 82.276,00 e R\$ 66.580,00, respectivamente.

A execução dos projetos tem exigido contrapartida institucional na média de 5 a 10% (variação cambial-aquisição de equipamentos) e 10% para despesas de importação.

Certificação e Acompanhamento dos Grupos de Pesquisa/CNPq

Periodicamente, a Coordenadoria de Pesquisa certifica novos grupos de pesquisa criados por líderes junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, assim distribuídos:

GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS – UFSM, NO PERÍODO DE 2010 A 2013



O decréscimo do número de grupos de pesquisas cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela UFSM em 2013 decorre do fato de diversos líderes não terem atualizado dados ou, após terem feito a atualização, ainda manterem o cadastro na etapa “em preenchimento”.

Outras ações da Coordenadoria de Pesquisa

2012: coordenação do Grupo de Trabalho Preliminar – Diagnósticos e Propostas para o Biotério Central – UFSM, composto por representantes dos PPGs usuários de modelo animal para a pesquisa, integrantes das Comissões de Ética no Uso de Animais e em Pesquisa de Seres Humanos, visando à modernização da infraestrutura do Biotério Central da UFSM;

2013: credenciamento da UFSM junto ao CNPq para o registro de projetos de pesquisa voltados ao acesso ao patrimônio genético;

2013: apoio na organização e formatação de Cartas de Manifestação de Interesse Institucional (UFSM), em atendimento aos seguintes editais públicos da FINEP:

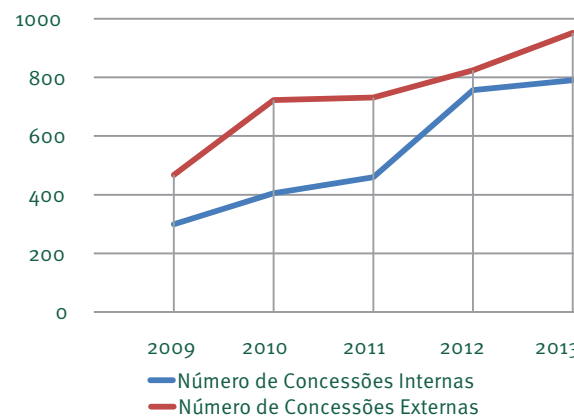
- Edital de Seleção Pública Conjunta ANEEL/BNDES/FINEP de Apoio à Inovação Tecnológica no Setor Elétrico – INOVA ENERGIA – 01/2013;
- Edital de Seleção Pública Conjunta FINEP/BNDES/MD/AEB de Apoio à Inovação Tecnológica nos Setores Aeroespacial, Defesa e Segurança – INOVA AERODEFESA – 04/2013; e
- Edital de Seleção Pública Conjunta MCTI/BNDES/FINEP de Apoio à Inovação Tecnológica no Setor de Agronegócio – INOVA AGRO – 2013;
- Indicação em 04.10.2013 de três pesquisadores da UFSM para concorrer ao Prêmio Pesquisador Gaúcho da FAPERGS nas seguintes áreas contempladas na edição 2013:
 - Prof^a. Amanda Eloina Scherer – Área: Artes e Letras;
 - Prof. Paulo Bayard Dias Gonçalves – Área: Ciências Agrárias; e
 - Prof. Bernardo Baldisserotto – Área: Ciências Biológicas.

A UFSM foi contemplada nas áreas de Ciências Agrárias e Ciências Biológicas, tendo sido entregue os prêmios aos laureados em 22.10.2013 no salão de eventos da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), em Porto Alegre.

INDICADORES RELACIONADOS À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

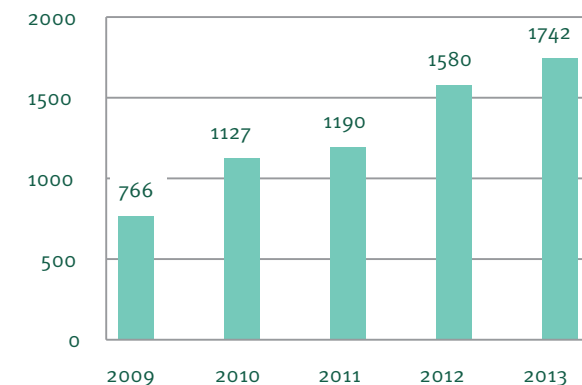
A partir de janeiro de 2010, a Coordenadoria de Iniciação Científica, vinculada à PRPGP, passou a ser o órgão responsável pelo gerenciamento dos auxílios financeiros e das bolsas relacionadas com os programas institucionais de iniciação científica e da organização e execução da Jornada Acadêmica Integrada da UFSM. Atualmente são disponibilizados 15 diferentes editais de iniciação científica e de iniciação tecnológica, referentes aos programas com concessões internas à UFSM: FIPE, FIT, PEIPSM, IC-REUNI, PROIC-HUSM e PIVIC; e com concessões por parte do CNPq: PIBIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM E PIBITI; da FAPERGS: PROBIC e PROBITI; e da CAPES: JTCIC; além do programa IC/Balcão/CNPq, exclusivo para pesquisadores do CNPq. Em 2013 houve um total de 952 bolsas de iniciação científica e tecnológica com concessão externa à UFSM, nos diversos programas do CNPq, CAPES e FAPERGS e, como contrapartida, um total de 790 nos programas internos da UFSM (figura abaixo). Foi identificada uma evolução em relação ao número total de concessões aos docentes da UFSM, entre os anos de 2009 e 2013, na ordem de 127%.

Evolução do total de concessões externas e internas da UFSM entre os anos de 2009 e 2013.



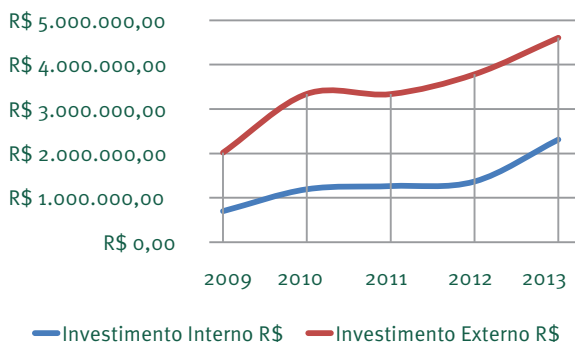


NÚMERO TOTAL DE CONCESSÕES

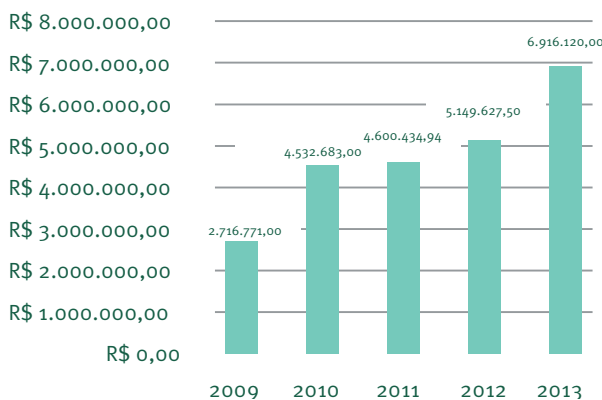


Os incrementos observados no total de concessões foram reflexos dos novos programas de iniciação científica implementados pelo CNPq, FAPERGS e CAPES, bem como das novas concessões nos programas já existentes e financiados por essas agências de fomento. Além disso, entre 2009 e 2013, foram criados os programas IC-REUNI, PROIC-HUSM e PIVIC, que contribuíram de forma significativa para a elevação no número de alunos formalmente envolvidos em ações de pesquisa. Também, neste mesmo período, apesar das restrições orçamentárias aplicadas à UFSM, foi adotada uma política de não aplicar essas restrições e contingenciamentos orçamentários em seus programas internos de iniciação científica e iniciação tecnológica. Exemplo disso é o maior número de concessões nos editais FIPE, FIT e PEIPSM. Essa política pode ser confirmada observando a evolução nos recursos destinados aos programas no decorrer do período de 2009 a 2013.

Evolução total de recursos externos e internos da UFSM destinados aos programas de iniciação científica e tecnológica, entre os anos de 2009 e 2013



TOTAL INVESTIDO (R\$)



Observa-se que o acréscimo no investimento externo foi na ordem de 128% de 2009 para 2013, enquanto que no investimento interno foi de 230% no mesmo período. No total de recursos investidos nos 17 diferentes programas de iniciação científica e tecnológica da UFSM, ocorreu um acréscimo de 154% entre os anos de 2009 a 2013.

A política adotada pela PRPGP é de disponibilizar proporcionalmente, ao menos, uma cota de bolsa para cada docente doutor da Instituição. Desta forma, a avaliação final é de que os programas de IC e IT da UFSM, com concessões tanto internas quanto externas,

vêm acompanhando a evolução no número de doutores, assim como o crescente aumento no número de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação.

Como avaliação final, a CIC/PRPGP pondera que, certamente, as ações de financiamento do CNPq, da CAPES, da FAPERGS e da UFSM estão contribuindo para: (i) a qualificação dos docentes mestres, preparando-os como potenciais candidatos para ingresso em cursos de doutorado; (ii) a motivação à pesquisa e orientação em nível de IC e IT aos jovens docentes doutores com potencial para inclusão como docentes permanentes nos programas de pós-graduação da Instituição em cursos *stricto sensu*; (iii) a motivação à pesquisa e orientação de IC e IT aos docentes doutores da UFSM com mais de cinco anos de titulação, com o propósito de manter e incrementar qualitativamente e quantitativamente a produção científica internacional; e (iv) o preparo dos bolsistas de IC e IT que chegam aos programas de pós-graduação, qualificando o seu corpo docente.

Jornada Acadêmica Integrada – JAI

A Jornada Acadêmica Integrada (JAI) é o maior evento científico da UFSM e um dos maiores da região Sul do Brasil. Na JAI é possibilitado aos alunos de graduação e de pós-graduação apresentarem resultados de seus trabalhos de pesquisa, ensino e extensão.

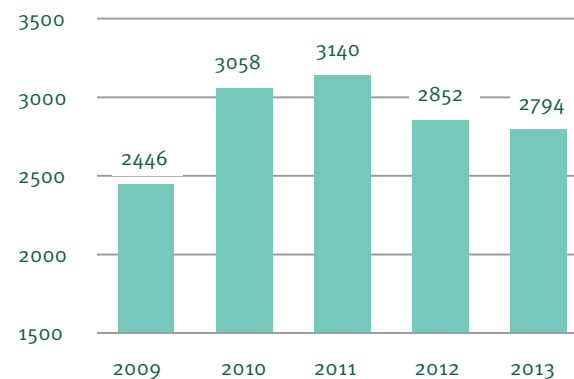
A partir do ano de 2010, houve uma maior aproximação das Pró-Reitorias de Graduação, de Extensão e de Pós-Graduação e Pesquisa, no intuito de torná-la efetivamente um evento integrador das atividades do tripé ensino-pesquisa-extensão.

Na 25ª JAI, em 2010, foi criado o Salão de Pós-Graduação, proporcionando aos alunos de pós-graduação uma modalidade específica dentro do evento para a apresentação dos resultados de seus trabalhos. Nesta modalidade, a avaliação vem sendo realizada de forma diferenciada da tradicionalmente aplicada no Salão de Iniciação Científica, entendendo que o aluno desse grau já é um profissional formado e treinado em pesquisa científica, com um nível de capacitação mais elevado, quando comparado com alunos de iniciação científica provenientes da graduação.

A partir da edição de 2010, com a reestruturação na concepção do evento, a organização da JAI passou a trabalhar com o propósito

de produzir maior mobilização da comunidade universitária, para que esta interagisse de forma mais significativa com a comissão organizadora e, assim, viesse a ter uma maior participação nas múltiplas atividades propostas no evento. As ações da comissão organizadora para atendimento a essa proposta foram possíveis com a maior aproximação das agências experimentais FACOS e AGERP, do curso de comunicação social da UFSM, bem como pela utilização de um *hotsite* contendo todas as informações sobre a Jornada. Também foram criadas contas específicas de e-mail institucional do evento e em redes sociais, como facebook e twitter. Com essas ferramentas, a comunidade universitária passou a ter um ambiente mais agradável de informações, tornando maior a visibilidade e o acesso às atividades previstas na JAI. O reflexo desta ação deu-se no aumento expressivo no número de participantes inscritos como ouvintes, a partir da edição de 2010, na qual houve 1.935 inscritos nesta condição, passando para 3.830 em 2011, 2.567 em 2012, e 2.428 em 2013.

TRABALHOS APRESENTADOS NA JAI



2.4 PRÁTICAS EXTENSIONISTAS INOVADORAS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PRE)

A *Política de Extensão de 2008* norteia e regula os fazeres extensionistas da UFSM consubstanciados nas grandes discussões e decisões locais, regionais e nacionais, engendradas pelo coletivo das universidades públicas do Brasil, por meio do Fórum Sul de Extensão e do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX), envolvendo entre outros assuntos a flexibilização curricular, política nacional de gestão e fomento, além de critérios de avaliação dos fazeres extensionistas.

A vigência de inúmeras políticas públicas oriundas do governo federal, nos últimos sete anos, protagonizadas em ministérios e secretarias na órbita das ações sociais, culturais, estruturais e de desenvolvimento econômico, permitiu a captação de recursos extra-orçamentários nunca antes disponíveis à extensão universitária, conforme as características de sua atuação contemporânea, isto é, não assistencialista, trazendo novas motivações à extensão.

Contudo, o desafio de ser extensionista e de se fazer extensão continua vigente. Não se faz extensão apenas com discursos e intenções, muito menos, apenas, com foco nas ações “populares” ou “empresariais”, ou mesmo naquelas voltadas aos “agentes públicos”. É uma cultura que depende dos servidores e estudantes da UFSM, e também da comunidade na qual a Universidade tem

atuação. Cultura de se buscar aprendizado e comprometimento, com a devida valorização institucional e focada em políticas bem definidas e referenciadas em demandas sociais e populares.

Nessa perspectiva, a Pró-Reitoria de Extensão (PRE) propôs ações estratégicas, por meio de atividades que objetivaram promover a difusão e a construção de conhecimentos, com foco na inovação e sustentabilidade, junto à comunidade.

Os recursos orçamentários destinados à extensão foram mais do que dobrados no período de 2010 a 2013, sendo aplicados R\$ 1.440.000,00 do orçamento da Reitoria em ações inovadoras desenvolvidas nas unidades de ensino por meio de convênios.

Programa Conexões de Saberes – Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares

Inicialmente financiado por Edital do MEC (R\$ 178.000,00), teve recursos complementados por verbas do Reuni e da Reitoria, que alcançaram um montante aproximado de R\$ 570.000,00, destinados ao atendimento à comunidade, por meio de ações como a formação de professores, as atividades culturais e desportivas com estudantes do ensino fundamental, a interação com famílias e apoio às entidades de assistência aos idosos e crianças, bem como atividades comunitárias com mulheres, na perspectiva de formação e capacitação para geração de renda.



Programa Incubadora Social (IS-UFSM)

Em 2012 foram selecionados e pré-incubados seis empreendimentos sociais, presenciais e a distância, e mais cinco suplentes com potencial de logo serem pré-incubados, nas linhas de empreendedorismo cultural, agroindústria familiar e de economia solidária.

Nessa ação, foram investidos aproximadamente R\$ 250.000,00 para sua implantação e funcionamento ao longo de 2012 a 2013, com as reformas dos prédios no Centro de Eventos, pagamento de bolsas e aquisição de equipamentos administrativos. Em 2013, a Incubadora Social recebeu um aporte de R\$ 171.000,00 do Ministério do Trabalho e Emprego/Secretaria de Economia Solidária (convênio com a UFSM) para qualificação de pessoas e aquisição de equipamentos.

Mostra Integrada de Profissões, Tecnologias, Cultura e Relações Comunitárias (PROFITECS)

A Mostra é um evento acadêmico multidisciplinar que promove a inserção comunitária na Instituição e a divulgação dos cursos de graduação, dos ensinos médio e superior, presenciais e a distância, bem como das ações de pós-graduação, pesquisa e extensão, e das parcerias comunitárias.

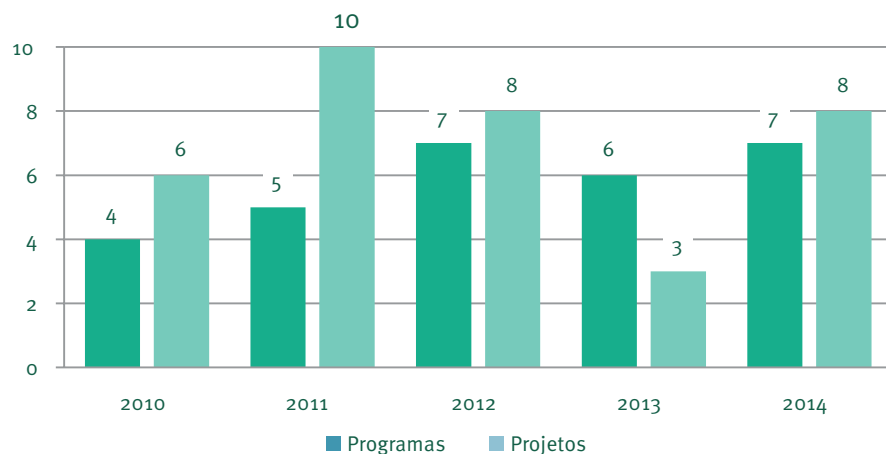
A primeira edição da PROFITECS, realizada concomitantemente com a Jornada Acadêmica Integrada, em 2011, teve a participação de aproximadamente 14 mil pessoas. Na segunda edição, em 2012, compareceram ao evento mais de 20 mil pessoas. A terceira edição, em 2013, contou com mais de 25 mil visitantes, consolidando-a como evento acadêmico e comunitário, que, além de agregar informações sobre os mais de 300 cursos ofertados pela UFSM e projetos de ensino, pesquisa e extensão, firmou diversas parcerias.

Ao longo das três edições da PROFITECS, a UFSM investiu aproximadamente R\$ 720.000,00 para o pagamento de serviços de infraestrutura, bolsas estudantis, materiais administrativos e promocionais.

Editais: novas formas de fomento à extensão

Por meio do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEIX) e do Programa de Extensão Universitária (PROEXT), além dos recursos previstos e captados para estes, a UFSM apoiou inúmeras ações inseridas em programas, projetos, cursos, eventos e produção de materiais.

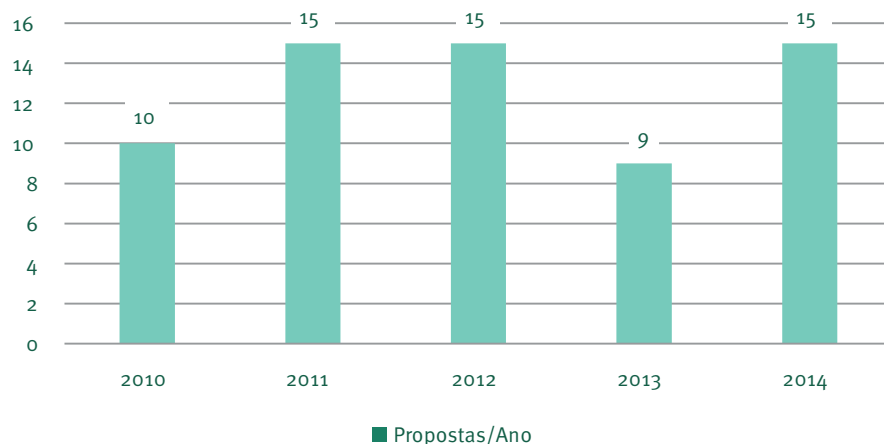
PROEXT/MEC/SESu 2010-2014



EVOLUÇÃO DE RECURSOS OBTIDOS PELA UFSM EM PROGRAMAS E PROJETOS PROEXT/MEC/SESU 2010-2014



PROEXT/MEC/SESu 2010-2014



PROJETO DIÁLOGOS DE EXTENSÃO

Universidade & Comunidade

O projeto tem a finalidade de partilhar com a comunidade local e regional temas de interesse mútuo entre academia e sociedade, os quais podem gerar novos projetos, visando ao atendimento de demandas extensionistas.

Projeto Mérito Extensionista Prof. José Mariano da Rocha Filho

Por meio deste projeto, criado para o reconhecimento do trabalho extensionista no seio da comunidade universitária, são concedidas premiações às distintas áreas de extensão previstas na Política de Extensão da UFSM e reconhecimento público a pessoas da UFSM ou da comunidade externa envolvidas em atividades de extensão.

Projeto Rondon

O projeto manteve a busca por contribuir para o desenvolvimento de regiões distantes geograficamente da Universidade. Entre 2010 e 2013, foram realizadas sete operações em diferentes estados brasileiros:

- Operação Centro – Nordeste: Lagoa da Confusão – Tocantins/TO: foi desenvolvida entre os dias 16 de janeiro e 07 de fevereiro de 2010;
- Operação Catirina: Arari – Maranhão /MA: foi desenvolvida entre os dias 10 e 26 de julho de 2010 em municípios do estado do Maranhão;
- Operação Rei do Baião: Orocó – Pernambuco/PE: foi desenvolvida entre os dias 09 e 25 de julho de 2010;



- Operação Seridó: Itajá – Rio Grande do Norte/RN: foi desenvolvida entre os dias 22 de janeiro e 07 de fevereiro de 2011;
- Operação Arara Azul: Corumbá – Mato Grosso do Sul/MS: foi desenvolvida entre os dias 15 a 31 de julho de 2011;
- Operação Açai: Marapanim – Pará/PA foi desenvolvida entre os dias 6 e 22 de julho de 2012;
- Operação 2 de julho: Teodoro Sampaio – Bahia/BA: foi desenvolvida entre os dias 18 de janeiro e 03 de fevereiro de 2013;
- Operação Portal da Amazônia: Aguiarnópolis – Tocantins/TO: será desenvolvida entre os dias 25 de janeiro e 10 de fevereiro de 2014.

Projeto Pré-Vestibular Popular Alternativa

Ação é protagonizada por um coletivo de estudantes da Instituição e reuniu, nos últimos anos, mais de 1.200 estudantes da UFSM e voluntários de outras instituições de ensino superior de Santa Maria, que atuaram como professores de disciplinas, coordenadores, palestrantes e apoiadores de reforço didático. Como resultado efetivo, mais de 800 pessoas carentes, das comunidades santa-mariense e regional, foram selecionadas em processos vestibulares, nos quais a maioria dos cursos da UFSM teve aprovados.

Investimento superior a R\$ 260.000,00, no período de 2010 a 2013.

Núcleos de Extensão

NÚCLEO	PROJETOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDOS NO PERÍODO 2010 A 2013
<p>Núcleo de Estudos do Patrimônio e Memória (NEP)</p> <p>Início: 2005</p> <p>Investimento anual de R\$ 10.000,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Jogando com a História: material lúdico vai a Escola ensinar História - Patrimônio Imaterial e Educação Patrimonial em Santo Amaro do Sul, distrito de General Câmara, Rio Grande do Sul - Brasil Memória em Rede: rede de memórias a partir do NEP-UFSM - I Congresso Nacional de Memória e Etnicidade - A Pedra da Modernidade: prédios da UFSM em modelo reduzido como instrumento de valorização do patrimônio no cinquentenário da instituição - Cidade de Papel - Patrimônio Imóvel de Santo Amaro em Papel - Projeto PIBID Licenciatura em História- 2011 - Projeto de Extensão AIKIDO: um caminho para transformação social - Valorizar a cidade: um blog para o patrimônio e a cultura de Santa Maria, RS - Arqueologia experimental em cerâmica Guarani: reprodução da cadeia operatória e emponderamento das comunidades Mbyás tradicionais - Patrimônio, Memória e História: a Fábrica Cyrilla de Santa Maria - Programa Conexões de Saberes - Projetos do Memorial de Imigração e Cultura Japonesa - Mostras de cinema - Duas exposições museográficas, 3 eventos nacionais (VI, VII e VIII Encontro com o Japão, em parceria com a UFRGS), - FEISMA, PROFITECS - Convênios com instituições portuguesas entre a UFSM e a Universidade de Trás- os - Montes e Alto D'Ouro (UTAD), o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) e o Instituto Terra e Memória (ITM)
<p>Núcleo de Estudos de Juventude, Infância e Família (NEJIF)</p> <p>Investimento anual: R\$ 15.000,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa Diagnóstico sobre serviços escolares e não escolares de atendimento à Infância, à Juventude e Famílias em Santa Maria. Site <www.ufsm.br/nejif>. Coleta de dados de 2007 a 2011 e Divulgação dos resultados junto à comunidade.

<p>Núcleo de Estudos e Ações de Cidadania e Direitos Humanos (NUCIDH)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 23 assembleias do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) - 30 reuniões da Comissão de Planejamento no grupo de avaliadores de Projetos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - 20 reuniões mensais da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI), no período de maio de 2010 a maio de 2012 - 04 reuniões de organização do Conselho Municipal das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais (COMDEPEDESMA) e assessoria para a diretoria do conselho - Assessoria Técnica à Diretoria do Conselho Municipal do Idoso (COMID) sobre a organização da Conferência Municipal da Pessoa Idosa e do Encontro com os Gestores Públicos na IV Conferência Municipal da Pessoa Idosa, realizada no dia 13 de abril de 2011 na Câmara de Vereadores de SM - Reuniões com o Pró-Reitor de Extensão visando ao
<p>Investimento anual: R\$ 3.000,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> - atendimento de demandas de integrantes de Organizações Sociais como OCA Brasil, APEDAC, Associação RETO, Associação Esperança - Representou a PRE em 7 reuniões do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos do Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal de Santa Maria (CLA/PET/UFSM) - Apoio ao Conexões de Saberes e Incubadora
<p>Núcleo de Estudos, Assessoramento e Ações em Problemas Ambientais (NEAPA) Vinculado à PRE no início de 2013 Investimento anual previsto: R\$ 5.000,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Objetiva atender às diversas demandas ambientais da região central do RS, buscando dar suporte técnico e gerencial continuado aos projetos e ações voltadas às problemáticas ambientais no âmbito dos municípios da região central do RS - Organizando a tramitação de convênios com os municípios de Dilermando de Aguiar, Agudo, Cachoeira do Sul e Quaraí
<p>Fórum Extensão Conta Início: 2008</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A cada ano, em média, são realizadas 80 apresentações orais decorrentes especialmente de resultados das ações extensionistas contempladas no Edital FLEX da UFSM, e mais de 300 ações internas e externas de extensão são apresentadas por meio de banners. O intuito do evento é mostrar à comunidade acadêmica e para a sociedade o quanto valem as iniciativas de inserção comunitária e a troca de saberes, pontuando-se que a extensão tem produção e significação científica e social no tripé estabelecido com o ensino e a pesquisa.

Programa Fronteiras

Esse programa de extensão busca o fortalecimento dos vínculos entre universidades do Mercosul e, em especial, o envolvimento destas no Comitê de Extensão da AUGM. No Fronteiras, a PRE/UFSM participou da subcomissão de publicações da comissão internacional, com vistas a lançar a Revista Iberoamericana de Extensão, o que necessita aprovação do conselho de Reitores. A PRE também participou nas Jornadas da Comissão Permanente de Extensão, na Universidad Nacional de Rosario, e na reunião anual da Comissão Permanente de Extensão da AUGM, na Universidad Nacional de La Plata (UNLP), Argentina. A PRE participou, ainda, em 2012, da Reunião do Núcleo Disciplinar de Avaliação Institucional, Planejamento Estratégico e Gestão Universitária da AUGM, como representante da UFSM na Comissão Permanente de Extensão (CPE).

Programa Minuano

Foca ações da UFSM na região central do Rio Grande do Sul e promove intercâmbios governamentais, com a intenção de incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas, por meio da participação nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento das especificidades de cada setor de inovação e sustentabilidade.

Atividades acadêmicas e comunitárias no Centro de Eventos

Como setor complementar da ação institucional da PRE/UFSM, cabe destaque ao uso acadêmico e comunitário do Centro de Eventos (antigo Parque de Exposições), cuja estrutura de prédios e equipamentos externos (avenidas, ruas, áreas verdes, pistas de areia e de grama, iluminação) tem propiciado uma série de atividades. Desde 2010, após aprovação no CEPE, passou a vigorar um Regimento de Utilização do Centro de Eventos e foi implantado um projeto junto a FATEC para o gerenciamento das taxas de uso e manutenção arrecadadas.

Com isso, e com aportes orçamentários da UFSM, foi possível promover reformas no sistema de distribuição de energia no local; readequação parcial do Pavilhão das Microempresas para início das ações do Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais da UFSM; outras reformas junto ao Pavilhão Polivalente; reforma de várias casas e outras estruturas construídas; além da reforma e aquisição de equipamentos de trabalho e melhorias viárias. Entre as muitas atividades desenvolvidas no local temos: EXPOFEIRA Agropecuária de Santa Maria; JUVENART; Seletivas do Freio de Ouro; espaços para treinamentos das Forças Armadas; rodeios e remates; Acampavida; atuações do DTG Noel Guarani; festas acadêmicas; encontros acadêmicos; PROFITECS; JAI; Churrasco da UFSM; Espaços para Alojamentos Acadêmicos; Ações da EQUUSM; Ações da Incubadora Social da UFSM, entre outras.

Extensão é compromisso social

Extensão se faz com políticas para a ação, compromisso social e atenção aos regramentos legais, mas muito mais pela consciência dos servidores e estudantes que compreendem a necessária integração da formação qualificada do ensino, da prospecção de novos conhecimentos alcançados pela pesquisa, e todos voltados às reais necessidades populares.

2.5 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL QUE PROMOVE ACESSO E PERMANÊNCIA

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

A Universidade Federal de Santa Maria possui consistentes programas de apoio e estímulo à permanência de seus estudantes. As ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) têm como objetivo principal garantir o acesso dos estudantes à UFSM e a sua permanência na Instituição, em uma perspectiva de inclusão social, de formação ampliada, de produção de conhecimento, de melhoria do desempenho acadêmico e de busca da qualidade de vida da comunidade estudantil.

A Instituição procura entender a PRAE dentro de um processo político-pedagógico, no qual se prioriza a busca pela qualidade da formação integral, a socialização e a permanência do estudante no ambiente acadêmico. A UFSM manteve ao longo de sua história uma política institucional de fomento à assistência. No panorama nacional, participou ativamente da construção do entendimento atual da área, principalmente por meio de seu principal instrumento nesse âmbito, o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE).

Os últimos anos foram decisivos para a assistência estudantil. Em 2010, foi lançado o Decreto N. 7.234 que consolidou um programa nacional, transformando-a em política de Estado. A necessidade de ampliar o apoio aos estudantes fez com que a equipe de trabalho da PRAE fosse ampliada em quase 70% nos últimos, passando de um total de 16 servidores em 2009 para 22 em 2013.

A assistência estudantil na UFSM é mantida pelo repasse do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e por recursos próprios da Instituição. No ano de 2013, a cada real oriundo do PNAES a UFSM acrescentou um real e vinte centavos de recursos próprios para complementar o investimento em assistência estudantil.

Desde o início de 2010, as ações da Pró-Reitoria ampliaram-se e se qualificaram, com destaque para cinco áreas principais e seus desdobramentos:

1. Reestruturação, com a criação do Núcleo de Atenção Integral ao Estudante;
2. Serviços de atenção ao estudante em três grandes áreas: Social, Saúde e Acadêmica;
3. Bolsas;
4. Moradia e
5. Alimentação.

Núcleo de Atenção ao Estudante

O grande processo de expansão pelo qual a UFSM passou exigiu uma ampliação e estruturação da equipe da PRAE. Trouxe também a necessidade de prestar assistência ao estudante em situação de vulnerabilidade social, por meio de um enfoque interdisciplinar, visando a maior compreensão das situações individuais e coletivas que influenciam no desempenho acadêmico do estudante, na sua permanência na Universidade, bem como na sua qualidade de vida.

O Núcleo de Atenção ao Estudante foi criado como resposta a essas demandas. Por meio dele, reconhecemos a necessidade de desenvolver ações estratégicas que vão além do atendimento das necessidades básicas de moradia, alimentação e transporte. Sua estrutura está dividida nos setores de Benefício Socioeconômico (BSE) e Atenção Integral ao Estudante (SATIE).

O Setor de Benefício Socioeconômico representou a consolidação de uma atividade desenvolvida pela PRAE ao longo dos anos.

O Setor de Atenção Integral ao Estudante tem como objetivos:

1. Contribuir para a inclusão social;
2. Viabilizar o direito à saúde nos níveis de promoção, prevenção e tratamento/reabilitação; e
3. Oferecer atendimento interdisciplinar.

Atualmente, conta com um espaço próprio localizado na União Universitária (Prédio 31) composto de três salas de atendimento odontológico, três salas de atendimento psicológico, uma sala para grupos, uma sala de cinema e sala de equipe. Suas atividades iniciaram na metade do ano de 2012, e atendeu nos últimos doze meses foram atendidos 779 estudantes nos seus mais variados projetos.

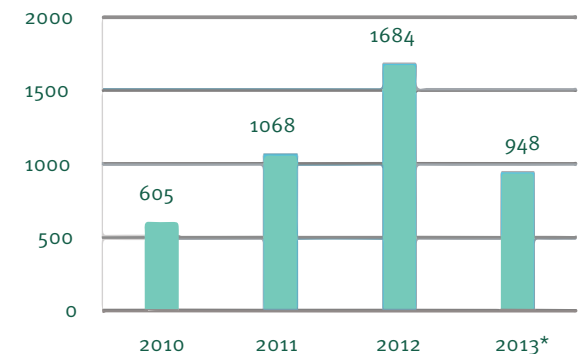
SERVIÇOS DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE ÁREA SOCIAL

Benefício Socioeconômico (BSE)

O BSE constitui-se no principal programa da Política de Assistência Estudantil da UFSM, atendendo as necessidades primárias, tais como: alimentação, moradia e transporte. A moradia estudantil é oferecida aos estudantes cuja família não reside na cidade; o Restaurante Universitário subsidia 80% do valor da alimentação e o transporte é subsidiado em 25%. Atualmente, o programa atende a 3.500 estudantes.

Considerado o aumento expressivo nas solicitações do benefício, foi desenvolvido pela equipe de BSE um sistema de solicitação online, que preserva o contato presencial com a assistente social nos casos em que existe a necessidade. Busca-se com isso a agilidade e a qualidade da avaliação socioeconômica.

PROCESSOS DO BSE ANALISADOS



*Dados do 1º semestre de 2013

Projeto Nenhum a Menos – Plantão BSE

O contato permanente com a realidade dos estudantes possibilita à PRAE reconhecer que o baixo desempenho acadêmico, muitas vezes, apresenta-se como reflexo de situações de vulnerabilidade social por eles vivenciadas, ressaltando-se problemas de saúde, crises socioeconômicas do grupo familiar e dificuldades de adaptação à universidade, as quais configuram expressivo risco de evasão. A fim de

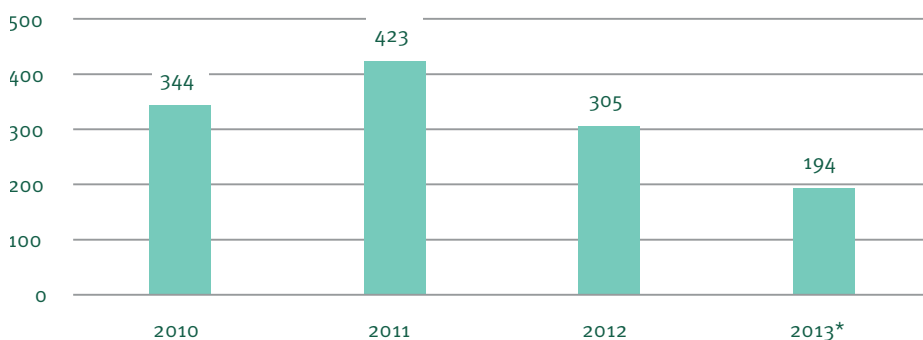
combater esse problema, foi criado, em 2010, um projeto de acompanhamento psicossocial ao estudante.

A porta de entrada para o acompanhamento psicossocial é viabilizada pelo Plantão BSE e tem como foco o atendimento de situações críticas vivenciadas pelo estudante no que diz respeito a sua permanência no Programa BSE. Posteriormente à escuta realizada no Plantão BSE, os profissionais de referência, juntamente com o estudante, constroem estratégias para o enfrentamento da situação vivenciada, dentro de uma perspectiva de garantia de direitos. Desde criação, em 2010, o Projeto já atendeu a mais de 1.300 estudantes

SAÚDE

Plantão Psicológico

ESTUDANTES ATENDIDOS NO PROJETO NENHUM A MENOS



*Dados até julho de 2013.

A PRAE possui Plantão Psicológico com o objetivo de acolher o estudante que está passando por um momento de dificuldade e auxiliá-lo a desenvolver recursos pessoais e sociais para lidar com a situação. São atendidos anualmente cerca de 220 estudantes.

Intervenção em situações de crise

Atividade continuada, recebe estudantes diretamente ou por meio de encaminhamentos em situações de crise, estudantes que ofereçam risco a si próprio ou aos outros, tratam-se de internações, contato com a família e visitas domiciliares.

Serviço odontológico

A Assistência Odontológica do Setor de Atenção Integral ao Estudante (SATIE) visa proporcionar aos estudantes, preferencialmente com BSE, atenção à saúde bucal centrada na promoção de saúde, por meio de atenção individualizada preventiva e curativa.

O serviço odontológico se divide em atendimento odontológico clínico, atendimento odontológico de urgência e supervisão local de estágio curricular do curso de odontologia. São realizados cerca de 200 atendimentos por mês, envolvendo o trabalho de 24 estagiários do curso de odontologia da UFSM.

APOIO ACADÊMICO

O apoio acadêmico é focado em atividades extraclasse, formado de um sistema de projetos em parcerias estabelecidas naquelas modalidades em que existe um hiato entre as competências do estudante e as exigências que a vida acadêmica impõe. Portanto, não são atividades de ensino, mas de capacitação por meio de oficinas de elaboração de trabalhos acadêmicos para eventos ou oficinas de gestão do tempo, dentre outras modalidades.

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES NO PERÍODO/EDIÇÕES
Oficinas de apoio acadêmico	Atividade de apoio, oferece desenvolvimento de habilidades específicas, focadas no melhor rendimento acadêmico; atualmente são desenvolvidas oficinas de: gestão do tempo, apresentação de trabalhos, elaboração de currículos, elaboração de trabalhos para eventos e estratégias de estudos.	380
Grupos de apoio	Grupos com foco na permanência, destinados a estudante com dificuldades de adaptação à universidade.	Grupo com duas edições por ano e reuniões quinzenais
Grupos de orientação profissional	Oferece orientação profissional a estudantes de nível médio e reorientação no caso de estudantes provenientes de graduação e pós-graduação.	Duas edições anuais*
Acolhe PRAE	Recepção ao estudante calouro, desenvolvida em duas frentes: uma com objetivo de informação geral sobre as atividades da PRAE, outra focada nos estudantes em situação de vulnerabilidade, sobretudo aqueles alojados na moradia provisória da PRAE.	
Cine Satie	Exibição de filmes de caráter lúdico, porém focando a vida universitária.	35 por edição

* Atendimento não realizado em 2013 devido à tragédia de 27/01

Feira Você Faz e Clube da Troca: feira com foco na cooperação entre os estudantes, com possibilidade de venda e/ou troca de produtos usados e/ou produzidos pelos próprios estudantes.

Banco de talentos e oficinas de geração de renda: Oportuniza atividades de socialização e aprendizado de atividades manuais e artísticas com possibilidade de geração de renda ao estudante. Projeto de boas práticas alimentares e técnicas de cozinha: Com foco na cozinha da União Universitária, busca ensinar acondicionamento, conservação e preparação de alimentos

Atividade física: Oficinas em parceria com o projeto Segundo Tempo voltadas para a prática de exercícios físicos.

PROGRAMAS DE BOLSAS

O contato com os estudantes evidenciou a necessidade de ampliação do Programa, criando-se mais duas modalidades de bolsas: Bolsa Permanência e Bolsa Auxílio-Creche. A Bolsa Permanência foi criada com 162 vagas, permitindo aos estudantes com BSE que estudam nas unidades descentralizadas e de extensão da UFSM receber um auxílio para a manutenção de sua estadia. A Bolsa Auxílio-Creche oferece 10 vagas. Vale salientar também que a bolsa de assistência ao estudante PRAE teve seu valor reajustado de R\$ 150,00 (2009) para R\$ 210,00 (2013). O Hospital Universitário também participa do Programa de Assistência ao Estudante, por meio do qual possuía, em 2009, 325 vagas; chegando a 330, em 2013.

BOLSISTAS BENEFICIADOS NO PROGRAMA DE BOLSAS NO PERÍODO DE 2010 A 2013

Modalidade de Bolsas	Bolsistas Beneficiados (2010 a 2013*)
Bolsa de Assistência ao Estudante PRAE	17.357
Bolsa Monitoria	11.410
Bolsa Formação	11.912
Bolsa Orquestra	1.321
Bolsa Transporte	4.812
Bolsa Permanência	1.305
TOTAL	48.117

*Dados até agosto de 2013

Em 2013, o Governo Federal criou, com o orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Programa de Bolsa Permanência (PBP). A UFSM assinou o Termo de Adesão no primeiro semestre de 2013, sendo contemplada com a bolsa para estudantes de cinco cursos: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Terapia Ocupacional. Esses cursos possuem no e-MEC carga horária que contempla as cinco horas diárias exigidas pelo programa. Em setembro de 2013, havia 207 estudantes com cadastros finalizados no MEC e 126 autorizados para receberem a bolsa.

MORADIA ESTUDANTIL

A Casa do Estudante foi ampliada, com a inauguração de três novos blocos, alcançando 1.982 vagas apenas em Santa Maria. As unidades descentralizadas receberam duas casas, sendo uma em Palmeira das Missões e outra em Frederico Westphalen. A moradia da UDESSM está em avançada negociação, com terreno para a construção já confirmado. Em caráter suplementar, todos os estudantes das unidades descentralizadas que necessitam da moradia estudantil recebem o benefício da bolsa permanência.

Além das reformas na Casa do Estudante II, recentemente foi finalizada a maior reforma já feita na moradia provisória da UFSM. Na União Universitária, foi construído um novo banheiro e reformado o antigo, dobrando a capacidade de cada sanitário, apresentando estrutura digna para os estudantes que lá se alojam provisoriamente, enquanto sua vulnerabilidade é avaliada pelo setor de BSE. Esses estudantes recebem benefício provisório, podendo dispor de alimentação subsidiada também nesse período. A cozinha da União Universitária foi totalmente reformada e também foi criada uma sala de estudos.

O diálogo com os moradores das Casas foi ampliado por meio do fortalecimento das instâncias representativas, como o Conselho de Administração da CEU I. Manteve-se a gestão conjunta da moradia estudantil entre PRAE e Direções das Casas. A atenção em relação aos estudantes moradores foi ampliada com a instalação de um serviço psicossocial dentro do complexo formado pelo RU I, CEU II, CEU III (pós-graduação) e União Universitária.

A UFSM oferece a maior estrutura de moradia estudantil do país. É a única universidade federal que garante o direito à moradia dos estudantes de ensino médio, técnico, tecnológico, graduação e pós-graduação.

ALIMENTAÇÃO – RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)

O Restaurante Universitário (RU) serve hoje 7.834 refeições por dia, com um aumento de 37% desde 2010.

Atualmente é uma fábrica de alimentos, que serve aos três refeitórios localizados no campus de Santa Maria, em breve servirá também ao campus de Silveira Martins. O CESNORS conta com um restaurante em cada campus. Cabe ressaltar que se manteve o direito de todo estudante, com benefício ou não, a alimentar-se nas três refeições com subsídio. O novo refeitório do campus de Santa Maria, com capacidade para 350 pessoas foi inaugurado nessa gestão.

A utilização de copos plásticos descartáveis foi substituída por canecas, poupando o meio ambiente do descarte.

CENTRO DE ACOLHIMENTO

O final de mês de janeiro de 2013 nos trouxe um período de dor e tristeza, com o incêndio que ocorreu na boate Kiss, em Santa Maria. Sem dúvidas, os dias que se seguiram foram os piores que a Instituição enfrentou em sua história. Em meio a tudo isso, a equipe de psicólogos e assistentes sociais da PRAE e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) dedicaram-se, dando apoio a quem necessitava.

A Universidade continuou a cuidar dos seus. Os impactos da tragédia não se limitaram aos estudantes que faleceram; eles foram sentidos na comunidade universitária inteira. A mobilização inicial foi com intuito de criar uma estratégia de emergência para atenção psicossocial às pessoas que de alguma forma sofreram os impactos do evento. Essa estratégia foi denominada acolhimento e, por iniciativa do Gabinete do Reitor, teve um espaço denominado Centro de Acolhimento, que foi implementado, no dia 4 de fevereiro de 2013, no Espaço Multiuso da UFSM. O local funcionou até 29 de março com atendimento de 12 horas por dia, acolhendo a qualquer pessoa da comunidade universitária que necessitasse de apoio. A pessoa era sempre recebida por profissionais, com a tarefa de escutar e apoiar. Nesse momento, o foco não era de atendimento psicoterapêutico apenas eram realizados encaminhamentos para atendimento psiquiátrico, quando necessário. A estratégia contou com a ajuda de 38 profissionais da FURG, UFRGS e UNIPAMPA, que se somaram às escalas de trabalho da equipe local. Foram atendidas 141 pessoas.



3. ADMINISTRANDO DE PONTA A PONTA: ADMINISTRAÇÃO, INFRAESTRUTURA, GESTÃO DE PESSOAS E PLANEJAMENTO





3.1 FOCO NOS SISTEMAS INFORMACIONAIS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE GESTÃO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRA)

Atuação do Centro de Processamento de Dados (CPD)

ÁREA DE REDES

A rede lógica foi amplamente aumentada, com a realização de mais 3.000 novos pontos de rede, lançamento de mais de 90 mil metros de cabos, ampliação no *backbone* de fibra ótica em mais de 28 mil metros.

O acesso wireless foi ampliado, chegando a mais de 500 roteadores cadastrados. O Projeto Wireless Institucional, que contemplará todos os prédios de todos os campi, foi criado e se encontra em fase de execução.

ÁREA DE SISTEMAS

Portal de Indicadores

O portal contém os principais números da UFSM em formato de tabela, com opção de exportação e visualização gráfica, que são atualizados diariamente. No total, são possíveis um total de 72 tipos de consultas online sobre informações da Universidade.

Portal da Ouvidoria

Sistema para o registro, trâmite e acompanhamento de manifestações feitas à Ouvidoria. Atende a Resolução N. 029/2008 da UFSM e a Lei de Acesso à Informação (LAI). Manifestações e acompanhamento das respostas na web, sem a necessidade de papel.

Portal do Servidor

Esse portal disponibiliza uma série de ferramentas que são úteis ao dia a dia do servidor público do quadro da UFSM. Entre as funcionalidades desse sistema, estão:

- Plano de saúde e ressarcimento: consultas às ocorrências do convênio e aos valores de ressarcimento;
- Consulta de férias;
- Avaliação de desempenho com suporte aos quatro instrumentos de avaliação;
- E-mail institucional: solicitação de e-mail institucional e atualização de e-mail no cadastro do servidor;

- Cadastro de e-mail (chefia): atualização dos e-mails dos servidores;
- Bolsas para projetos: gerencia a distribuição de bolsas para projetos, desde a solicitação, até a emissão de certificados dos bolsistas, diminuindo a carga de trabalho dos comitês de pesquisa e dos GAPs;
- Auxílio transporte: solicitação, acompanhamento e concessão de Auxílio Transporte para os servidores; e
- Afastamento para capacitação: acompanhamento de ações de capacitação. Trâmite realizado totalmente sem papel, inclusive com a geração da portaria de afastamento com autorização eletrônica e geração de documento autenticado pelo sistema.

Consulta de documentos

- Sistema para consulta de processos: consulta e acompanhamentos dos trâmites dos processos administrativos via web; e
- Sistema para consulta de resoluções: consulta com acesso às resoluções na íntegra, direto da página da UFSM.

Portal do Professor

- Diário de classe eletrônico com autenticação de documentos;
- Trâmite online para solicitação de defesa de MDT;
- Importação das informações do Lattes para o sistema de produção institucional;
- Relatórios: folha provisória de aproveitamento por docente e oferta de disciplina por docente;
- Solicitação de bolsas e auxílios para projetos; e
- Caixa Postal, todos os documentos eletrônicos e suas tramitações e um só lugar e na web.

Portal do Aluno

- Solicitação de matrícula;
- Trâmite online para solicitação de defesa de MDT;
- Solicitação de trancamento total e acompanhamento;
- Alteração de dados cadastrais do aluno;
- Diversos relatórios de interesse do aluno; e
- Sistema do Restaurante Universitário.

Processo de matrícula

- Ações para melhoria no processo de matrícula visando ao aumento do percentual de matrículas sem necessidade de ajustes e, consequentemente, a diminuição das filas dos alunos nas coordenações dos cursos.
- Otimização no desempenho do sistema;
- Ajustes na infraestrutura;
- Criação do configurador de matrícula; e
- Acompanhamento, monitoramento e análise dos resultados das matrículas de 2010 e 2011.

Sistema de Planejamento e Portal do Desenvolvimento Institucional

Criação do aplicativo SIE PDI/Plano de Gestão, contendo as funcionalidades: Cadastro, Coordenação e Acompanhamento e Planos de Ação Operacionais e Relatórios e aplicação web “Portal do Desenvolvimento Institucional”, para a supervisão de planos de ação operacionais.



Sistema Hospital Veterinário Universitário (HVU)

Sistema desenvolvido para informatizar as rotinas de trabalho do HVU. Na primeira fase, o sistema contemplou os Cadastros Básicos (Cadastro de Espécies e Raças, Diagnósticos, Procedimentos, Especialidades, Animais e seus Proprietários), Anamnese/Evolução do animal, Ficha de atendimento e Prontuário eletrônico.

Sistema de Controle Eletrônico da Jornada de Trabalho dos Servidores

- Registro de frequência: registra **entrada** e **saída** a partir de aplicação web em equipamentos válidos (IPs da rede interna da UFSM) e autorizados (CPD e chefias imediatas) ou de relógio ponto biométrico (HUSM);
- Fechamento do ponto: função para encerramento dos registros de frequência e ocorrências de ponto, em que são realizados os cálculos de carga horária cumprida versus carga horária a ser cumprida.

Integrações SIE – Moodle

- Exportação de turmas do SIE para o *Moodle* EaD: exportação, por parte dos administradores – responsáveis no NTE – das turmas de cursos EaD para o *Moodle* EaD/UAB.
- Autenticação do *Moodle* pelo SIE: autenticação de Usuários do *Moodle* (professor e aluno) por meio da autenticação do SIE.
- Exportação de turmas do Portal do Professor para o *Moodle* Presencial: funcionalidade para o professor exportar uma turma do Portal do Professor para o *Moodle* presencial.
- Cadastro de alunos em cursos de extensão no SIE exportação para o *Moodle* Presencial: funcionalidade de cadastro de alunos em cursos de extensão, em aplicação de projetos do SIE. Criação e exportação de disciplinas dos cursos de extensão para o *Moodle* Presencial, bem como definição e exportação de notas, e exclusão de alunos das disciplinas, na forma de abandono.
- Exportação das Notas do *Moodle* para o Portal do Professor: bloco para ser adicionado ao *Moodle*, permitindo a configuração das categorias de notas da disciplina (do *Moodle*) conforme o esperado pelo SIE/Portal do Professor. Após a configuração, o bloco possibilita exportar as notas ao Portal do Professor.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

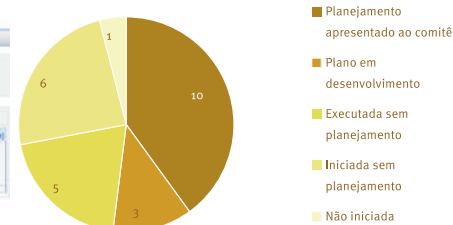
O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um documento de planejamento que se tornou obrigatório na administração pública desde 2010. Em 2012, apenas 24 das 59 IFES brasileiras possuíam um PDTI publicado; a UFSM era uma delas.

Previsto para o biênio 2012-2013, foi aprovado por unanimidade no Conselho Universitário em abril de 2012, contendo 25 metas com indicadores que permitem monitorar o seu desempenho. Sua execução é acompanhada pelo Sistema de Planejamento e pelo Portal do Desenvolvimento Institucional.

A estrutura de metas, o sistema de acompanhamento e o Comitê Gestor de TI representam os grandes pilares que fortalecem o PDTI enquanto instrumento de gestão. A participação ativa do Comitê Gestor de TI e a criação de uma página na Internet com a finalidade de divulgar o andamento do Plano são pontos fortes da estratégia de execução do PDTI.

Reunião	Data da Reunião	Ata da Reunião	Arquivos Utilizados
1-12	15/05/2012	Ata 01-12	Apresentação-base
2-12	30/05/2012	Ata 02-12	Apresentação-base
3-12	14/06/2012	Ata 03-12	Apresentação-base (Projeto WFS)
4-12	27/06/2012	Ata 04-12	Apresentação-base
5-12	08/08/2012	Ata 05-12	Apresentação-base (Cadastro de Disciplinas)
6-12	22/08/2012	Ata 06-12	Apresentação-base (ISO)
1-13	08/08/2013	Ata 01-13	Apresentação-base

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PDTI



Na página da web, é possível acompanhar o andamento do Plano. A página contém um quadro que mostra o andamento das metas e também conta com notícias que apresentam informações sobre a sua execução.

3.2 VALORIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP)

No ano de 2012, a área de Gestão de Pessoas da UFSM foi reestruturada, passando a denominar-se Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), organizada em cinco coordenadorias: Coordenadoria de Concessões e Registros (CCRE); Coordenadoria do Sistema de Pagamentos (CPAG); Coordenadoria de Concursos (CCON); Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento (CIMDE) e Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (CQVS). A essa estrutura foi incorporada a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e criada a Central de Atendimento (CAT).

PRINCIPAIS AÇÕES

- Reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e mudança de denominação de PRRH para PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Integração das ações voltadas à área de Gestão de Pessoas na PROGEP, como, por exemplo: concursos e progressões, dentre outras;
- Proposta e implementação do Programa TRANSFORMAR – Programa de Integração, Formação e Desenvolvimento Profissional;
- Implantação da Unidade SIASS/UFSM;
- Realização de Cursos de Capacitação EaD para Servidores;
- Mestrado Profissional em parceria com o Departamento de Ciências Administrativas e Programa de Pós-Graduação em Administração;
- Absorção do Concurso Docente pela PROGEP;
- Implantação do QRSTA – Quadro Referência dos Servidores TAEs;
- Informatização de afastamentos via Web;
- Realização da Semana do Servidor Público;
- Encontro Musical de Talentos. Em outubro de 2013 realizou-se a 4ª edição;
- Programa PPA – Preparação para a Aposentadoria – Transformar o Hoje – e Homenagem aos Servidores Aposentados; Implantação do Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFSM. O Programa está sendo implementado de forma gradativa, sendo prevista sua integralidade em 2014.

A PROGEP EM NÚMEROS

- Servidores ativos na UFSM – Período 2010 a 2013

Cargo	2010	2011	2012	2013*
Professores MS	1380	1427	1504	1521
Professores MS Substitutos	88	115	88	117
Professores MS Temporários	0	27	50	21
Professores MS Visitantes	3	4	7	7
Professores EBTT	119	121	124	127
Professores EBTT Substitutos	13	10	13	13
Professores EBTT Temporários	0	6	5	0
Total	1603	1710	1791	1806
Técnico-Administrativos Classe A	39	38	35	30
Técnico-Administrativos Classe B	152	146	133	126
Técnico-Administrativos Classe C	581	566	577	571
Técnico-Administrativos Classe D	1051	1058	1091	1094
Técnico-Administrativos Classe E	837	867	942	948
Total	2660	2675	2778	2769
CD Sem Vínculo	1	3	2	2
FG Sem Vínculo	1	0	1	1
Procuradores	2	2	3	3
Total	4	5	6	6
Total Geral	4267	4390	4575	4581

Fonte: SIE

*Informações mês de julho de 2013.

A PROGEP é responsável pelos registros da vida funcional de 7.892 pessoas, sendo:

- 1.806 Servidores Docentes Ativos (incluindo professores de terceiro grau, EBTT, substitutos, temporários e visitantes);
- 2.782 servidores técnico-administrativos ativos;
- 6 servidores cd sem vínculo e procuradores;
- 1.052 servidores docentes aposentados;
- 1.327 servidores técnico-administrativos aposentados;
- 919 pensionistas.

Docentes e Técnico-Administrativos empossados no período de 2010 a 2013:

- 354 docentes;
- 522 técnico-administrativos em educação;

Qualificação de Docentes e Técnico-Administrativos no período de 2010 a 2013:

- 324 docentes receberam retribuição por titulação durante o período de 2010 a 31 de julho de 2013;
- 1.307 técnico-administrativos em educação receberam incentivo à qualificação durante o período de 2010 a 31 de julho de 2013.

O PROGRAMA TRANSFORMAR E AS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

A partir do ano de 2010 a PROGEP elaborou o Programa de Integração, Formação e Desenvolvimento Profissional, denominado Programa Transformar, que aborda o acolhimento, a integração, a qualidade de vida, o desenvolvimento pessoal e profissional e a promoção de ações voltadas à valorização, capacitação e qualificação dos servidores da nossa Instituição.



As atividades de capacitação e desenvolvimento realizadas pelo Núcleo de Educação e Desenvolvimento (NED) buscaram atender às demandas do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC). No ano de 2012, a PROGEP alcançou dois objetivos significativos. O primeiro refere-se à oferta de cursos de capacitação na modalidade a distância. Foram realizados, por meio do Núcleo de Educação e Desenvolvimento, dois cursos via plataforma Moodle, contemplando a participação de um maior número de servidores da Instituição.

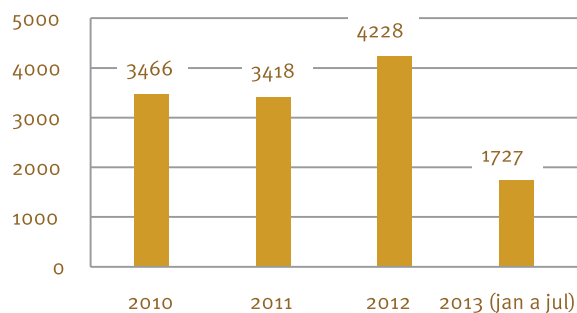
ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DESENVOLVIDAS PELO NED/PROGEP NO PERÍODO 2010 A 2013

Ano	Participantes	Carga Horária Total
2010	3.466	3.150
2011	3.438	3.956
2012	4.446	1.864
2013	1.643	1.204
Total	12.993	10.174

Fonte: NED (2013)

O segundo refere-se à implantação do Sistema de Afastamentos via web, em parceria com o CPD, visando tornar mais ágeis os processos de afastamentos para ações de capacitação, tanto de longa quanto de curta duração.

NÚMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS



PROJETO INTEGRAR

No âmbito do “Projeto Integrar”, a PROGEP/NED desenvolveu, semestralmente, os Seminários de Recepção e Integração Institucional, com o objetivo de integrar, acolher e ambientar os novos servidores para que conheçam o contexto de sua atuação profissional na Instituição. Dentre as ações que compõem o Projeto Integrar, destacam-se os eventos que envolvem as comemorações em datas especiais (Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia da Mulher, Dia do Servidor Público, entre outros), que têm como objetivo principal homenagear e valorizar os servidores, proporcionando momentos

de integração, informação e reflexão.

Semestralmente a PROGEP realiza também as cerimônias de homenagem aos servidores aposentados. Na oportunidade, os servidores recebem um documento de agradecimento e uma lembrança da Instituição.

Outro evento de grande destaque dentro do Projeto Integrar é a Semana do Servidor Público, criada nesta gestão e promovida desde o ano de 2010 no mês de outubro em homenagem ao Dia do Servidor Público (28 de outubro). A Semana do Servidor Público conta com uma série de atividades que envolvem palestras, oficinas, atividades culturais, mostra de artes, apresentações artísticas, além do Encontro Musical de Talentos dos Servidores da UFSM.

A partir do ano de 2012, foram incorporadas à programação oficinas de artesanato, e o Encontro Musical de Talentos passou a ocorrer também nos campi de Frederico Westphalen (FW) e de Palmeira das Missões (PM).

PROJETO GESTÃO DE PESSOAS E SUSTENTABILIDADE (GPS)

O “Projeto GPS” visa promover a discussão sobre sustentabilidade, abordando aspectos de cunho ambiental, social, cultural e econômico, auxiliando na formação e desenvolvimento profissional de servidores, sensibilizando-os e informando-os sobre formas de inserir a dimensão ambiental no seu trabalho, motivando-os a executar projetos e ações neste sentido.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 2010 A 2013

2010	Curso/Evento	Tema abordado	Carga horária	Número de participantes
	Fórum de Educação Ambiental	A Psicologia Socioambiental perante a crise Ambiental: Interdisciplinaridade e participação	4h	13
		Educação Ambiental: mentiras que parecem verdades	4h	7
		Sustentabilidade Rural	4h	15
		Educação Ambiental na Educação Formal: um diálogo necessário e possível	4h	32
		Globalização e Diversidade Cultural: Questões Sobre a Democracia Dialógica para um Desenvolvimento Sustentável	4h	11
	Curso de Secretariado	Módulo: Meio Ambiente e Qualidade de Vida	41h	54
	Semana do Servidor Público 2010	Palestra: Segurança do Trabalho: riscos ambientais	2h	41
				173
2011	Curso de Segurança no Trabalho	Riscos Ambientais	40h	22
	Relações de Trabalho e Desenvolvimento Pessoal	Contribuições sociais: autosustentabilidade	30h	17
	Ciclo de Palestras 2011	Desenvolvimento Ambiental e Sustentabilidade: dos princípios às atitudes	2h	9
				48
2012	Curso de Segurança do Trabalho	Riscos Ambientais		
		Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	44h	27
	Curso de Segurança do Trabalho – FW	Riscos Ambientais	16h	16
	Curso de Segurança do Trabalho – PM	Riscos Ambientais	16h	15
	Curso de Capacitação sobre Projetos	Gestão Ambiental e Impacto Ambiental	40h	12
	Prevenção e controle de infecção no HUSM	Gestão Ambiental de risco	20h	14
	Atenção à Saúde do Servidor	Módulo II: Saúde do Trabalho e Segurança – Riscos Ambientais	32h	26
				110
2013*	Ciclo de Palestras	Sustentabilidade: o que isso significa?	2h	21
	Curso de Preparação para a aposentadoria	Aspectos de Saúde: - Cuidados com a Saúde e Alimentação Saudável; - Saúde e Prevenção.	32h	22
		Aspectos Financeiros: - Empreendedorismo; - Planejamento Financeiro.		
				43

PROJETO GP CONHECER

Como ação do Projeto “GP Conhecer”, foi realizada a reestruturação da página da PROGEP, proporcionando um visual mais moderno. Novas funcionalidades foram agregadas, como o acompanhamento dos cursos por parte dos gestores e aplicativos pontuais, como o mural do Dia das Mães e do Dia dos Pais. Destaca-se a integração do sistema de EaD (Moodle da PROGEP) com a página da PROGEP.



Foram publicadas nove edições do “GPN em Notícia”, que destacou as principais ações promovidas por todas as Coordenadorias.



Gestão de Pessoas em Notícia (GPN), edição janeiro a junho de 2012

Destaca-se o Projeto Inclusão e Libras no Campus, realizado desde 2010, o qual tem por objetivo desenvolver o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais para os professores e funcionários ouvintes da UFSM. No ano de 2011, a PROGEP desenvolveu o Projeto com o apoio financeiro do Programa de Fomento a Projetos de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, capacitando 26 servidores no uso da LIBRAS.

Destacam-se também os cursos de Liderança e Desenvolvimento de Equipes, que possui como objetivo principal o aperfeiçoamento dos processos de gerenciamento na UFSM e o desenvolvimento de líderes, e o curso de Qualidade no Atendimento, sendo considerado de grande relevância para os servidores da Instituição.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

- A UFSM foi pioneira no Brasil ao implementar o Auxílio-Saúde e os Exames Periódicos de Saúde para os Servidores;
- A Perícia Oficial em Saúde (PEOF) passou a realizar perícias domiciliares e hospitalares;
- A PEOF e CQVS possuem uma equipe de apoio e acompanhamento psicossocial para os servidores;
- Cursos de atenção à saúde do servidor, folders informativos sobre assuntos relacionados à saúde dos servidores e manual SIASS;
- A UFSM foi a primeira instituição do interior do Estado do RS a implantar a Unidade SIASS, atendendo a instituições públicas federais, tais como: Instituto Federal Farroupilha, UNIPAMPA, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Ministério da Fazenda-Receita Federal e Instituto Nacional de Seguridade Social de Santa Maria-INSS;
- Projetos voltados à melhoria da QVT: Projeto “espaço alternativo”; programa de preparação para a aposentadoria “transformar o hoje”; projeto “o assunto é doenças prevalentes”; projeto “o assunto é aposentadoria”; curso de atenção à saúde do servidor, contendo os seguintes módulos: i – siass e perícia em saúde; ii – saúde do trabalho e segurança; iii – saúde e qualidade de vida; iv – gestão de vida pessoal; v – saúde mental; vi – gestão do trabalho; semana do servidor público; encontro musical de talentos; eventos de valorização de datas especiais: dia internacional da mulher, dia das mães, dia dos pais;
- Diversos serviços prestados aos servidores: serviço de psicologia, serviço social, serviço odontológico, serviço médico (junto ao husm), avaliações de riscos ambientais e emissão de laudos técnicos periciais (insalubridade, periculosidade e irradiação ionizante), programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA).

Ações voltadas à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor de 2010 a 2013

- Serviço de Psicologia: presta atendimentos individualizados aos servidores que manifestam dificuldades de adaptação no âmbito laboral e, em grupos, no local de trabalho onde algum tipo de conflito esteja ocorrendo;
- Serviço Social e Espaço Alternativo: visam a elaboração, proposição e desenvolvimento de projetos que objetivem uma melhor qualidade de vida aos servidores da Instituição. O Serviço Social coordena o Projeto Espaço Alternativo, direcionado aos servidores que permanecem no intervalo dos turnos, tendo por obje-



tivo contribuir para a melhoria do bem-estar físico, mental e social dos servidores, por meio de atividades como oficinas, minicursos, atividades físicas, atividades grupais, exposições, mostras, formação de clubes, viagens de integração e debates, dentre outros;

- Serviço odontológico: presta atendimento a todos os servidores e aos dependentes legalmente cadastrados em clínica geral e também em periodontia, contando atualmente com três odontólogos;
- Serviço médico: realiza o atendimento em clínica geral nas dependências do Hospital Universitário (HUSM), nos turnos da manhã e tarde, com agendamento prévio junto ao SAME/HUSM. O serviço dispõe atualmente de um médico clínico geral;
- Avaliações de riscos ambientais e emissão de laudos técnicos periciais (insalubridade e periculosidade), elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), realizadas pelo Núcleo de Segurança no Trabalho/CQVS, atualmente composto por um engenheiro de segurança do trabalho e um médico do trabalho e um técnico de segurança do trabalho.
- Controle e acompanhamento da saúde suplementar (ressarcimento de planos de saúde e convênio UFSM – GEAP): Convênio UFSM x GEAP firmado em 2008, possibilitando aos servidores aderirem aos Planos de Saúde oferecidos pela Fundação de Seguridade Social (GEAP).

Atividades	Ano				Total
	2010	2011	2012	2013*	
Atendimentos realizados em psicologia	169	210	250	164	793
Participações dos servidores no Espaço Alternativo	2.495	2.524	3.175	1.744	9.938
Procedimentos odontológicos realizados aos servidores	4.496	2.672	2.512	1.842	11.522
Atendimentos médicos realizados aos servidores	2.101	1.844	1.268	388	5.601
Avaliações de riscos ambientais e laudos técnicos periciais	321	1.157	1.027	309	2.814
Exames periódicos de saúde	-	2.300	854	273	3.427
Número de beneficiários GEAP	903	895	857	877	3.532
Valores pagos a GEAP – <i>Per Capita</i> Patrocinadora	1.288.634,65	14.955.73,14	16.182.548,55	10.837.672,40	43.264.558,74

*Informações até JUN/2013

- Realização de Exames Periódicos de Saúde, sob coordenação da CQVS e execução do Núcleo de Segurança no Trabalho (avaliação clínica), por meio de um Médico do Trabalho. A UFSM oferece os EPS aos servidores desde 2009, tendo sido pioneira, no Brasil, na implantação do referido processo;
- Programa “Transformar o Hoje” – Preparação para Aposentadoria: institucionalizado pela Resolução n.

006/2012, foi elaborado por uma equipe multiprofissional da Unidade de Atenção à Saúde Ocupacional dos Servidores da CQVS/PROGEP, conjuntamente com ASSUFMS, APUSM, ATENS, ASITA, ADETI, SEDUFMS e NIETI, com o objetivo de “atualizar a cultura de aposentadoria conforme o contexto sócio-histórico contemporâneo, evidenciando o direito à cidadania dos servidores da UFSM”. São realizados, anualmente, dois eventos relativos ao programa: Seminário de Preparação para Aposentadoria e REVIVÊNCIA – Encontro de Aposentados, bem como um Curso de Preparação para a Aposentadoria composto de quatro módulos;

- Projeto “O Assunto é Doenças Prevalentes”: tem como objetivo promover a saúde no trabalho a partir da divulgação dos dados epidemiológicos das doenças prevalentes nos servidores da UFSM e, mais especificamente, a conscientização da importância na realização de exames periódicos de saúde. O projeto se desenvolve por meio de visitas às diversas unidades administrativas da Instituição, por convite ou por iniciativa da equipe multiprofissional da Unidade de Atenção à Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM/CQVS/PROGEP, a fim de informar sobre o tema. As referidas palestras/reuniões de trabalho se desenvolvem por um período máximo de duas horas, com a apresentação dos dados epidemiológicos registrados pelo Serviço de Perícia Médica da UFSM. Este projeto é desenvolvido pela Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em conjunto com a Perícia Oficial em Saúde;

- Projeto “O Assunto é Aposentadoria”: desenvolve por meio de visitas às diversas unidades administrativas da Instituição, por convite ou por iniciativa da Equipe multiprofissional da Unidade de Atenção à Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM/CQVS/PROGEP. As informações referem-se à apresentação do Programa de Preparação para Aposentadoria – “Transformar o Hoje”, às regras de aposentadoria vigentes e aspectos das diversidades da vida funcional dos servidores ativos. O público-alvo, preferencialmente, são os servidores com antecedência de três anos para a aposentadoria. Esta atividade é realizada em parceria com o Núcleo de Pensão e Aposentadoria/CCR/PROGEP, conjuntamente com os profissionais da equipe multiprofissional da Unidade de Atenção à Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM/CQVS/PROGEP;

- Curso de Atenção à Saúde do Servidor: tem como objetivo promover a saúde do servidor por meio de capacitação e educação continuada, na perspectiva do conceito ampliado de saúde e estrutura-se em seis módulos, sendo eles: SIASS e Perícia em Saúde; Saúde do Trabalho e Segurança; Saúde e Qualidade de Vida; Gestão de Vida Pessoal; Saúde Mental e Gestão do Trabalho.

- Perícias realizadas pela Perícia Oficial em Saúde:

Descrição	2010	2011	2012	2013	Total
Licença Gestante	107	79	55	29	270
Licença Tratamento de Saúde	2.317	2.370	2.822	1.701	9.210
Licença Motivo Doença Pessoa da Família	507	531	598	375	2.011
Registro de Acidente em Serviço	34	82	34	10	160
Licença para Acidente em Serviço		24	63	26	113
Total	2.965	3.062	3.572	2.141	11.764

* Informações até JUN/2013

- Coordenação conjunta (CQVS/PEOF) da Unidade SIASS/UFSM: A UFSM sedia a Unidade SIASS – Unidade de Atenção à Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM – Campus Universitário, inaugurada em 1º/12/2010, com o objetivo de realizar a execução de ações e de atividades de prevenção aos agravos, promoção e acompanhamento da saúde dos servidores, perícia oficial e assistência à saúde, garantindo a implementação da Política da Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – PASS. Além dos servidores da UFSM, também beneficia os servidores pertencentes aos órgãos que firmaram o Acordo de Cooperação Técnica, totalizando 8.012 servidores.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

A Implantação do Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFSM, previsto na Lei n. 11.091/2005, é uma das principais atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Movimentação e Avaliação Funcional. O Programa está sendo implementado de forma gradativa, sendo prevista sua integralidade em 2014.

No ano de 2013, estão sendo redefinidos os instrumentos aplicados com a criação do instrumento de avaliação da equipe de trabalho.

O programa busca o atendimento do objetivo estratégico do Plano de Gestão/UFSM/2010-2013, qual seja, o de valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores mais especificamente no que diz respeito à ação estratégica de promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores.

Com a sua aplicação, é possível proporcionar a interação entre avaliadores e avaliados, incentivando uma cultura para a avaliação, principalmente por meio do feedback conjunto, assim como capacitar as chefias para o processo de avaliação de desempenho, instrumentalizando-as para o planejamento e controle do desempenho. É importante salientar a inclusão do segmento docente no processo pedagógico de avaliação ao avaliar esses servidores ocupantes de cargos de chefia.

Já estão implementadas as etapas de autoavaliação, avaliação pela chefia imediata, avaliação da chefia imediata e feedback entre avaliadores e avaliados. Para o ano de 2014, está prevista a implementação das etapas da avaliação da equipe pelo usuário.

3.3 ESPAÇO FÍSICO EM CONTÍNUO DESENVOLVIMENTO

PRÓ REITORIA DE INFRAESTRUTURA (PROINFRA)

A Pró Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) está organizada em:

- pró-Reitor de Infraestrutura;
- coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano;
- coordenadoria de Serviços Gerais e
- coordenadoria de Manutenção.

VEÍCULOS ADQUIRIDOS ATÉ AGOSTO DE 2013	
Ano	Número de Veículos
2010	6
2011	13
2012	28
Ago/2013	5
Total	52

CONTRATOS REALIZADOS NO PERÍODO 2010 A 2013		
	Valor Mensal Atual (R\$)	Valor Anual Atual (R\$)
Total	3.492.628,52	41.911.542,21

RECURSOS ARRECADADOS COM ALUGUÉIS		
Ano	Valor (R\$)	Número de Contratos (unidades)
2010	447.804,88	33
2011	434.894,82	31
2012	526.099,74	36
Ago / 2013	468.767,36	31
Total	1.877.566,80	131

CONTRATOS REALIZADOS NO PERÍODO 2010 A 2013		
	Valor Mensal Atual (R\$)	Valor Anual Atual (R\$)
Total	3.492.628,52	41.911.542,21

PRINCIPAIS DESPESAS COM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS (R\$)				
Serviços Terceirizados*	2010	2011	2012	Até Ago/2013
Empresa Sulclean: portaria, motorista, vigilância, impressor, Ipê Amarelo	11.920.571,23	14.753.910,12	20.734.306,98	17.726.594,10
Empresa JOB	1.709.477,52	774.716,70	0,00	0,00
Telefonia: Brasil Telecom, Claro e SIEMENS	465.413,17	1.292.024,87	1.146.588,56	501.673,68
Água	262.808,12	271.483,39	343.280,45	224.630,98
Energia elétrica	8.299.224,43	8.921.049,44	10.064.182,76	5.350.011,84
Elevadores	0,00	0,00	125.319,75	87.245,92
RTM	203.749,88	203.749,88	291.602,58	198.837,31
Total	22.861.244,35	26.216.934,40	32.705.281,08	24.088.993,83

*Estão incluídos todos os custos com contratos de Agentes de Portaria, Vigilância Terceirizada e Vigilância Eletrônica por Circuito Fechado de Televisão.



OCORRÊNCIAS REGISTRADAS PELO SERVIÇO DE SEGURANÇA NO PERÍODO DE 2010 A 2013				
Ocorrências	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Set/2013
Abordagens de suspeitos	5	13	24	2
Agressões	7	3	2	2
Acidentes de trânsito	20	2	3	5
Furtos	19	11	2	4
Fogo em campo	2	2	-	-
Fogo em prédio	1	2	1	2
Perturbações ao sossego	4	9	2	4
Total	58	42	34	19

QUANTITATIVO DE OBRAS CONCLUÍDAS OU A CONCLUIR EM 2013		
Unidade	Valor contratado (R\$)	Área (m²)
CAFW	5.439.892,84	7.287,53
CAL	5.019.185,33	6.717,86
CCNE	1.296.602,34	543,72
CCR	5.278.716,74	3.878,70
CCS	15.243.652,85	7.978,08
CCSH	15.226.152,74	14.380,16
CE	2.454.475,41	2.916,90
CEFD	1.459.238,23	742,58
CESNORS/FW	1.300.697,23	3.334,61
CESNORS/PM	7.642.833,81	17.215,61
CT	4.186.309,04	5.452,44
CTISM	1.039.281,87	564,76
HUSM	19.397.277,40	3.804,34
Colégio Politécnico da UFSM	2.418.334,73	2.828,94
REITORIA	43.803.195,10	109.862,47
TOTAL	129.746.607,43	184.174,09

ORDENS DE SERVIÇO EXPEDIDAS DE 2010 A 2013				
Anos	2010	2011	2012	Jul/2013
Total de ordens de serviço	4.746	3.684	3.175	3.886

QUANTITATIVO DE OBRAS CONCLUÍDAS NO PERÍODO DE 2010 A 2013		
Unidade Universitária	Ano	Valor contratado (R\$)
CAFW	2011	164.965,00
CAL	2012	425.172,94
CCNE	2010	443.895,67
	2011	1.442.510,72
	2012	24.982,59
CCR	2011	1.535.773,40
	2012	1.028.061,52
CCS	2012	290.828,03
	2013	21.277,56
CCSH	2012	160.309,21
CESNORS/FW	2010	829.012,28
	2012	457.690,00
CESNORS/PM	2011	862.212,66
	2012	171.459,28
CT	2012	3.408.664,63
	2013	172.869,61
CTISM	2011	2.977.518,66
	2012	927.789,06
HUSM	2011	1.220.659,10
	2012	1.196.798,85
	2013	116.000,00
Colégio Politécnico da UFSM	2011	193.024, 9
	2012	115.391,27
	2013	116.846,80
Reitoria	2011	4.149.702,04
	2012	6.397.518,43
	2013	527.175,10
Total		30.147.758,76

3.4 O FUTURO EM PERSPECTIVA

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE GESTÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dentre as metas da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) a serem executadas no período de 2010 a 2013, estava prevista a sistematização e elaboração participativa do Plano de Gestão, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico, assim como o seu acompanhamento.

No primeiro semestre de 2010, foi realizado o Planejamento Estratégico, por meio de um processo de participação ampliada, que culminou com a atualização da filosofia da Instituição, o estabelecimento de linhas, objetivos e ações estratégicas, compondo o Plano de Gestão 2010/2013.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi elaborado tomando por referência o Planejamento Estratégico e representou um documento para a gestão buscar a evolução dos processos pedagógicos e gerenciais, facilitando a ação do gestor e possibilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de maneira qualificada.

O PDI 2011/2015 começou a ser trabalhado no início de 2010, sendo aprovado em julho de 2011, e foi construído de acordo com os padrões legais vigentes por meio de várias ações que ampliaram o diálogo e a integração com a comunidade, tornando o processo participativo.

O primeiro passo foi a sensibilização da comunidade universitária, realizada por meio de reuniões com as unidades universitárias e pró-reitorias, chamadas nos meios de comunicação universitária, envio de correspondências e mensagens no contracheque para todos os servidores, web e-mail para toda a comunidade, cartazes, pôsteres e outras formas de comunicação.

O segundo passo foi o processo de elaboração do documento, incluindo consultas à comunidade universitária por meio de um formulário na página web; reuniões com as unidades de ensino e de administração; seminários e reuniões de consolidação das

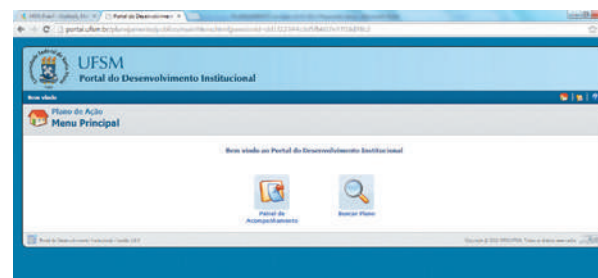
propostas; I Seminário do PDI; informações da autoavaliação realizada em 2010, assim como as propostas de planos de ação sugeridas pelas unidades acadêmicas e administrativas.

O terceiro passo foi a aprovação no Conselho Universitário; e o quarto, a implementação com a responsabilização de cada uma das áreas de gestão da UFSM. O processo de monitoramento do PDI se deu por meio de relatórios anuais de acompanhamento, os quais estão registrados nos Relatórios de Gestão de 2010, 2011 e 2012. Também foi monitorado em reuniões semanais de pró-reitores por meio do mecanismo de priorização e apresentação de Temas Estruturantes que versavam sobre as ações/projetos/programas previstos no PDI.

Para o gerenciamento do PDI, foi desenvolvido um aplicativo no SIE e uma ferramenta de gestão online, que se denominou Portal do Desenvolvimento Institucional.

SISTEMA DE PLANEJAMENTO E PORTAL DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Portal do Desenvolvimento Institucional foi criado para propiciar aos gestores a possibilidade de monitorar o andamento das ações/projetos/programas do PDI. Possibilita gerenciar a execução do PDI e facilitar o seu acompanhamento, por meio de um sistema informacional para cadastro dos planos de ação desenvolvidos pelos setores da Universidade, contribuindo também para o processo de transparência.



Como experiência piloto, o portal é utilizado para cadastrar e acompanhar as metas do PDI, projeto que deu início ao uso deste aplicativo na Instituição. Na página do CPD, é possível visualizar o

quadro resumo com o status do andamento dos objetivos e metas do plano. Tal sistema, ao ter a sua aplicação em toda a Instituição, possibilitará à comunidade universitária e à comunidade em geral o acompanhamento online do PDI. As informações visualizadas no portal são alimentadas por meio da ferramenta de apoio inserida no SIE para o cadastro e coordenação dos projetos por parte dos responsáveis por sua execução.

PORTAL DOS INDICADORES

O Portal UFSM Indicadores consiste em um instrumento de gestão criado para facilitar o acesso à informação para gestores e comunicar os números e a evolução da Instituição à comunidade interna e externa, disponibilizando dados online, alimentados diretamente da base de dados. Foi desenvolvido e é gerenciado pela Coordenadoria de Planejamento Informacional (COPLIN) da PROPLAN e pelo Centro de Processamento de Dados (CPD).

As estatísticas divulgadas tratam sobre indicadores relativos a ingresso (três tipos de consultas), estudantes (11 tipos de consultas), servidores (10 tipos de consultas), cursos (16 tipos de consultas), diplomados (nove tipos de consultas) e acervo bibliográfico (23 tipos de consultas) e novos indicadores poderão ser inseridos.



A sua construção levou em conta: (i) a utilização do SIE como fonte das informações e alimentação dos dados na origem; (ii) a validação dos dados por parte do setor responsável pela informação; (iii) a responsabilização das unidades ou setores que demandam as informações na elaboração e formato dos relatórios; (iv) as informações são disponibilizadas online na página da UFSM, atualizadas a cada 24 horas; (vi) os termos são padronizados e cada indicador

possui uma ficha conceitual denominada “mais detalhes”, validada a partir da legislação e dos conceitos definidos institucionalmente.

A elaboração do Portal prevê três fases: (i) UFSM em Números Online; (ii) geração de relatórios para atender às demandas específicas; e (iii) geração de indicadores relacionados com o planejamento. O processo encontra-se na fase (i), na qual ocorre a análise dos indicadores por área e a definição do escopo do portal. O Portal dispõe de um glossário, o qual contém os diversos termos e siglas, facilitando a utilização do sistema e das informações nele contidas. Para estimular o uso e o conhecimento do portal, foi elaborada uma campanha de divulgação, com banner web, outdoor na entrada da UFSM e distribuição de panfletos.

NÚCLEO DISCIPLINAR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO UNIVERSITÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DO GRUPO MONTEVIDÉU (AUGM)

Em busca de subsídios para esse processo, destacam-se a interação e a troca de experiência com outras universidades por meio de contatos e reuniões, assim como a participação ativa da UFSM no Núcleo Disciplinar de Avaliação Institucional, Planejamento Estratégico e Gestão Universitária da Associação das Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM).

CAPACITAÇÃO DE GESTORES

No período de 2010 a 2013, foram realizadas capacitações de gestores e servidores, tais como o Curso de Planejamento Estratégico na Administração Pública para Gestores, o Workshop de Planejamento e Avaliação nos campi descentralizados e as capacitações desenvolvidas com foco no PDI, nos aplicativos informacionais e nos procedimentos gerenciais e operacionais das coordenadorias.

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)

O PLS foi elaborado de acordo com a IN 10/2012, art. 3º, que o define como “ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e

racionalização de gastos e processos na Administração Pública”. Representam uma exigência governamental que tem como fundamento o Decreto n. 7.746/2012. A sua elaboração foi realizada em uma ação conjunta, que contou com integrantes das Pró-Reitorias de Administração, de Planejamento e de Infraestrutura, e também do Hospital Universitário e do Centro de Tecnologia.

ESTUDOS SOBRE A CRIAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO DA ESTRUTURA DA UFSM

A Coordenadoria de Planejamento Administrativo (COPLAD), no período de 2010 a 2013, teve a participação nas atividades (seja por meio de parecer técnico, de elaboração de resolução, ou de registro no Sistema de Classificação Institucional), de criação de cursos de graduação, programas de pós-graduação, departamentos didáticos, gabinetes de projetos, de alterações de nomenclatura de subunidades e reestruturação de subunidades, destacando-se a criação do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), em substituição à Coordenaria de Educação a Distância (CEAD), em julho de 2011, e a Reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRRH) em Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), em dezembro de 2012.

DISTRIBUIÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

A Coordenadoria de Planejamento Econômico (COPEC) encaminha as discussões sobre o Índice de Distribuição de Recursos (IDR) da UFSM que, até o ano de 2013, considerou atividades de ensino, pesquisa e extensão. Trabalhou com as seguintes variáveis na graduação: número de formados, número de vagas oferecidas, fator de área, professores por regime de trabalho, quantitativo de servidores técnico-administrativos, produção científica e intelectual, produção de extensão, espaço físico; e, na pós-graduação: número de monografias, dissertações, teses, hora/aula/aluno e produtividade de pesquisa. Os critérios da distribuição interna são apreciados, anualmente, e aprovados pelo Conselho Universitário.

ESTABELECENDO MECANISMOS DE VISIBILIDADE E CONTROLE DE CONVÊNIOS

O Sistema de Convênios (SICONV) é um sistema do governo federal de uso obrigatório, quando recursos públicos federais recebidos são repassados para fundações de apoio. A Coordenadoria de Projetos e Convênios (COPROC) começou a utilizar o SICONV em 2011. Foram realizados vários cursos de capacitação pelos servidores envolvidos com convênios e, no mesmo ano, todos os convênios que se enquadravam nesse perfil foram inseridos no sistema. Hoje o sistema opera desde a celebração do convênio até a prestação de contas.



CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE UFSM E FATEC				
Descrição	2011	2012	2013	Total
Quantidade (unidades)	19	21	3	43
Valor Total conveniado (R\$)	13.474.935,28	26.476.426,70	1.544.290,88	41.495.652,86

A AVALIAÇÃO EM SEU CONTEXTO AMPLIADO

Avaliação Institucional

A Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), desenvolve ações organizadas, tendo como base quatro eixos de atuação: (i) desenvolver ações contínuas; (ii) fortalecer as comissões setoriais; (iii) disponibilizar recursos; e (iv) aprimorar o processo de divulgação das ações e resultados.

O fortalecimento das CSA foi uma grande conquista que se consolidou no ano de 2011 e manteve o mesmo ritmo de trabalho no ano de 2012. A participação dos membros das CSA na CPA foi uma estratégia adotada nos anos anteriores e continua propiciando bons resultados. Merece destaque a disponibilização de recursos às CSAs desde o ano de 2009, no montante de R\$ 5.655.110,72, contribuindo para a consolidação dos planos de ação e para o aprendizado de todos os atores envolvidos, o que se percebe na avaliação da aplicação dos recursos nos diversos anos e na elaboração dos planos de ação das Comissões Setoriais.

Destaca-se o aprimoramento do processo de divulgação dos resultados pautado em publicações, eventos e participação de acadêmicos de diversas áreas de pesquisa cujo tema é a Avaliação Institucional na UFSM. Como ações desse processo, destacam-se a publicação realizada no ano de 2011; o Workshop de Resultados e a participação na Jornada Integrada de Pesquisa (JAI) como evento permanente.

Por fim, cabe salientar que o processo de Avaliação Institucional na UFSM se mantém organizado e em constante desenvolvimento. A parceria entre a COPLAI, a CPA e as CSA qualifica o processo e dá o suporte necessário à implementação e execução das ações ora planejadas. Salienta-se que o planejamento de tais ações é realizado em conformidade com o PDI da Instituição, atendendo ao objetivo de aperfeiçoar e ampliar a Autoavaliação Institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados.

Avaliação Externa e Regulação

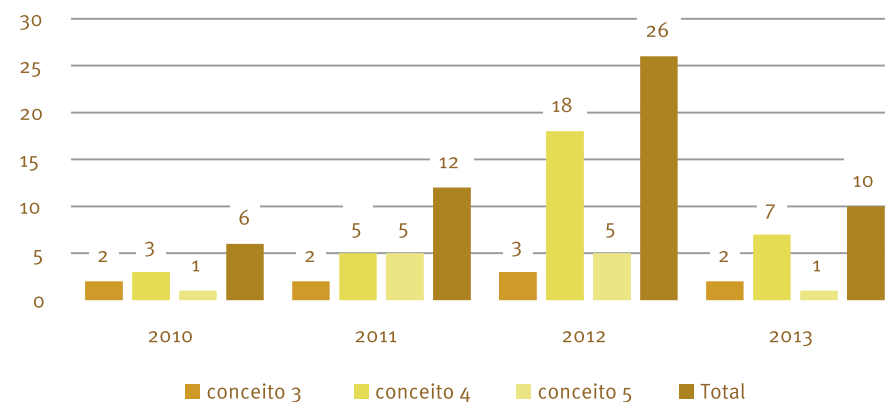
O Procurador Educacional Institucional (PI) foi instituído pela Portaria Normativa n. 23/2010, do Ministério da Educação (MEC), para ser o interlocutor e responsável pelas informações da Instituição junto DEAES-INEP.

Sistema ARCU-SUL

A UFSM assumiu o Termo de Compromisso, junto ao MEC/INEP/Sistema ARCU-SUL, no dia 12 de março de 2012, fazendo parte do seletor grupo de 22 IFES convidadas, dentre as 59 existentes no país, aderindo os cursos de Agronomia e Enfermagem, ambos do campus sede. O curso de Agronomia recebeu o certificado de Acreditação n. 94.423, no dia 8 de março de 2013, vigorando até 2019. O certificado outorga um diferencial de qualidade ao curso e, por conseguinte, à própria Instituição. O curso de Enfermagem ainda se encontra em processo de acreditação.

Sistema de Regulação do Ensino Superior – e-MEC

A UFSM recebeu 54 avaliações in loco de cursos desde 2010. Dentre esses cursos, 12 receberam conceito cinco; 33, conceito quatro; e 9, conceito três.



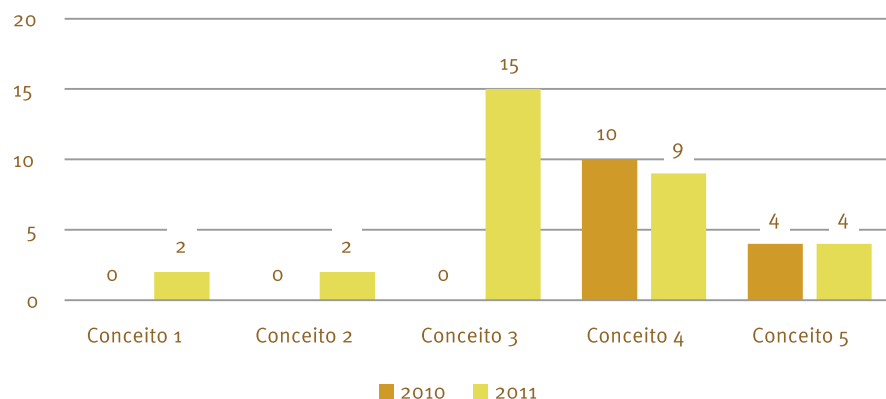
Fonte: MEC - Sistema e-MEC(2013)

Do total de 132 cursos (121 Presenciais + 11 EaD) relacionados no Censo 2012 da UFSM, 36 são oriundos do REUNI, que se somam a três novos cursos abertos em 2013, totalizando 39 cursos do Programa REUNI. O panorama da situação atual dos cursos do Programa REUNI demonstra que 64% desses cursos já receberam os respectivos conceitos e que apenas 3% estão aguardando o resultado da avaliação realizada *in loco*.

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

O ENADE 2010 foi realizado nas áreas da saúde, ciências agrárias e afins, enquanto o Exame de 2011 foi aplicado nas ciências exatas, licenciaturas e áreas afins. Existe a predominância de conceitos 3, em 2011, e 4, em 2012, mostrando tendência de melhoramento da educação superior na UFSM.

Conceito ENADE dos anos 2010 e 2011 e respectivo número de Cursos – UFSM



O resultado do ENADE 2012 – que contemplou as ciências sociais aplicadas, ciências humanas e áreas afins – somente será disponibilizado entre novembro e dezembro de 2013. A divulgação do ENADE 2013 se dará no final de 2014, respeitando o cronograma do Ministério da Educação (MEC).

Censo da Educação Superior

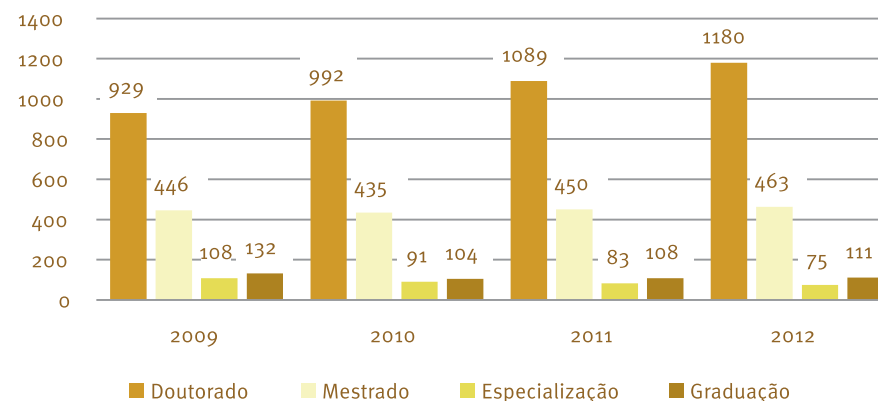
O Censo de 2012 aponta crescimento percentual de 32%, em relação ao de 2009, no número de alunos e de 26% na quantidade de cursos presenciais oferecidos entre os anos 2009 e 2012.

	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%
Cursos Presenciais	96	100,00	116	120,83	116	120,83	121	126,04
Cursos EaD	09	100,00	10	111,11	11	122,22	11	122,22
Docentes	1615	100,00	1622	100,43	1730	107,12	1829	113,25
Estudantes	17731	100,00	20417	115,15	21736	122,59	23406	132,01

Fonte: Diretoria de Estatísticas Educacionais – INEP – MEC

A evolução do total de docentes por grau de formação evidencia que o número de doutores aumentou de 929 para 1.180 em três anos e aponta queda no número de docentes apenas com graduação entre os anos de 2009 e 2012

Total de docentes por grau de formação na UFSM – 2009 a 2012



Fonte: Relatório de Série Histórica – INEP – MEC

Plataforma de Integração de Dados das IFES (PINGIFES)

Na Verificação de Dados 2013, ano base 2012 – a UFSM recebeu parecer favorável para a validação da base de dados informados na Plataforma Integrada para Gestão das Instituições de Ensino Superior (PINGIFES), transparecendo a fidedignidade e o sucesso do processo como um todo.



4. O PAPEL DOS ÓRGÃOS SETORIAIS EXECUTIVOS E SUPLEMENTARES NO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

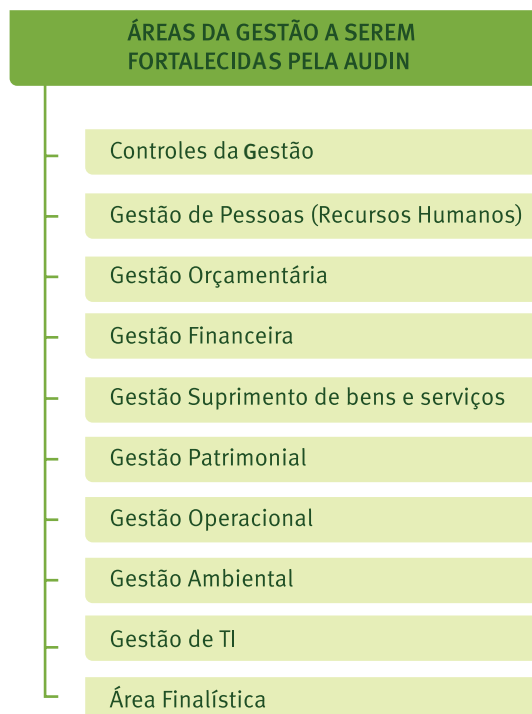




4.1 O APOIO LEGAL E INSTRUMENTAL DA AUDITORIA, DA OUVIDORIA, DA PROCURADORIA JURÍDICA

AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

A existência de controles internos adequados traz grandes benefícios à gestão universitária diante da crescente complexidade dos sistemas no entorno das universidades. Nesse contexto, ressalta-se a importância da criação da Auditoria Interna (AUDIN) da UFSM, no ano de 2011, com a finalidade de exercer o controle do ambiente em que se insere a Instituição, identificando os cenários, bem como os riscos, atuando no sentido de mitigá-los, a partir de atuação sistemática e técnica, abrangendo as dimensões estratégicas, táticas e operacionais e fortalecendo a gestão por meio de uma abordagem preventiva.



No período de 2012 a 2013, foram solicitadas 79 auditorias internas, emitidos 140 pareceres e elaborados 13 relatórios de auditoria, além da elaboração do Plano Anual de Auditoria e o assessoramento à elaboração dos Relatórios de Gestão 2011 e 2012.

OUVIDORIA

A Ouvidoria foi criada pela Resolução n. 029/2008 e instalada no início do primeiro semestre de 2009. Motivada pela necessidade de criar um espaço aberto de comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade, suas finalidades foram fixadas como sendo defender os direitos e interesses individuais e coletivos da comunidade universitária e da sociedade, receber suas reclamações, elogios, comentários, sugestões e denúncias.

Qualquer pessoa pode utilizar a Ouvidoria para encaminhar suas questões: estudantes, servidores e pessoas da comunidade em geral, usuários ou não dos serviços prestados pela UFSM. Quem procura a Ouvidoria tem a garantia de que terá seu assunto encaminhado e de que receberá uma resposta. Entretanto, para que o serviço possa manter sua legitimidade, é necessário que o usuário se identifique, ou seja, que deixe seu nome e endereço para contato. Isso não quer dizer que o nome do usuário será divulgado pela Ouvidoria. Ao contrário: a Ouvidoria nunca divulga o nome da pessoa que a procurou. O sigilo é uma das características da Ouvidoria.

As demandas encaminhadas à Ouvidoria podem ser direcionadas por meio do atendimento pessoal e presencial, por telefone, por mensagem eletrônica ou pelo sistema de ouvidoria (integrado ao SIE/UFSM).

Desde maio de 2012, a Ouvidoria da UFSM também abriga o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), para cumprimento da Lei de Acesso à Informação Pública, Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regulamenta o artigo 5º, inciso XXXIII da Constituição Federal, e busca garantir ao cidadão o exercício de seu direito de acesso à informação e dar transparência à utilização dos recursos públicos no âmbito da UFSM.

No atendimento por meio do SIC/UFSM de maio de 2012 até outubro de 2013, já foram encaminhadas e respondidas 96 solicitações de informações de cidadãos brasileiros de diversas unidades da federação.

Em média, são atendidas, pela Ouvidoria da UFSM, 10 demandas por dia, isto é, cerca de 200 demandas mensais, encaminhadas presencial ou virtualmente. Todas são imediatamente encaminhadas para resposta ou solução.

A Ouvidoria da UFSM é um exemplo claro da preocupação e da ação de seus gestores desde 2008, com a atuação dos agentes públicos envolvidos na consecução dos objetivos da Universidade, comprometidos com a transparência e o acesso à informação. Um espaço e um serviço essencial para a efetividade do caráter público da UFSM, que não se fez e não se faz com discursos, mas com ações e transparência.

PROCURADORIA JURÍDICA

Na Procuradoria Jurídica, atuam servidores administrativos e membros da carreira jurídica da Advocacia-Geral da União (AGU/PGF), em atuação na Procuradoria Federal junto à UFSM. Em quatro anos, assegurou-se a materialização de políticas públicas necessárias ao desenvolvimento da Instituição, expedindo-se milhares de manifestações jurídicas, de modo a que o administrador pudesse ter a noção jurídica sobre cada ato administrativo a ser produzido.

A Procuradoria Federal junto à UFSM realiza assessoria e consultoria para a Administração da UFSM, sob a responsabilidade de um Procurador-Chefe e dois procuradores federais em exercício na unidade, contando, ainda, com dois servidores técnico-administrativos no apoio de secretaria. Nesses quatro anos, a PF/UFSM manifestou-se em processos administrativos de interesse da Instituição, expedindo pareceres e despachos que estão assim distribuídos:

PARECERES E DESPACHOS NO PERÍODO DE 2010 A 2013			
Ano	Parecer (unidades)	Despacho (unidades)	Total (unidades)
2010	841	203	1.044
2011	1.452	267	1.719
2012	2.309	291	2.600
2013	2.296	408	2.704
Total	6.898	1.169	8.067

4.2 A PRODUÇÃO INTELECTUAL E DE CONHECIMENTO EM EVIDÊNCIA NA BIBLIOTECA CENTRAL E NA EDITORA UFSM

BIBLIOTECA CENTRAL

No período de 2010 a 2013, a Biblioteca Central (BC) realizou diversos projetos e atividades que geraram uma maior proximidade das bibliotecas com a comunidade acadêmica, seja por meio de ações participativas ou do desenvolvimento de ferramentas que beneficiaram a todas as esferas da Instituição.

AQUISIÇÃO DE LIVROS DE 2010 A 2013		
Ano	Número de Exemplares (unidades)	Valor (R\$)
2010	10.631	640.699,30
2011	13.369	1.050.121,94
2012*	10.506	765.565,00
2013**		573.376,00
		230.504,94
Total	34.506	3.260.267,18

Fonte: Dados atualizados do SIE – emissão do relatório em 23/09/2013.

* Destes exemplares 2.895 estão a receber.

** Importados em fase de empenho – valor a ser empenhado R\$ 343.397,49. Nacionais. Do total do ano de 2013, R\$ 573.376,00, é o orçamento anual repassado pela Reitoria e R\$ 230.504,94, é o recurso repassado pelos Diretores das Unidades Universitárias.

AQUISIÇÃO DE PERIÓDICOS DE 2010 A 2013		
Ano	Títulos Assinados (unidades)	Valor (R\$)
2010	93	90.594,26
2011	124	201.193,15
2012	76	88.257,63
2013	38	100.000,00
Total	331	480.045,04

Fonte: Dados atualizados do SIE - emissão do relatório em 23/09/2013.



Ações de destaque em 2010

- início da obra de ampliação da biblioteca; e
- início da integração da Biblioteca Setorial do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM).

Ações de destaque em 2011

- Treinamentos regulares do Portal de Periódicos da Capes, organizado pela BC, envolvendo todas as bibliotecas;
- Coordenação da implantação do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFSM; e
- Organização da “Oficina Modular na web de capacitação da plataforma OJS/SEER de editoração de periódicos científicos”.

Em comemoração aos 50 anos da UFSM, a Biblioteca Central realizou exposição de exemplares de seu acervo especial, com destaque para o primeiro exemplar de títulos de periódicos publicados pela Universidade.





Ações de destaque em 2012

- Solenidade de comemoração dos 40 anos da Biblioteca Central no campus;
- Revitalização da identidade visual da Biblioteca;
- Disponibilização à comunidade acadêmica do Sistema para Geração Automática de Ficha Catalográfica de Teses e Dissertações;
- Início da inclusão do DOI na Instituição nos artigos dos periódicos do Portal;
- Regulamentação da jornada de 33 horas semanais;
- Assinatura do Acordo de Participação da Rede Cariniana de Preservação Digital do Ibict;
- Adoção de novos procedimentos quanto ao Depósito Legal na Biblioteca Central das teses e dissertações defendidas na UFSM; e
- Inserção dos trabalhos de conclusão de curso de especialização em formato eletrônico no SIE.

Ações de destaque em 2013

- Transferência da confecção e entrega da carteira da biblioteca e do RU para um espaço específico no térreo;
- Implantação do projeto de extensão "O Efeito da Intervenção Cinesioterapêutica na Mobilidade", desenvolvido pela aluna Nathaly Marin Hernandez, aplicado aos servidores técnico-administrativos da Biblioteca;
- Início da coleta de metadados da Rede Cariniana, sub-rede LO-CKSS/SEER;

- Início das atividades do Repositório Digital;
- Regulamentação da jornada de 30 horas semanais; e
- Desenvolvimento do projeto de ginástica laboral para servidores da BC.

EDITORA UFSM

A Editora UFSM foi criada em 1981, e, em 1991, passou a ser um órgão suplementar central, com subordinação direta ao Gabinete do Reitor. O seu Regimento Interno foi aprovado no Conselho Universitário em 1994, o que lhe garantiu autonomia administrativa, financeira e editorial, com a finalidade de implementar e executar a política editorial da Instituição. Durante os seus mais de 30 anos de existência, a Editora UFSM vem cumprindo seu papel social de atender à produção técnico-científica, cultural e artística da comunidade universitária e regional. Assim, é possível perceber a valiosa contribuição que vem dando para o aperfeiçoamento da Universidade, tanto na realimentação do ensino, quanto na divulgação de pesquisas.

A estrutura básica da Editora, definida em 1994, é a seguinte: Conselho Editorial e direção. A direção subdivide-se em: secretaria administrativa, seção de editoração e seção de distribuição. O Conselho Editorial é o órgão consultivo e deliberativo da Editora. Dele fazem parte o diretor, um representante docente de cada centro de ensino, um representante estudantil e um representante dos servidores técnico-administrativos da Universidade.

O desenvolvimento de novas tecnologias fez com que a Editora avançasse e melhorasse seus processos. Atualmente é possível adquirir os livros produzidos por meio do acesso ao site www.editoraufsm.com.br. A Editora da UFSM mantém um sistema de informação com dados de vendas e estoque sempre atualizados, além da emissão de nota fiscal eletrônica.

A Editora da UFSM está sempre divulgando o nome da Instituição, por meio de sua participação em feiras e eventos, tais como: Feira do Livro do Cassino, realizada na cidade de Rio Grande; Feira do Livro de Porto Alegre; Feira do Livro de Cachoeira do Sul; Feira do Livro de Santa Maria; Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro; Bienal Internacional do Livro em São Paulo, além da promoção de Feiras Internas Semestrais, no campus da UFSM.

PUBLICAÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE 2010 A 2013		
Ano	Publicações (Número de títulos)	
2010	15	
2011	15	
2012	17	
Até Set/2013	20	
Total	67	

EXEMPLARES VENDIDOS NO PERÍODO DE 2010 A 2013		
Ano	Exemplares (unidades)	Valores (R\$)
2010	10.018	199.600,00
2011	7.908	166.983,84
2012	7.967	169.155,33
Até Set/2013	7.101	174.506,30
Total	32.994	710.245,50

A Editora UFSM vende seus produtos para livrarias de todo o Brasil. Além disso, grandes distribuidoras de livros do centro do País compram seus livros e os distribuem para as outras regiões, de modo que o reconhecimento pela qualidade do produto pode ser percebido em âmbito nacional.

4.3 A INOVAÇÃO EM GESTÃO TECNOLÓGICA ALIADA À EDUCAÇÃO E AO COMPROMISSO SOCIAL

NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT)

O Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT) é o órgão do Gabinete do Reitor responsável pela Gestão da Propriedade Intelectual na UFSM. Além da proteção das criações desenvolvidas na Universidade, também é responsável pela transferência dessas invenções ao mercado, por meio do licenciamento de tecnologias, softwares e outras formas de propriedade intelectual desenvolvidas na UFSM.

Projeto Pró-Inova: Qualificar para Inovar

O projeto Pró-Inova visa capacitar pessoas para atuar nos núcleos de inovação tecnológica e padronizar fluxos e processos de gestão. Os profissionais que atuam no NIT, nas atividades relacionadas à Proteção, Avaliação e Comercialização da Propriedade Intelectual, foram capacitados por meio de diversos cursos de curta duração

promovidos por diferentes Instituições de Ensino.

Foram realizados cursos e palestras com a finalidade de disseminar a cultura da Propriedade Intelectual na UFSM e apresentar à comunidade universitária as atividades desenvolvidas no NIT.

Eventos e palestras promovidos pelo NIT

Curso	Participantes
1 Seminário de Sensibilização: Propriedade Intelectual como instrumento estratégico de fomento à inovação - 25ª Jornada Acadêmica Integrada – JAI (4h)	110
2 Minicurso sobre Propriedade Intelectual (16h)	26
3 Curso Básico em Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia (40h)	80
4 Palestra “Coleta, Acesso, Remessa e Transporte de Amostra de Componente do Patrimônio Genético e/ou Acesso do Conhecimento Tradicional Associado – Legislações Aplicáveis” - Palestrante: Rosa Miriam de Vasconcelos, Coordenadora de Assuntos Regulatórios da EMBRAPA.	95
5 Encontro de Núcleos de Inovação Tecnológica de Universidades Gaúchas: Foco em negociação de tecnologias	60
6 Curso Busca em bases de patentes: técnicas, estratégias e aplicações práticas: Questel Orbit– Palestrante: Henry Suzuki Módulo Teórico e Oficina Prática	80
Total	451

Disseminação da cultura da Propriedade Intelectual

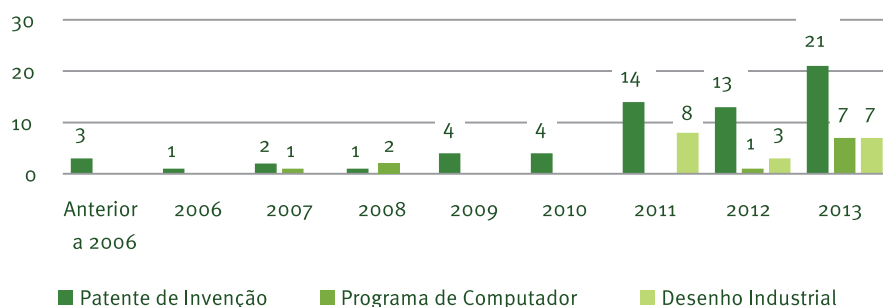
Curso	CH	Participantes
1 PPG em Farmacologia – CCS	3h	30
2 PPG Ciência e Tec. em Alimentos – CCR	3h	30
3 Cursos de Graduação em Engenharia - CT	3h	40
4 PPG Agronomia/PPG Eng. Agrícola – CCR	3h	40
5 Colégio Técnico Industrial – CTISM	3h	30
6 Incubadora Tecnológica – CT	3h	30
8 CG Tecnologia em Alimentos – CCR	3h	40
9 PPG em Farmacologia – CCS	3h	30
10 CG Tecnologia em Alimentos – CCR	3h	40
11 CPG em Distúrbio da Comunicação, Campo Fonoaudiologia - CCS	3h	20
12 PPG em Farmacologia – CCS	3h	20
13 CG Tecnologia em Alimentos – CCR	3h	35
14 PPG Agronomia/PPG Eng. Agrícola – CCR	3h	20
15 PPG Engenharia Elétrica – CT	3h	30
Total	42	435

Nos últimos quatro anos, o número de depósitos de patentes cresceu de forma significativa, conforme ilustrado pelos gráficos a seguir.



A inovação tecnológica e o número total de depósitos realizados pelo NIT são resultado do incentivo da gestão 2010-2013 à propriedade intelectual. Grande parte desse crescimento pode ser atribuído aos cursos de capacitação e sensibilização promovidos na Instituição pelo NIT.

PROTEÇÕES REALIZADAS PELO NIT NO PERÍODO 2006 A 2013



A UFSM tem uma grande participação na produção de ciência e tecnologia, figurando entre as principais universidades do Brasil. Portanto, necessita de ter um número de proteção proporcional, demonstrando a qualidade das criações nela desenvolvidas. As inúmeras ações de capacitação e de disseminação da cultura da proteção dos conhecimentos gerados pelos pesquisadores da Instituição resultaram em um grande aumento no número de invenções comunicadas ao NIT/UFSM.

PROTEÇÕES REALIZADAS PELO NIT

Tipo	Antes 2006	2006 a 2009	2010 a 2013	Total
Desenho Industrial	0	0	18	18
Programa de Computador	0	3	9	12
Patente Invenção	3	8	52	63
Total Geral	3	11	79	93

A capacitação de pessoal técnico, aliada ao aperfeiçoamento dos fluxos e processos, e as ações de disseminação da cultura da proteção junto à comunidade acadêmica criaram um ambiente propício para o aumento do número de proteções das várias formas de propriedade intelectual produzidas na UFSM.

NÚCLEO DE ESTUDOS DE EVENTOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS (NEMEC)

O NEMEC foi criado em 10 de janeiro de 2012, reunindo professores especializados da UFSM na identificação e resolução de problemas interdisciplinares ligados a eventos meteorológicos extremos e mudanças climáticas.

Estudo e simulação de eventos extremos de vento e precipitação na região Sul do Brasil: foram estudados casos em que grandes danos foram registrados e as velocidades do vento superaram os 150 km/h. A exemplo disso, tem-se os estudos e simulações do tornado/*microburst*, ocorrido em julho de 2010, na cidade de Canela, RS, e o *microburst*, ocorrido, na cidade de Pedras Altas, em setembro de 2009.

A previsão e monitoramento do Tempo e Clima realizados pela UFSM têm dado apoio e servido como subsídio para órgãos públicos e gestões de municípios no estado.

POLO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E SOCIAIS

Criado pela Resolução n. 043, de 01 de dezembro de 2011, aprovado na 730ª Sessão do Conselho Universitário, de 25 de novembro de 2011, o Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais destina-se a promover atividades de pesquisa e de sustentabilidade social, ambiental, cultural e econômica, caracterizadas pelos preceitos da inovação tecnológica e social de empreendimentos que sejam decorrentes de geração institucional, cooperação privada, governamental e não governamental ou que tenham participado do processo de incubação na UFSM.

O foco dos empreendimentos é o conhecimento gerado na UFSM:

- Pautar-se pelo desenvolvimento sustentável, entendido pelo conjunto de suas dimensões social, cultural, econômica, científica, tecnológica e ambiental;
- Priorizar o desenvolvimento social, humano e econômico do país e em especial da Região Central do Estado do Rio Grande do Sul; e
- Atentar para os preceitos de incremento científico, tecnológico e social contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM, sinérgicos ao progresso da ciência e ao bem-estar da Sociedade.

Ações para empreender

- Reforma e adaptação da ala norte do prédio, localizado no Centro de Eventos da UFSM, conhecido como “Pavilhão das Microempresas”, que resultou nos cinco primeiros módulos de 60m² cada um;
- Lançamento da Concorrência Pública n. 017/2012, de 26.09.2012, tendo como vencedora a empresa Chemweg Pesquisa e Desenvolvimento Ltda. Já instalada no Módulo 5;
- Elaboração do projeto “Conclusão da reforma e adaptação do espaço físico do Polo de Inovações Tecnológicas e Sociais da Universidade Federal de Santa Maria”, no valor de R\$ 1.088.386,49, encaminhado para financiamento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Realização de 14 apresentações e palestras para diversos públicos, sobre os aspectos do empreendedorismo inovador no âmbito da UFSM;
- Participação em cinco eventos externos sobre ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo;
- Lançamento da Concorrência Pública n. 018/2013, de 22.08.2013, em andamento, para o provimento de quatro vagas remanescentes da primeira concorrência.

NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (NTE)

O Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) tem a finalidade de executar políticas definidas pela UFSM nas modalidades educacionais mediadas por tecnologias em cursos de graduação, programas de pós-graduação e extensão, atuando como agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem, bem como no fomento à incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aos projetos pedagógicos da UFSM. Atua também como núcleo da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Principais projetos desenvolvidos no período de acordo com o Mapa Estratégico, Resultados e Indicadores

O NTE desenvolveu ações de integração das tecnologias educacionais em rede para a convergência das diferentes modalidades educacionais, com destaque para o apoio à graduação, pós-graduação e extensão presenciais. Para tanto, em março de 2012, foi criado um link de exportação de turmas para o *Moodle*-Presencial no Portal do Professor da UFSM. São 101 cursos de graduação, 58 de pós-graduação e 10 de extensão que usam o *Moodle*-Presencial como ferramenta de apoio às aulas.

Com o intuito de incentivar a pesquisa, desenvolvimento e capacitação, foi aberto Edital Público n. 07/2012, Integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Convergência das Modalidades Educacionais nos Cursos de Graduação, em parceria com a PROGRAD. Para a utilização do Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (*Moodle*) em 50 disciplinas de cursos de Graduação da UFSM. Além disso, executou uma chamada de projetos nas linhas temáticas: Recursos Educacionais, Atividades de Estudo e Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (*Moodle*), para até 15 (quinze) docentes doutores, sendo cinco em cada uma das linhas.

Outra importante ação realizada para integrar as TICs e convergir os diferentes níveis e modalidades educacionais foi a disponibilização de três *webservers* para os *Moodle* UAB/UFSM. A partir de 2012, foi adquirido um *Storage* de 13 *TBytes*, utilizado pelos três *webservers* para o armazenamento de dados em rede.

Para ampliar a interface do Portal do Professor com o *Moodle*, em 2013, foi criada uma ferramenta de exportação de notas deste



para aquele. Com isso, otimizaram-se os procedimentos de lançamentos de notas realizados pelos docentes ao longo e ao final do semestre letivo.

O NTE/UFSM tem desenvolvido Planos Anuais de Capacitações Continuadas (PACC), segundo a Chamada Anual da CAPES, propondo um conjunto de cursos EaD com conteúdos e metodologias para capacitação e formação continuada de equipe multidisciplinar, professores-pesquisadores, tutores e coordenadores de curso, de tutoria e de polo do Sistema UAB. A perspectiva didático-metodológica priorizada é a socialização de competências, a parametrização nacional, bem como as especificidades de cada curso, visando à qualificação dos atores envolvidos, habilitando-os no uso e no acompanhamento das inovações tecnológico-educacionais, como forma de atender à expansão, interiorização e melhoria na qualidade do ensino superior público, gratuito e de qualidade. Embora o PACC da CAPES tenha financiamento exclusivo para a UAB, foi disponibilizado o mesmo número de vagas para estudantes, técnico-administrativos em educação e docentes da UFSM em 38 cursos ofertados no período de 2010 a 2013.

Na edição do PACC/UFSM/2013, o NTE/UFSM inovou ao propor cursos abertos em rede na perspectiva MOOC (Massive Open Online Course). São disponibilizados tutoriais, exemplares de módulos

didáticos, recursos e atividades no *Moodle*, com destaque para o acervo de recursos já disponíveis digitalmente nos próprios portais da UFSM. O propósito foi garantir ações e operações com base nos dois princípios centrais da EaD: interatividade (manipulação dos recursos hipermídias disponibilizados) e interação (atividades colaborativas como fóruns e wikis).

Todos os docentes da UAB na UFSM que atuam nas capacitações, desde 2010, são professores doutores adjuntos e associados, com produtividade na área da tecnologia educacional. Coordenam e atuam no âmbito da Equipe Multidisciplinar da UAB na UFSM (EMUAB), que está organizada em três frentes: Recursos Educacionais, Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVEA) e Atividades de Estudo.

Todos os tutores da UAB na UFSM que atuam no PACC são mestrandos e doutorandos, com capacitação realizada no âmbito das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB, tendo graduação na área ou em área afim e com vínculo no setor público.

Para expandir de forma qualificada os cursos na modalidade a distância, o NTE/UFSM atende a três programas nacionais no âmbito da Capes: Mídias na Educação, Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) e Universidade Aberta do Brasil (UAB).

CURSOS DE CAPACITAÇÃO E O NÚMERO DE PARTICIPANTES CERTIFICADOS PELO PACC DE 2010 A 2013

Ano	Professores Pesquisadores	Tutores	Coordenadores de Polo de Apoio	Coordenadores de Curso de Tutoria	Multiplificadores e Técnicos	Total de Participantes
2010	70	340	-	-	-	410
2011	95	442	29	35	30	631
2012	138	272	29	23	32	494
2013	33	198	13	4	4	252
Total	336	1252	71	62	66	1.787

Em 2012, a UFSM aprovou, junto à Diretoria de Educação a Distância (DED/CAPES), três novos cursos a distância, sendo dois deles de pós-graduação (nível especialização): Eficiência Energética aplicada aos Processos Produtivos e Educação Física Infantil e Anos Iniciais; e um de graduação: Formação de Professores para a Educação Profissional. Isso totalizou mais 425 estudantes na UAB/UFSM.

Em 2013, são 2.577 estudantes da UFSM em cursos na modalidade a distância pelo Sistema UAB, sendo 1.559 estudantes de graduação e 1.018 estudantes de pós-graduação.

Os seguintes municípios atuam como polos de apoio ao ensino presencial dos cursos oferecidos pela UAB/UFSM na Gestão 2010-2013: Rio Grande do Sul → Agudo, Balneário Pinhal, Cacequi, Cachoeira do Sul, Camargo, Cerro Largo, Constantina, Cruz Alta, Faxinal do Soturno, Herval, Itaqui, Jaquirana, Jacuizinho, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Panambi, Picada Café, Quaraí, Restinga Seca, Santana do Livramento, Santa Vitória do Palmar, Santa Maria, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, São João do Polêsine, São Lourenço do Sul, São Sepé, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Sarandi, Serafina Correa, Sobradinho, Tapejara, Tio Hugo, Três de Maio, Três Passos e Vila Flores; Paraná → Foz do Iguaçu e Cruzeiro do Oeste; São Paulo → Jales; Tocantins → Palmas; Ceará → Fortaleza.

Todos os cursos que receberam visita da Comissão Externa de Avaliação obtiveram conceito final entre 4 e 5.

A Universidade Federal de Santa Maria foi considerada com um perfil ALÉM DO QUE EXPRESSA O REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE, obtendo conceito final 4 (quatro) no Processo de Recredenciamento EaD, concluído pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no 1º semestre de 2013.

Cursos de Graduação: Administração Pública, Educação Especial, Formação de Professores para Educação Profissional, Licenciatura em Física, Letras – Espanhol/Literaturas, Letras – Português e Literaturas, Licenciatura em Sociologia.

Cursos de Pós-Graduação: Educação Ambiental, Gestão de Organização Pública em Saúde, Gestão Educacional, Gestão em Arquivos, Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Mídias na Educação, Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação.

4.4 A APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE POR MEIO DE MEMÓRIA, CIÊNCIA, CULTURA E VISIBILIDADE

MUSEU EDUCATIVO GAMA D'EÇA

O Museu Educativo Gama d'Eça da UFSM foi criado em 23 de julho de 1968, pelo fundador da Universidade Federal de Santa Maria, José Mariano da Rocha Filho.

VISITAÇÃO AO MUSEU NO PERÍODO DE 2010 A 2013

ANO	Estudantes	Público em Geral	Total no Ano	Número de Escolas
2010	2.194	6.399	8.593	19
2011	1.883	5.437	7.320	60
2012	3.236	5.532	8.768	46
Set/2013	826	4.806	5.632	32
Total	8.139	22.174	30.313	157

Exposições de curta duração entre 2010 e 2013:

- “Santa Maria no início do século XX”, em homenagem aos 151 anos da cidade;
- “Memórias da UFSM”, exposição do Arquivo Geral;
- “O Arquipélago dos Açores e sua influência no povoamento do RS”;
- “Usos e costumes: aspectos da cultura gaúcha”;
- “Reprodução de bico de pena do historiador santa-mariense Antônio Isaia”;
- “Maria Zulmira Dias Mariano da Rocha: a força de uma mulher”;
- Exposição de artes dos alunos, da Escola de Artes Eduardo Trevisan;
- Exposição de máscaras da Escola Municipal de Artes Eduardo Trevisan;
- Mostra didática: “Vendo e revendo Santa Maria da Arte da Escola Municipal de Artes Eduardo Trevisan”;
- “Trabalhos em ponto cruz Suly Bomfiglio Leitão”;
- Exposição fotográfica Patrimônio Arquitetônico Cordoba Ciudad;
- “Planetas aquecidos Martha Silla”; e
- “Atelier de pintura Marília Chartune”.

Campanha “Ponha Cristo no seu Natal”:

Esta campanha iniciou-se na década de 1970, por Maria Zulmira Mariano da Rocha, com o objetivo de celebrar o nascimento do Menino Jesus. Desde então, a exposição de fotografias de presépios, oriundos daqui e de vários lugares do mundo, é realizada anualmente.



Exposição “A criança no Museu”:

A exposição é resultante do Projeto Educacional “A criança e o Museu”, iniciado em 1988. O projeto e a exposição visam a estimular uma relação de proximidade entre os alunos e o Patrimônio Cultural por meio da exposição de seus desenhos.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA (OSSM)

A Orquestra Sinfônica de Santa Maria é um órgão suplementar da Universidade Federal de Santa Maria desde a sua fundação em 1966. É um grupo artístico-musical que visa à difusão da música orquestral e laboratório de música, cuja finalidade é a formação do músico por meio da prática de orquestra. Atende às disciplinas da grade curricular dos cursos de graduação em Música da UFSM.

A UFSM mantém a Orquestra e conta com apoio da Associação Cultural Orquestra Sinfônica de Santa Maria, de modo que, juntas, participam de editais e projetos financiados pelas leis de incentivo cultural no âmbito municipal, estadual e federal, fortalecendo a extensão. A Orquestra é também um espaço de pesquisa por meio



de projetos, com enfoque nas questões organizacionais e históricas, apresentadas em eventos (JAI) e publicadas em periódicos da UFSM.

A Orquestra tem se preocupado também com o acesso à cultura das populações menos favorecidas, mediante concertos populares na periferia e a promoção de projetos que visam à inclusão socioeducativa e à formação integral do indivíduo por meio da música, com o Programa *Orchestrarium* – incubadora de orquestras infanto-juvenis.

Em cada ano letivo, a OSSM desenvolve no mínimo quatro repertórios diferentes, que são apresentados nos concertos da Temporada Oficial, atendendo à demanda acadêmica nas disciplinas pertinentes. São trabalhadas também outras obras que atendem às necessidades institucionais e projetos que vêm ao encontro do público e dos anseios da sociedade.

Apresentações e eventos entre 2010 e 2013

Nos eventos da Temporada Oficial, foram desenvolvidos repertórios diferenciados, baseados na música sinfônica do período barroco, clássico, romântico e contemporâneo, incluindo música brasileira, possibilitando a participação de solistas, acadêmicos e professores, além de regentes convidados.

A Orquestra realizou, em média, sete concertos na Instituição por ano. Destaca-se a participação na Abertura e Encerramento das Comemorações dos 50 anos da UFSM, no Largo do Planetário, que reuniu a Música Sinfônica e o Rock Internacional (Beatles) com a *Band and Run*. Foram realizados concertos nos campi UFSM, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Silveira Martins e em todas as edições do Festival Internacional de Inverno, que ocorre em Vale Vêneto, São João do Polêsine.

A Orquestra realizou, em média, cinco espetáculos anuais em projetos pelas leis de incentivo, com a participação de diversos solistas, em várias cidades do Estado e em Artigas (Uruguai), divulgando a Instituição nessas regiões, e promoveu, em média, três eventos anuais no campo social, oportunizando o acesso à música orquestral às populações de periferia da cidade de Santa Maria. Com essas preocupações, iniciou-se o Programa *Orchestrarium* – Incubadora de Orquestras Infanto-juvenis.

Programa *Orchestrarium*

Incubadora de orquestras infanto-juvenis

Santa Maria ganhou um novo empreendimento musical, de cunho formativo, social e cultural, voltado a crianças, adolescentes e jovens, no contexto do contraturno escolar. O projeto prevê, gratuitamente, aulas e ensaios com intuito da formação de orquestras, estabelecendo-se uma importante e necessária ação de inclusão. As atividades iniciaram no dia 22 de abril de 2013, na Escola Providência. É uma iniciativa da Associação Cultural Orquestra Sinfônica de Santa Maria em parceria com a UFSM, com o apoio da Escola Providência, Escola Municipal Pão dos Pobres Santo Antonio, Paróquia São José do Patrocínio e da Obra/Família Guanelliana, sob coordenação do Prof. Marco Antonio Penna.

A proposta objetiva iniciar e formar um grupo de instrumentistas de arco – o naipe das cordas –, base preliminar para formação da orquestra sinfônica. Espera-se uma repercussão positiva, como contribuição para a melhoria no desempenho escolar individual, nos índices de evasão escolar e de delinquência juvenil, e também no nível sociocultural das famílias envolvidas, bem como o cultivo da esperança e do senso de pertencimento, empoderamento e empreendimento juvenil. O grupo inicial de cordas é, estrategicamente, apresentado à sociedade como produto pioneiro do Sistema Integrado de Orquestras Sinfônicas Infantis e Juvenis de Santa Maria, almejando, em médio prazo, fornecer o grupo inicial para a formação da futura Orquestra Sinfônica Juvenil de Santa Maria. Este pioneiro empreendimento, sediado em Santa Maria, será o germe de um importante movimento de inclusão social, cultural e educativa, por meio da prática orquestral sinfônica.

PLANETÁRIO UFSM

O Planetário da UFSM é um local de integração Universidade-Escola e com a comunidade em geral, especialmente para divulgação de ciências de grande importância social para toda a cidade de Santa Maria e municípios ao seu entorno. Serve como atração turística, cultural e educacional, tendo como objetivos:

- Promover o interesse dos estudantes, da população e dos turistas pela Astronomia e pelo conhecimento científico em geral;

- Promover o intercâmbio científico entre as áreas de Astronomia, Geografia, Física, Matemática, Astronáutica, História da Ciência, Mitologia, Antropologia, criando, assim, um centro de informação e um laboratório científico; e
- Colocar os estudantes de todos os níveis e a população, de uma maneira geral, a par dos últimos acontecimentos científicos nas áreas de Astronomia e Astronáutica e ciências afins.

O Planetário da UFSM consolidou-se como um espaço de ensino multidisciplinar, valendo-se das potencialidades do novo equipamento de projeção digital (Digistar IV), adquirido em 2011.

Ações desenvolvidas durante a gestão 2010-2013 **Dezembro de 2010 – Inauguração do Relógio Solar Tupi-Guarani:**

A Praça Santos Dumont, onde está situado o Planetário da UFSM, contava com um relógio solar tipo equatorial, construído no ano 2000, e a réplica do Intihuatana, encontrado em Machu Picchu, construída em 2005.

No ano de 2010, foi construído o Relógio Solar Tupi-Guarani, complementando esses dois instrumentos, que mostram a relação

do homem com os astros desde tempos remotos. Essa construção possibilitou trazer aos visitantes o conhecimento do método utilizado pelos povos nativos para medir a passagem do tempo. Representa uma maneira informal de transmissão do conhecimento e está em um local de acesso público, ao alcance de qualquer um que por ela demonstre interesse.

Julho de 2011 – Inauguração do Planetário Digital Digistar IV:

O Digistar IV marca a transição de uma era, iniciada com a inauguração do Planetário em 14 de dezembro de 1971. O equipamento utilizado por quase 40 anos, um projetor Carl Zeiss – Spacemaster, requeria constante manutenção e possuía limitações operacionais.

O novo equipamento, além de contar com modernos recursos de animação, trouxe a possibilidade de o Planetário se tornar um espaço multidisciplinar. A futura compra de novos filmes didáticos permitirá a abordagem de conteúdos das áreas da saúde, sociais e humanas e tecnológicas, deixando de ser um espaço limitado ao estudo da astronomia.

Setembro de 2011 – Reinauguração do Museu Interativo de Astronomia:

Situado no segundo piso do prédio do Planetário, o Museu Interativo de Astronomia visa ensinar astronomia de uma forma diferente, mesclando conhecimento e entretenimento. Ocupando uma área de 276m², divide-se em dez estações que relatam desde o nascimento do Universo até a conquista espacial e a tecnologia e conhecimento dos dias atuais.

Com a realização de uma reforma no ano de 2011, foram reconstruídos diversos dispositivos, em especial o sistema de pesos, que simula a ação da força gravitacional dos planetas de nosso sistema solar, bem como a ação da gravidade do próprio Sol.

Também foi construída uma cúpula artesanal de seis metros de diâmetro, onde foi instalado o antigo projetor Carl Zeiss – Spacemaster, e onde são projetadas as principais constelações e astros.

O Planetário atende uma diversidade muito grande de público:

- 48% das escolas atendidas são carentes;
- 4% das sessões são para Cursos da UFSM e Hospital Psiquiátrico;
- 5% são pessoas idosas ou menores de 6 anos;
- 33% são escolas com carência parcial; e
- 10% Escolas Particulares e Público Geral.

Escolas cadastradas com gratuidade total: 144

Escolas cadastradas com carência parcial: 161

Escolas não carentes: 71

Média anual de público total: 16.000 pessoas

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nos últimos anos, o setor responsável pela divulgação da Universidade Federal de Santa Maria passou por mudanças importantes em sua atuação. A Coordenadoria de Comunicação Social passou a atender aos interesses de toda a comunidade acadêmica e a priorizar a potencialização do diálogo entre a Universidade e suas unidades com públicos mais abrangentes nos âmbitos locais, nacionais e internacionais.

Em 2011, identificou-se a necessidade de incorporar o setor ao processo de gestão da UFSM, constituindo-a, efetivamente, como área estratégica. Dessa forma, optou-se pela aplicação efetiva do



conceito de comunicação integrada, a qual exige da instituição um olhar para o mercadológico, o interno e o institucional, contemplando demandas mais abrangentes da sociedade.

A partir disso, a Coordenadoria recebeu grandes investimentos em equipamentos e apoio institucional para novos projetos. Ademais, a admissão de novos servidores possibilitou reforçar a equipe de trabalho, alterando rotinas já estabelecidas. Essas mudanças inseriram o setor no panorama de novas tecnologias de comunicação, buscando a convergência entre as mídias.

Houve também uma maior aproximação com os cursos de Comunicação Social. A Casa de Comunicação teve seu projeto concluído e se constituiu um espaço que abriga os setores produtivos da Coordenadoria de Comunicação Social, junto às atividades laboratoriais do Departamento de Comunicação Social.

Em sua estrutura organizacional, a Coordenadoria de Comunicação Social conta com as secretarias Executiva e Técnica, além dos núcleos de Agência de Notícias, de TV Universitária e da Rádio Universidade.

Agência de Notícias

A Agência de Notícias é responsável pela apuração, redação e divulgação de informações sobre a Universidade Federal de Santa Maria e todas as suas unidades. Por muito tempo, o site da UFSM foi o principal meio utilizado para divulgar as ações da Universidade à comunidade. A página da instituição oferece informações sobre o dia a dia do campus.

No entanto, há muito mais conhecimento sendo produzido na UFSM que precisa de espaço para ser divulgado. Nessa perspectiva, desde 2011, trabalhou-se para consolidar novos produtos e serviços que estabeleçam maior contato com a comunidade. A Revista Arco surgiu, em 2013, para suprir a necessidade de uma publicação impressa com conteúdo diferenciado ao que é publicado no site da Instituição.

Por meio de ferramentas de pesquisa, identificou-se um público em potencial bastante relevante a ser atingido ainda. Além da necessidade de atingir uma abrangência maior do público considerado alvo, também buscaram-se novas formas de interação. A criação de uma equipe de redes sociais possibilitou que as informações che-

gassem a um público mediante as ferramentas disponíveis na Web.

A Assessoria de Imprensa foi criada a partir da necessidade em atender às demandas da imprensa nacional e internacional relativas ao ocorrido na tragédia da boate Kiss. Também tem desempenhado importante trabalho de monitoramento da imagem da UFSM e de atendimento de demandas informativas dos veículos midiáticos e do público.

Com a admissão de novos servidores ao quadro do setor, também foi possível qualificar o registro fotográfico de eventos e fatos relativos à Universidade. Em 2012, foi criada uma equipe de fotografia responsável por realizar a cobertura fotográfica, tratamento das imagens obtidas e seu armazenamento em alta qualidade.

Página da UFSM

De acordo com a proposta de reposicionamento da comunicação institucional, por meio de comissão nomeada pela Portaria n. 59.447, de 17 de fevereiro de 2011, o gerenciamento do conteúdo da página da UFSM na Internet passou a ser incumbência da Coordenadoria de Comunicação Social.

Dessa forma, o conteúdo publicado na página da UFSM é estratégico no sentido de dar visibilidade às ações da Universidade e de ampliar a aproximação com seu público nos âmbitos interno e externo. O Núcleo de Agência de Notícias relaciona como suas atribuições: o gerenciamento do conteúdo jornalístico relacionado à UFSM e à divulgação das informações na página da instituição, especificamente, o espaço destinado às editorias de Geral, Ciência, Memória, Entrevista, Perfil, Ensaio Fotográfico, Agenda, Eventos, Oportunidades e Utilidade.

Para atender a tais demandas, o conteúdo é produzido segundo editorias ou seções. Cada editoria designa diferentes formas de tratamento da informação, de abordagem dos fatos e de padrões de estilo, além de normas de publicação. Dessa forma, também se estabelecem os fluxos da informação institucional da UFSM, desde sua origem nas unidades até a publicação e veiculação, com vistas à convergência entre as mídias institucionais.

Principais resultados:

- Elaboração de Manual de Redação, para a padronização dos textos publicados na página da Instituição;
- Mudanças no layout do site da UFSM, juntamente com o Centro de Processamento de Dados;
- Aumento do número de acessos de usuários ao site da Instituição de uma média diária de 17 mil visitas (2011) para 28 mil visitas (2013);
- Implementação de novas ferramentas para monitoramento dos acessos;
- Utilização de novas maneiras de publicação de conteúdo por meio de novas tecnologias disponíveis.

Redes sociais

O uso das redes sociais pelas instituições de ensino superior tem ampliado a interação das universidades com seu público. O Núcleo de Agência de Notícias da Coordenadoria de Comunicação Social é responsável pela inserção da UFSM nas mídias e pelo gerenciamento do conteúdo veiculado nos perfis institucionais criados no Twitter e na página institucional no Facebook.

Atividades realizadas de redes sociais:

- Monitoramento da imagem da instituição;
- Coberturas jornalísticas em tempo real de eventos institucionais;
- Realização de promoções e sorteios;
- Resolução das dúvidas enviadas pelos usuários; e
- Pesquisa e avaliação de novas mídias.

Resultados obtidos:

- A página institucional da UFSM no Facebook chega a um alcance semanal de 130 mil pessoas, com 20.087 curtidores, que têm acesso às informações sobre a Universidade, segundo dados de outubro de 2013;
- Contribuição de 30%, diariamente, nos números relativos à visibilidade do conteúdo atualizado no site da UFSM.

Assessoria de Imprensa

A Assessoria de Imprensa da UFSM originou-se devido às demandas que surgiram após o incêndio que ocorreu no dia 27 de janeiro de 2013, na boate Kiss. Na situação, os profissionais de Relações Públicas treinaram rapidamente possíveis fontes para pronunciamentos

mediáticos: o Reitor e o Vice-Reitor da Universidade. Entretanto, as duas autoridades não foram suficientes para suprir as diversas demandas que surgiram. Criou-se o Centro de Acolhimento, onde psicólogos e assistentes sociais prestaram atendimento aos estudantes, docentes e servidores da Instituição que, de alguma forma, envolveram-se na tragédia, sob coordenação da pró-reitora adjunta de Assuntos Estudantis. Os profissionais que atuaram no Centro acabaram tornando-se qualificadas fontes de informação e porta-vozes da Universidade no momento delicado em que se encontrava.

Entre as atividades desempenhadas, elencam-se:

- Serviços: coleta de informações, atualização de banco de fontes da UFSM, gerenciamento de crises, manutenção de cadastro de imprensa (geral e especializada), agendamento, organização e condução de entrevistas coletivas e exclusivas, orientação às fontes da UFSM sobre procedimentos de entrevistas;
- Produtos: gerenciamento de conteúdo de dois sites (Sala de Imprensa – www.ufsm.br/saladeimprensa – e UFSM na Mídia – www.ufsm.br/midia), produção e envio de *releases*, organização de *press-kits*, auditoria de mídia;
- Principais pautas: eventos acadêmicos e institucionais, resultados de pesquisas, projetos desenvolvidos, ações implantadas em setores, premiações conquistadas, prestação de esclarecimentos, direito de resposta, manifestações institucionais, fornecimento de dados institucionais.

Revista Arco

A criação da revista partiu da necessidade de o setor retomar a produção de uma publicação impressa voltada para a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A concepção da Arco foi realizada junto com o curso de Jornalismo da UFSM. Inicialmente, a professora do curso de Jornalismo, Viviane Borelli, que estava na coordenação do curso, colocou o desafio aos alunos da disciplina de Produção Gráfica: pensar em um projeto editorial de uma publicação para a UFSM. A partir dos resultados desse exercício didático, passou-se à reflexão e à pesquisa de informações com o intuito de dar sustentação para a decisão sobre o perfil editorial da publicação. A ideia é que o conhecimento não fique restrito aos laboratórios

e às salas de aula. Com uma linguagem didática e de com visual atraente, temas de interesse geral trabalhados por pesquisadores da Universidade serão apresentados na publicação. A revista busca democratizar o acesso ao conhecimento e oferecer um espaço de diálogo entre a Universidade e a sociedade. Além disso, a revista estabelece também um diálogo entre as unidades e subunidades da UFSM, integrando assessorias e centros para a produção das reportagens.

Primeira edição:



Segunda edição:



TV Campus

A TV Campus atua como emissora de televisão institucional da Universidade Federal de Santa Maria. Sua programação constitui as características de televisão universitária com produções institucionais, culturais, educativas e de serviço.

As emissões são transmitidas no canal 15 da NET Santa Maria, diariamente, no horário das 8 às 13 h, e das 14 às 23h. Também é transmitida via *streaming* no site da própria emissora. O conteúdo produzido é enviado e armazenado no canal do Youtube, e também divulgado nas redes sociais Twitter e Facebook, as quais têm seu

conteúdo produzido pela equipe do setor.

Produtos

Em 2013, a televisão começou a trabalhar em conjunto com os cursos de Comunicação Social da UFSM, inaugurando dois novos programas: o “Volver”, realização conjunta TV Campus e PET Comunicação Social; e o “Universo da Leitura”, produção do curso de Produção Editorial e realização da TV Campus.

As produções da TV Campus seguem a linha editorial de informação e conteúdo que atenda ao interesse da comunidade acadêmica e de Santa Maria. Os programas abordam educação, saúde, comportamento, esporte, entretenimento, ciência, cultura, economia, serviço e política, em diferentes formatos: reportagem, entrevista, documentário, perfil, vt's, programas e telejornais especiais e coberturas jornalísticas ao vivo.

Atualmente, o conteúdo audiovisual da TV Campus traz os programas: Aplauso, Camisa 15, Cenários Esportivos, Em Questão, Notícias da UFSM, Oportunidades, Sai no Mundo, Sessão de Cinema, Tubo de Ensaio, TV Campus Entrevista, Universa, Universo da Leitura, Vida é Atitude, Volver.

Foram realizados, durante o período 2010 e 2013, programas em formato de séries ou temporadas, que não integram atualmente a grade da TV Campus, mas que estão armazenados. Fazem parte do arquivo da emissora os programas: Blitz, Libras Tri, Perspectivas, Start Up.

Também obteve destaque o desempenho da emissora em coberturas jornalísticas de eventos e atividades da Instituição. Em torno de 1.900 produções audiovisuais foram realizadas desde janeiro de 2010, incluindo matérias inseridas em programas e conteúdos divulgados ao vivo, durante coberturas.

Destacam-se também as coberturas de grandes eventos da Universidade Federal de Santa Maria:

- **Edições de 2011 e 2012 da PROFITECS**, com produção de matérias em todos os pavilhões do parque de exposições; entrevistas com diretores dos centros de ensino, pró-reitores e reitores da UFSM; produção dos programas Camisa 15, Vida é Atitude e Volver direto da PROFITECS; produção de material de divulgação para 3ª PROFITECS; e o Especial Profitecs, englobando telejornal em três edições, além de

uma edição especial sobre os acontecimentos do evento;

- **Coberturas dos Vestibulares 2010, 2011 e 2012**, com inserções ao vivo durante o período de realização das provas, com boletins informativos, notas, entrevistas e comentários; produção de matérias ao vivo e gravadas; produção de boletins informativos;
- **Cobertura Eleições Reitoria 2013**, com transmissão ao vivo de boletins; cobertura de Debate dos Reitoráveis 2013.

Rádio Universidade

A Rádio Universidade tem programação voltada à comunidade regional, com espaços dedicados ao jornalismo geral e esportivo, informação científico-cultural, música e variedades, coberturas de eventos e divulgação da instituição mantenedora. A emissora abre espaço em sua grade também aos acadêmicos de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social, que usam seus espaços como laboratório. Outros cursos e departamentos da Instituição mantêm bons vínculos, produzindo programas voltados para divulgação de atividades e ações, extensão universitária e música.

Em relação a equipamentos e espaço físico, a Rádio recebeu o incremento de materiais de alta qualidade e de tecnologia de ponta. Para que as novas mesas de transmissão e gravação digitais fossem instaladas, antigos estúdios foram reformados e revitalizados, renovando também o ambiente de trabalho da equipe de servidores.

Emissora FM

Após intenso trabalho junto à Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), a Universidade Federal de Santa Maria obteve a concessão para a criação da Rádio Universidade FM na frequência 107.9. Grande parte dos equipamentos foi comprado, o que viabilizará uma transmissão de alta definição de som.

Além disso, iniciou-se o processo de concepção do perfil da nova emissora. A programação fica a cargo da Coordenadoria de Comunicação.





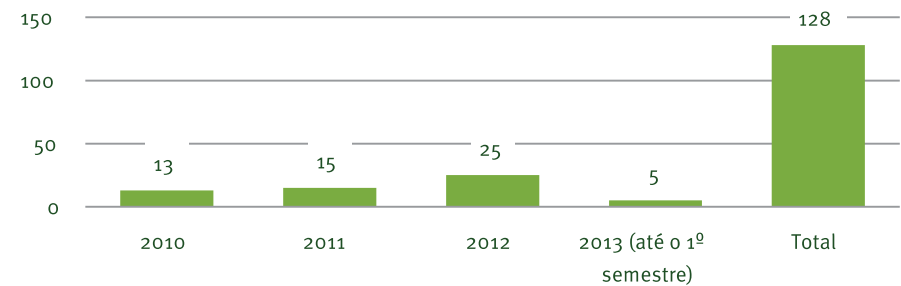
4.5 A UNIVERSIDADE VOLTADA PARA O MUNDO COM FOCO NA INTERNACIONALIZAÇÃO

SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL (SAI)

As universidades devem atuar como facilitadoras e estimuladoras da formação de redes internacionais de colaboração e mobilidade acadêmica já que o pesquisador ou estudante brasileiro que participa de um programa de intercâmbio internacional passa a ter um valor estratégico indispensável à inserção brasileira no mundo globalizado, não só como empreendedores de inovações, mas também como agregadores de valor ao setor produtivo do país.

A Secretaria de Apoio Internacional (SAI) contribui na implementação dessas redes, intermediando estágios, treinamentos, acordos, mobilidade acadêmica internacional e programas para facilitar a qualificação do corpo de servidores e discentes da Instituição. O setor tem contribuído para o processo de internacionalização da UFSM, desenvolvendo e articulando atividades que venham ao encontro da excelência acadêmica internacional. Nos últimos quatro anos, as atividades da Secretaria têm se intensificado no tocante aos convênios firmados com Instituições de Educação Superior estrangeiras, nas mobilidades acadêmicas internacionais IN e OUT, principalmente, após a implantação do Programa Ciência Sem Fronteiras do Governo Federal.

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS ABERTOS POR ANO



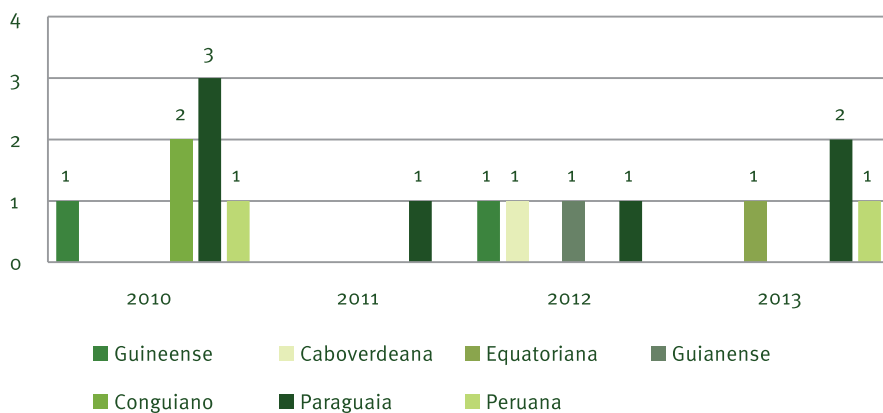
A SAI atua também nas traduções, em inglês, de documentos oficiais (tradução de históricos escolares de graduação) e promoveu o credenciamento da UFSM na aplicação do Teste de Proficiência de Língua Inglesa TOEFL IBT e o TOEFL ITP, além da participação nos Grupos de Pesquisa, denominados Comitês Acadêmicos, Núcleos Disciplinares, Comissões Permanentes e Grupo de Trabalho da Associação das Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM).

A UFSM, por meio da SAI, participa de Programas/Projetos, como: Erasmus Mundus; Projeto ALFA III – Sistema Integral de Informação sobre as Instituições de Educação Superior da América Latina

(CARESAL); e Projeto CNPq/CONACITY (México) – Adaptação e Desenvolvimento de um modelo de simulação para bovinos de corte e ovinos em ambientes WEB.

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e de Pós-Graduação (PEC-PG) tem por objetivo a formação superior de cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Esse programa é desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas – federais e estaduais – e particulares. O Programa seleciona estrangeiros, entre 18 e 25 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país.

ALUNOS PEC-G E PEC-PG

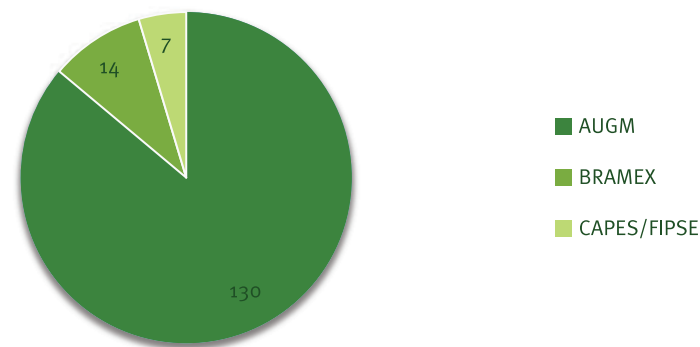


Mobilidade Acadêmica Internacional

Nos últimos quatro anos, 493 alunos realizaram mobilidade acadêmica no exterior.

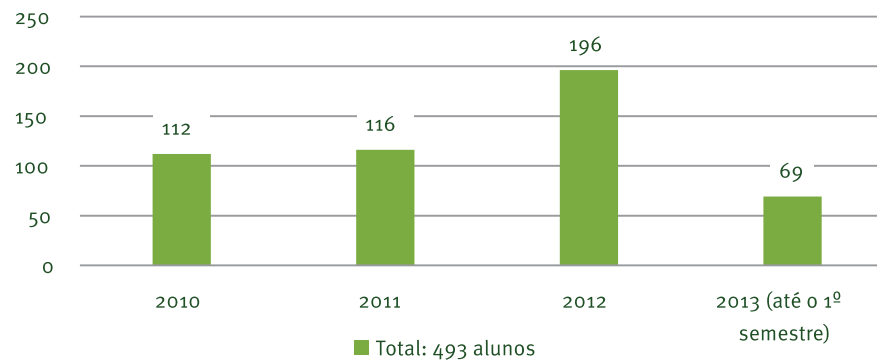
A UFSM possibilita que o acadêmico realize intercâmbio com bolsa por meio dos convênios que mantêm junto à AUGM; o Programa Brasil-México do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras/BRAMEX; o Programa Ciência Sem Fronteiras; o Programa OEA/Grupo Coimbra; o Convênio Fundayacucho/UFSM; o Edital CAPES/FIPSE; o Edital PROAFRICA/CAPES; o Erasmus Mundus/Projeto Monésia e, recentemente, está em processo de assinatura do Programa Brasil-Colômbia/BRACOL do Grupo Coimbra.

MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL COM BOLSA - OUT

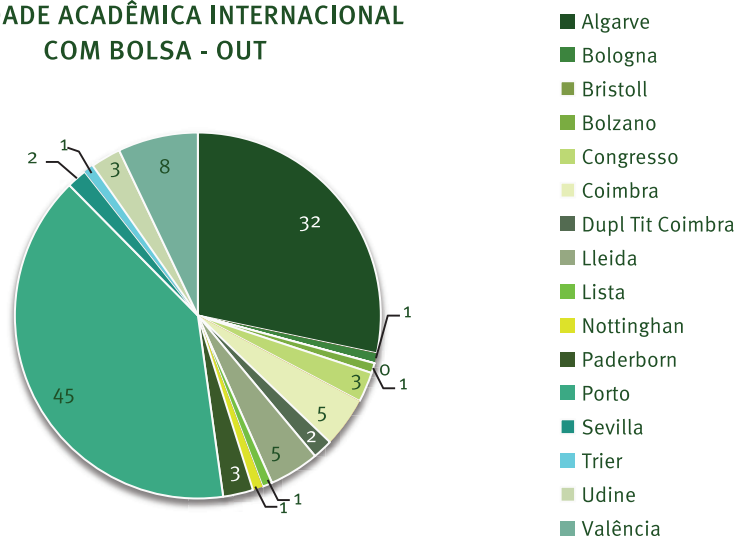


Dos convênios sem bolsa para mobilidade acadêmica internacional, a SAI tem dado publicidade aos editais da Universidade de Congresso/Argentina; Universidade Nottingham/Inglaterra; Universidade de Bristol/Inglaterra; Universidade Trier/Alemanha; Universidade de Paderborn/Alemanha; Universidade de Lleida/Espanha; Universidade de Valência/Espanha; Universidade de Granada/Espanha e do Instituto Politécnico de Bragança/Portugal.

ALUNOS DA UFSM EM INTERCÂMBIO



MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL COM BOLSA - OUT



A UFSM no Ciência Sem Fronteiras

O Programa Ciências sem Fronteiras é uma iniciativa de mobilidade acadêmica do Governo Federal brasileiro instituída oficialmente, em 13 de dezembro de 2011, pelo Decreto n. 7.642. O objetivo do programa é promover a expansão e a consolidação da ciência, tecnologia e inovação no Brasil, por meio da cooperação e mobilidade internacional; e propiciar a formação e a capacitação de pessoas em instituições de educação profissional e tecnológica, bem como em centros de pesquisa estrangeiros



de excelência. A UFSM já enviou 322 alunos pelo Programa Ciências sem Fronteiras.

No intuito de auxiliar os acadêmicos que se candidatam ao Programa Ciência sem Fronteiras, por meio de um contato direto da SAI com a *Educational Testing Service* (ETS) dos Estados Unidos da América, a UFSM se tornou um centro aplicador das provas do TOEFL IBT, a partir do segundo semestre de 2012. A primeira prova realizada nesta universidade ocorreu no dia 25 de agosto de 2012. A UFSM foi uma das universidades federais pioneiras na aplicação deste teste. Para isso, foi feita uma parceria entre a PROGRAD, o Centro de Tecnologia e a SAI.

Foram realizadas, até o momento, 17 sessões, nas quais 263 candidatos participaram, sendo 131 acadêmicos da Universidade e 132 de outras cidades e estados.

A UFSM participa também do Inglês Sem Fronteiras, Programa do Ministério de Educação/SESu, em parceria com CNPq e CAPES, para atender à demanda da mobilidade acadêmica do Ciência Sem Fronteiras. Por esse motivo, a UFSM recebeu o certificado de Credenciamento como Centro Aplicador do Teste TOEFL ITP, o qual é realizado gratuitamente. O teste é conduzido pela Mastertest – Certificação Internacional e é organizado pelo Centro de Artes e Letras (CAL). No período de janeiro a agosto de 2013, foram atendidos 363 alunos.

A internacionalização na UFSM

Nos últimos quatro anos, a SAI recebeu 158 estudantes estrangeiros de diversos países na Mobilidade Acadêmica Internacional IN, ou seja, alunos estrangeiros que realizam os seus estudos na UFSM. Com a finalidade de atender à demanda da mobilidade acadêmica internacional, a SAI implantou os projetos: Programa de Apadrinhamento de Intercambistas; Programa de Recepção à Mobilidade Acadêmica Internacional; e Relatos de experiências do Programa Ciência sem Fronteiras.



4.6 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

A constituição de núcleos de acessibilidade nas IFES, de acordo com as normativas de inclusão educacional, possibilita a transformação de práticas para a construção de uma política de acesso e permanência dos alunos, professores e técnico-administrativos em educação com necessidades educacionais especiais. Nesse sentido, dentre os benefícios institucionais, destacam-se: o fortalecimento da missão da UFSM, comprometida com a humanização, a diversidade e a inclusão social; a conscientização da comunidade universitária sobre a filosofia, a política e a legislação do MEC/SESU/SEESP relativas à educação inclusiva, pontuando não somente a oportunidade de acesso às instituições de Ensino Superior, mas garantindo a permanência com maior motivação e rendimento acadêmico e minimização dos conflitos pessoais.

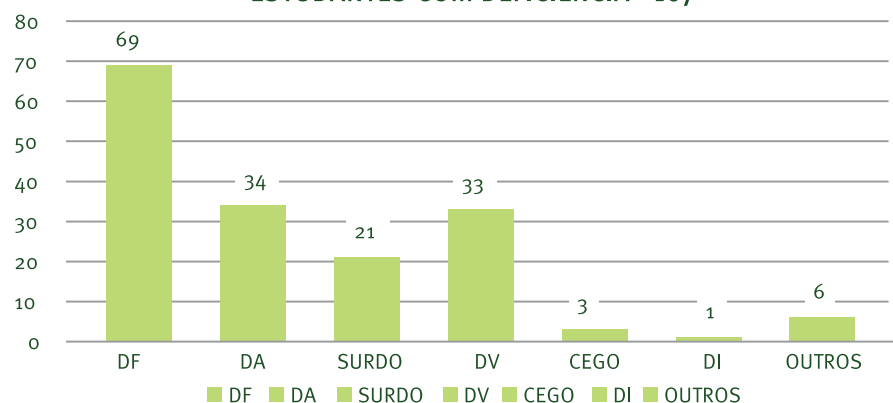
O objetivo geral do Núcleo é desenvolver estratégias que assegurem às pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e surdez, oriundas das categorias docentes, discentes e técnico-administrativos em educação da UFSM, a garantia de seus direitos constitucionais à acessibilidade.

A UFSM também está oferecendo 13 cursos presenciais de especialização em 2013, com 240 matriculados. A participação da UFSM na oferta cursos de especialização a distância aumentou significativamente, tanto que até agosto de 2013 existiam quase 1.000 alunos distribuídos em 40 polos e nos oito cursos ofertados.

ALUNOS MATRICULADOS NA AÇÃO AFIRMATIVA B

	Aptos	Inaptos	Total
1º sem 2011	37	4	41
2º sem 2011	51	117	168
2012	61	102	163

ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA - 167



O expressivo crescimento na oferta de cursos de mestrado e doutorado também significou um aumento de 96% no montante de recursos recebidos por meio do Proap-Capes para o custeio dos cursos. Em termos de valores, a UFSM recebeu R\$ 3.197.626,66 em 2013, ou seja, R\$ 1.569.700,00 a mais do que recebeu em 2009.

Projeto de Atendimento Educacional/Tutoria ao aluno com deficiência

As ações desenvolvidas pelo projeto se constituem no acompanhamento educacional individual aos alunos ingressantes pela Ação Afirmativa B, na orientação aos coordenadores de cursos e professores e na promoção de pequenos eventos.

O Núcleo acompanhou sistematicamente, no primeiro semestre de 2013, 42 alunos com deficiência: 21 com surdez, 2 com deficiência auditiva, 1 com deficiência intelectual, 3 com cegueira, 4 com deficiência visual, 9 com deficiência física, 2 sem diagnóstico.

Projeto de identificação dos alunos com altas habilidades/superdotação nos grupos PETs

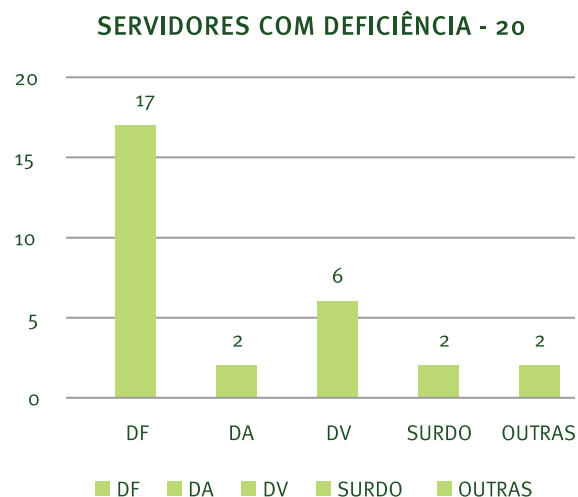
O processo de identificação dos indicadores de altas habilidades/superdotação nos acadêmicos participantes do Programa de Educação Tutorial na UFSM iniciou em 2012. Para os alunos com altas habilidades/superdotação, o termo inclusão também significa igualdade de oportunidades, enfocando principalmente o direito de desenvolver suas potencialidades e suplementar seus interesses.

Empréstimo de materiais de tecnologia assistiva para alunos e servidores da UFSM

É realizado o empréstimo de materiais (notebooks, gravadores, lupas eletrônicas, bengala etc) para uso de estudantes com deficiência visual (cegueira e baixa visão), deficiência auditiva e deficiência física (cadeirantes ou com mobilidade reduzida). Esses materiais são emprestados com prazo determinado, sendo que para alguns acadêmicos esse prazo pode se estender até a formatura (cumprindo os requisitos legais de renovação de nota junto à Divisão de Patrimônio).

Criação da Comissão de Alunos com Deficiência

Com o objetivo de promover a articulação entre os acadêmicos da ação afirmativa B, a fim de se representarem na busca pelo atendimento de suas necessidades, foi criada, no primeiro semestre de 2013, a Comissão de Alunos com Deficiência.



5. IMPULSIONANDO O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

PROGRAMA DE APOIO A PLANOS DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS (REUNI)





5.1 CURSOS E VAGAS CRIADOS PELO REUNI

O número 9.315 corresponde ao total de novas matrículas geradas até agosto de 2013 na UFSM a partir de 2009, ano do efetivo ingresso dos primeiros estudantes nos novos cursos criados pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). O Programa tem proporcionado um substancial acréscimo nas oportunidades de acesso ao ensino superior público e gratuito a um grande contingente de estudantes brasileiros que de outra forma não teriam condições de continuar seu processo de formação profissional. Os novos cursos criados entre os anos de 2008 e 2013 geraram novas vagas em diferentes áreas da Instituição.

NÚMERO DE VAGAS CRIADAS PELOS CURSOS NOVOS DO REUNI NOS COLÉGIOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA E NAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS	
Colégios de Educação Básica, Técnica e Tecnológica/Unidades Universitárias	Número de Vagas
CTISM	120
CAFW*	90
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM	120
CCSH	210
CCNE	70
CESNORS/PM	150
CESNORS/FW	130
CCS	70
UDESSM**	350
CT	250
CCR	40
CE**	345
CAL	87
CEFD	15
Total	2.047

*Vagas ofertadas pelo SISU

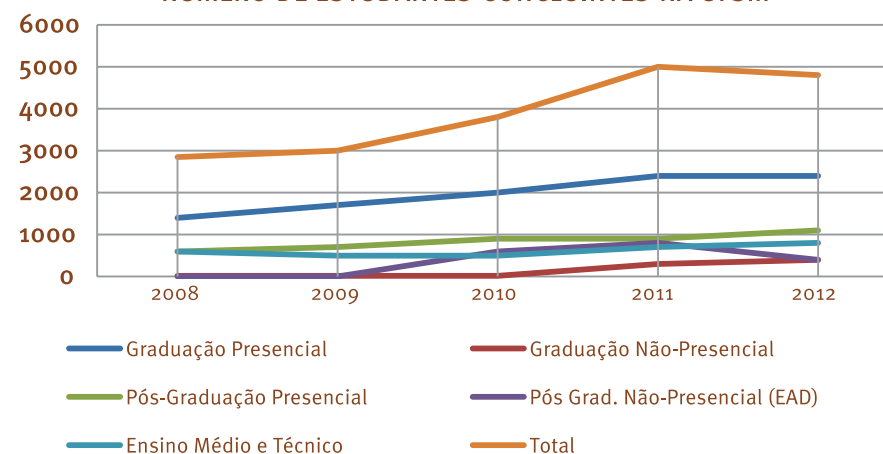
**Vagas ofertadas por edital específico

NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS NA UFSM, POR NÍVEL DE ENSINO, NO PERÍODO ANTERIOR E POSTERIOR À IMPLANTAÇÃO DO REUNI

Nível de Ensino	Anos	
	2008	2013
Graduação Presencial	12.508	17.932
Graduação à Distância	1.255	1.638
Pós-Graduação	2.756	4.707
Educação Básica, Técnica e Tecnológica	2.456	4.013
Totais	18.975	28.290

Fonte: DERCA e CEBTT (2013)

NÚMERO DE ESTUDANTES CONCLUINTE NA UFSM



EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA

Todas as escolas oferecem uma ampla gama de opções de ingresso no ensino médio em cursos técnicos, tecnológicos de graduação e também de pós-graduação, além de ensino médio, várias opções do PRONATEC e do ensino a distância. Atualmente, quase cinco mil estudantes frequentam as mais diferentes modalidades de cursos oferecidos pelas três escolas técnicas da UFSM.

No período de implantação do REUNI, foram construídos dois novos prédios no CAFW e equipados com novos e modernos laboratórios, além de salas de aula com equipamentos multimídia, que, no seu conjunto, proporcionam ambiente adequado para o ensino-aprendizagem aos estudantes das escolas técnicas vinculadas.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Foram criados nada menos do que 37 novos cursos, representando 2.047 novas vagas de ingresso. Somando-se o aumento de 301 vagas disponibilizadas por meio do REUNI pelos cursos que já existiam em 2008, chega-se ao montante de 2.348 novas vagas disponibilizadas pela implementação deste Programa na UFSM.

Em 2012, foi sancionada a Lei n. 12.711, que implantou oficialmente o programa de ações afirmativas nas IFES. A UFSM se adequou ao novo texto legal, mantendo os avanços alcançados em cinco anos de seu programa, instituído pela Resolução n. 011, de 2007. Sendo assim, mais de 4.500 alunos já receberam o benefício do ingresso por meio de cotas sociais, étnico-raciais e portadores de necessidades especiais.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O ensino de pós-graduação tem experimentado um grande crescimento nos últimos cinco anos. Este crescimento é fruto de uma constante qualificação para o mercado de trabalho, constatada pelos profissionais egressos da nossa Instituição, dos incentivos oferecidos à qualificação, seja por meio da oferta de bolsas de mestrado e doutorado, seja ainda pela retribuição financeira proporcionada aos profissionais que buscam essa titulação.

Somente por meio do REUNI foram ofertadas 140 bolsas na UFSM em 2012 (80 de mestrado e 60 de doutorado), destacando-se a implantação de cinco novos cursos de Mestrado Profissional entre os anos de 2008 e 2013.

Na esteira do aumento do número de cursos de Pós-Graduação,

a gestão da UFSM mostrou-se em sintonia com as novas demandas surgidas e implementou, a partir de 2010, vários Programas de Fomento Institucional, visando dar o amparo necessário e as condições exigidas para o desenvolvimento das atividades de pesquisa inerentes à cada Programa de Pós-Graduação.

INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS

O significativo aumento dos investimentos deu-se em consequência de suplementações buscadas pela atual gestão do Programa na UFSM, em função das diversas demandas que foram surgindo ao longo da sua implantação, tais como obras de infraestrutura viária dos campi.

Entre os anos de 2008 e 2012 foram executados investimentos da ordem de 28,5 milhões de reais pelo REUNI em equipamentos na UFSM.



Estes recursos tiveram por objetivo equipar e modernizar laboratórios, salas de aula, secretarias, bibliotecas, de acordo com as prioridades elencadas pelas próprias Unidades de Ensino, visando oferecer aos estudantes condições adequadas ao processo de ensino ao longo de sua permanência na Instituição.

TOTAL DE RECURSOS ORIUNDOS DO REUNI (CUSTEIO E INVESTIMENTOS), EXECUTADOS ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2012, E PREVISTOS NO ORÇAMENTO DE 2013.

Tipo de Investimento	Período		Totais (R\$)
	2008 a 2012	2013 (previsão orçamentária)	
Equipamentos	28.475.029,29	27.040.709,00	112.543.832,38
Obras Civas	57.028.094,09		
Custeio	63.676.517,37	27.726.325,00	91.402.842,37
Total Geral (R\$)			203.946.674,75

Fonte: PROPLAN



RECURSOS FINANCEIROS DO REUNI INVESTIDOS EM OBRAS NAS DIFERENTES UNIDADES DA UFSM

Unidade	2008 a 2011	2012	TOTAL (R\$)
Universitária			
CCNE	1.327.887,10	65.988,32	1.393.875,42
CE	1.173.505,36	2.333.293,77	3.506.799,13
CCS	4.270.414,91	3.497.851,05	7.768.265,96
CAL	4.356.845,68	181.958,78	4.538.804,46
CESNORS	6.819.689,67	32.701,97	6.852.391,64
CCR	2.875.766,23	97.840,12	2.973.606,35
CT	6.395.671,25	151.541,00	6.547.212,25
CCSH	5.869.561,22	374.957,31	6.244.518,53
TOTAL	33.089.341,42	6.736.132,32	39.825.473,74

Fonte: PROPLAN

RECURSOS DO REUNI INVESTIDOS EM EQUIPAMENTOS NAS DIFERENTES ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS DA UFSM ENTRE 2008 E 2012

Setores	2008 a 2011	2012	TOTAL (R\$)
Unidades Universitárias/ Reitoria/Subunidades	24.049.634,79	4.675.126,80	28.475.029,29

RECURSOS FINANCEIROS DO REUNI INVESTIDOS EM OBRAS NAS ESCOLAS VINCULADAS E OUTROS ÓRGÃOS DA UFSM

Unidade	2008 a 2011	2012	TOTAL (R\$)
Universitária			
CAFW	1.567.149,36	2.532.587,89	4.099.737,25
CTISM	4.440.814,16		4.440.814,16
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM	1.461.216,60		1.461.216,60
REITORIA	520.212,37	405.808,99	926.021,36
PROINFRA	625.837,20		625.837,20
PRAE	2.859.223,03		2.859.223,03
BIBLIOTECA CENTRAL	2.789.770,75		2.789.770,75
TOTAL	14.264.223,47	2.938.396,88	17.202.620,30

Fonte: PROPLAN

O Programa REUNI trouxe a possibilidade de reforçar as Relações com a Comunidade Externa, praticamente foram dobrados os recursos orçamentários de extensão na UFSM no período de 2010 a 2013. Isso permitiu, entre outras ações, a execução do Programa Conexões de Saberes, a implantação da Incubadora Social da UFSM e realização de três edições da PROFITECS (Mostra Integrada de Profissões, Tecnologia, Cultura e Relações Comunitárias), afora apoios institucionais às ações internas desenvolvidas pelas Unidades de Ensino e das parcerias externas firmadas via convênios.

Além disso, proporcionou a **Internacionalização de estudantes** pertencentes aos novos cursos criados pelo REUNI, pois 53 já tiveram oportunizada a sua participação no Programa Ciência sem Fronteiras, recentemente criado pelo Governo Federal e que vem abrindo excelentes novas oportunidades para que estudantes da UFSM complementem sua formação a partir da perspectiva de vivência de uma realidade diferente nos mais diversos aspectos tanto cultural quanto tecnológico. Ao todo, 310 estudantes da UFSM já estiveram ou estão em outros países por meio do Programa Ciência sem Fronteiras, desde a sua implementação em 2011. Estima-se que essas oportunidades possibilitem aos jovens uma excelente experiência, que deverá auxiliá-los na resolução das dificuldades que porventura se lhes apresentarão em sua vida profissional e pessoal.

No Ranking Universitário Folha divulgado pela Folha de São Paulo no início de setembro/2013, a UFSM aparece em 14º lugar na classificação geral, ficando atrás apenas da UFRGS no RS.

Em outro estudo, o QS University Rankings: Latin America, a UFSM também subiu, aparecendo em 70º lugar entre as 301 universidades latino-americanas ante a posição 73 do ano anterior. Entre as federais brasileiras, o mesmo ranking aponta a UFSM em 13º lugar.







6. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO SÃO MARCAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Fundado em 1970, o maior hospital público do interior do estado do Rio Grande do Sul é referência para 45 municípios da região centro-oeste do estado, com área populacional de mais de um milhão de pessoas, atuando, exclusivamente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A estrutura atual conta com 320 leitos, mais de 60 ambulatórios, além das áreas especializadas.

Não é apenas a estrutura ou quantidade de serviço que atrai número tão elevado de pessoas, em torno de 3,5 mil pacientes-dia, mas sim a qualificação de suas equipes profissionais e do ensino oferecido tanto na graduação quanto na pós-graduação.

MAPA ESTRATÉGICO 2012 - 2014

MISSÃO

“Desenvolver ensino, pesquisa e extensão promovendo assistência à saúde das pessoas e contemplando os princípios do SUS com ética, responsabilidade social e ambiental.”

VISÃO

“Ser um referencial público de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão promovendo a saúde das pessoas.”

1. SOCIEDADE

ASSISTÊNCIA

Garantir uma assistência de qualidade com ênfase na média e alta complexidade de acordo com as políticas públicas de saúde;

ENSINO

Oferecer ensino de qualidade na graduação e pós-graduação participando da formação de profissionais capacitados;

PESQUISA

Fomentar e qualificar a produção científica, gerando tecnologias em saúde;

EXTENSÃO

Estruturar e consolidar a política de extensão;

2. SUSTENTABILIDADE

FINANCEIRA

Assegurar equilíbrio financeiro com controle de custos e ampliação da captação de recursos;

AMBIENTAL

Aprimorar os processos de trabalho visando redução do impacto ambiental;

3. PROCESSOS

Assegurar a implementação das melhores práticas assistências, visando à segurança do paciente;

Aprimorar a gestão da informação;

Ampliar e modernizar a infraestrutura e buscar incremento tecnológico;

Buscar a certificação de qualidade;

4. APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Promover a Qualidade de vida dos servidores;

Promover o desenvolvimento das pessoas, estimulando a capacitação e a qualificação e identificando competências

Desenvolver a cultura da participação, criatividade e a inovação;

Promover desenvolvimento organizacional;

VISÃO

“Ética, transparência e qualidade nas ações; Responsabilidade institucional; Compromisso com as pessoas; Respeito às diversidades; Comprometimento social e ambiental.”

Gestão

- Reestruturação Gerencial do HUSM: com a implantação do Conselho Administrativo do HUSM (CONAD) com ampla representatividade e poder deliberativo; e
- Elaboração do Planejamento Estratégico 2010-2013, realizado com a participação dos gestores e lideranças do HUSM em quatro grandes momentos.

Ensino, Pesquisa e Extensão

Programa de Iniciação Científica do HUSM (PROIC)

O PROIC e Auxílio à Pesquisa do HUSM foi instituído em 2011, em caráter experimental, por meio da Resolução n. 022/2011, com o objetivo de incentivar a produção científica dos grupos de pesquisa inseridos no HUSM. No primeiro edital, lançado em 2012, foram contemplados 19 grupos de pesquisa; e, no segundo edital, em 2013, 33 grupos. Devido à avaliação positiva dos resultados do programa nesses dois anos, o PROIC-HUSM tornar-se-á permanente a partir de 2014.

Gabinete de Projetos do HUSM (GAP-HUSM)

O GAP-HUSM foi criado na estrutura organizacional do HUSM por meio da Resolução n.047/2011, visando atender a crescente demanda de projetos dos servidores que atuam no HUSM.

Semana Científica do HUSM

A Semana Científica do HUSM foi resgatada, passando a compor a programação anual de eventos do HUSM desde 2012.

Auxílio Financeiro a Eventos Científicos:

Normas para fornecimento de auxílio financeiro para servidores visando incentivar e viabilizar a participação em eventos, especialmente nos casos de apresentação de trabalhos científicos.

Criação de novos programas de Residência Médica e fortalecimento dos programas já existentes.

- Implantação e fortalecimento da Residência Multiprofissional.

Mestrado profissionalizante em Ciências da Saúde:

O projeto, em parceria com o CCS foi implantado no HUSM em 2011, ofertando 24 vagas/ano.

Gestão e melhoria de processos

Aplicativo de Gestão do Hospital Universitário – Projeto AGHU

A implantação no HUSM do AGHU, com o objetivo de aprimorar a gestão e melhorar os processos iniciou em 2010, por meio da nomeação da Comissão de Implantação, que coordenou as ações de reestruturação de toda a rede lógica e elétrica do hospital, construção da sala segura, estruturação do Serviço de TI, aquisição de equipamentos, computadores, impressoras e mobiliário, cadastramento e treinamento dos profissionais etc. Foram implantados os módulos cadastro de profissionais, cadastro de pacientes e o módulo ambulatorial. Os próximos módulos a serem implantados são prescrição médica, internação, farmácia e almoxarifado.

Projeto Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF)

O incremento tecnológico e a adequação dos ambientes são vitais nas instituições de saúde, em especial as de ensino, visto que qualificam a assistência, o ensino e a pesquisa, gerando segurança para o paciente e para os profissionais. Neste contexto, o Projeto REHUF constitui-se no grande marco desta administração para qualificação do HUSM. O objetivo principal é a reestruturação física e tecnológica do HUSM, além de prever a incorporação de novas tecnologias para melhoria dos processos e o redimensionamento do quadro permanente de pessoal.

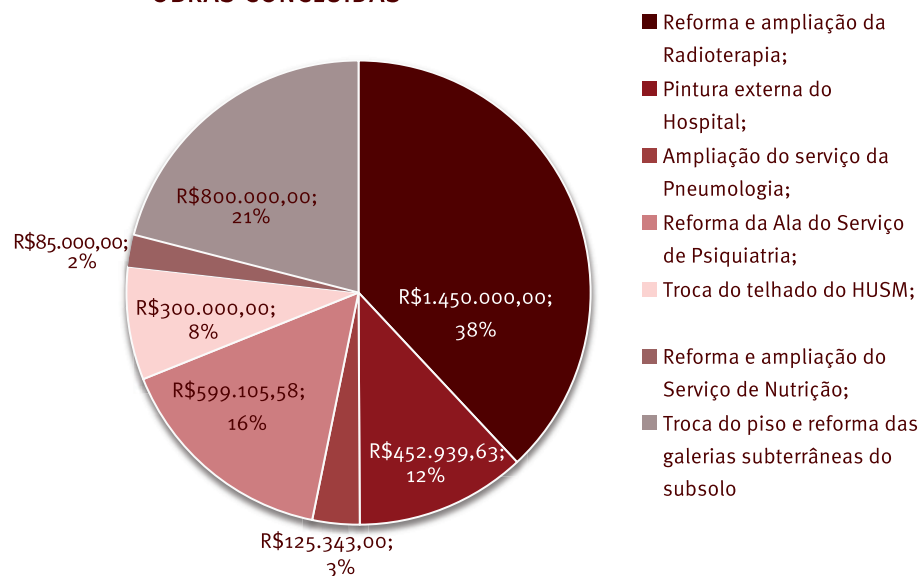
Aquisição de equipamentos

Tabela de recursos recebidos em equipamentos de 2010 a 2013

RECURSOS RECEBIDOS EM EQUIPAMENTOS DE 2010 A 2013 (R\$)				
	2010	2011	2012	2013
Material Médico Hospitalar	880.828,98	3.260.232,54	6.897.122,63	1.444.721,94
Móveis e Utensílios Geral	41.694,00	1.551.884,24	98.246,48	174.895,83
Veículos	64.000,00	67.500,00	203.300,00	
Informática	321.784,00	77.025,94	607.044,00	175.764,40
Equipamentos Manutenção			23.918,95	
Outros		77.727,94	242.101,93	
Total	1.308.306,98	5.034.370,66	8.071.733,99	1.795.382,17



OBRAS CONCLUÍDAS



OBRAS EM ANDAMENTO

Obras	Fonte de Financiamento	Valor (R\$)	Situação de Execução
Construção da Central de Terapia Intensiva (Adulto Pediátrica e Neonatal, com um total de 82 leitos)	REHUF	9.000.000,00	Em andamento
Reforma do Centro de Material e Esterilização	Próprio		Aguarda licitação
Reforma do Serviço de Nefrologia	Próprio		Em processo de licitação
Construção da área para instalação do aparelho de Ressonância Magnética	REHUF+Próprio	678.000,00	Em processo de licitação
Reforma da área do Serviço de Medicina Nuclear	Próprio		Aguarda liberação de recurso
Cobertura Portas de acesso do Hospital	Próprio	45.263,77	Concluída

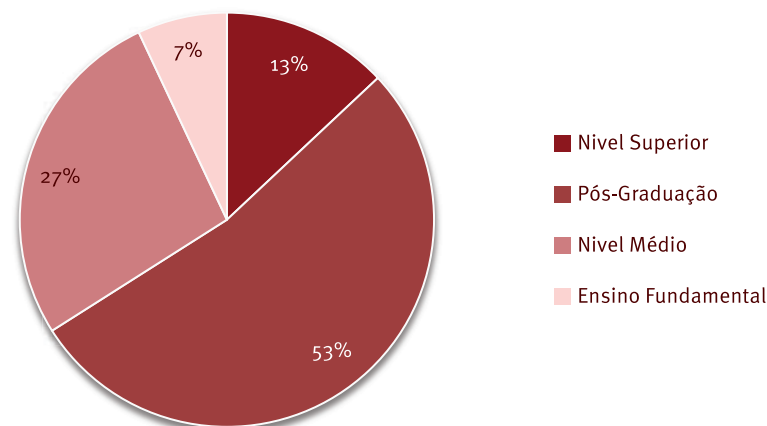
Projetos em desenvolvimento:

- Projeto da criação da central de laboratórios;
- Projeto do serviço de quimioterapia;
- Projeto de adequação do serviço de farmácia; e
- Projeto de adequação do centro obstétrico.

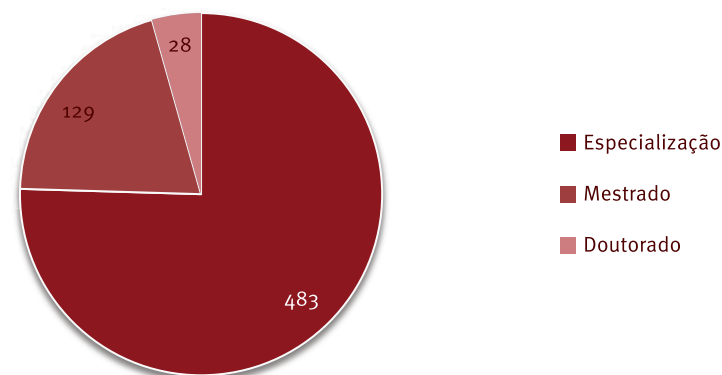
Investimento em pessoas:

As pessoas são o grande diferencial de qualidade na assistência e no ensino do HUSM.

	2010	2011	2012	2013
Número de Servidores	1295	1278	1280	-



TITULAÇÃO DOS SERVIDORES EM 2013



AÇÕES DE DESTAQUE

Implantação do Centro Integrado de Atendimento às Vítimas de Acidente (CIAVA)

O CIAVA foi implantado no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) em fevereiro de 2013. Conta com equipe multiprofissional e prima pela abordagem multi e interdisciplinar, visando à atenção integral das vítimas diretas e indiretas do incêndio da boate Kiss. Além do enfoque assistencial dispensado às vítimas, o CIAVA busca, em uma segunda etapa, reunir um conjunto de informações e dados com a finalidade de fomentar pesquisas na área, produzir conhecimento para o SUS e promover capacitação de profissionais. Objetiva-se que o CIAVA torne-se um serviço permanente e de referência para vítimas de acidentes de diversas naturezas.

A tabela abaixo contém um resumo dos atendimentos ambulatoriais realizados pelo CIAVA no HUSM de fevereiro a agosto de 2013.

ESPECIALIDADE	Primeiras	Retorno	Extra	Total	Ausentes	Agendados
CIAVA	677	202	7	886	377	1263
Enfermagem CIAVA	19	27	0	46	1	47
Enfermagem GELP	66	0	0	66	20	86
Fisioterapia CIAVA	245	0	11	256	23	279
Fonoaudiologia CIAVA	114	169	0	283	25	308
Neurologia CIAVA	112	79	13	204	50	254
Oftalmologia CIAVA	25	7	0	32	3	35
Pneumologia - Lesões Inalatórias	366	415	57	838	103	941
Psicologia CIAVA	15	10	0	25	0	25
Psiquiatria - CIAVA	174	142	0	316	53	369
Serviço Social CIAVA	249	54	0	303	42	345
Vias Aéreas Superiores CIAVA	53	23	0	76	12	88
TOTAL	2115	1128	88	3331	709	4040

Destacam-se também as ações de:

- Mapeamento e padronização dos processos de trabalho;
- Elaboração de protocolos assistências para qualificar a assistência;
- Elaboração dos Manuais de Gerenciamento da Rotina para os serviços;
- Implantação de Indicadores Institucionais;
- Implantação de novas tecnologias; e
- Realizações de Mutirões de Procedimentos Cirúrgicos

Pessoas

- Implantação do Protocolo de Treinamento em Suporte Básico de Vida: Programa de treinamento de reanimação para servidores e alunos do HUSM. Foram capacitados aproximadamente 680 pessoas.
- Programa de Incentivo ao desenvolvimento e capacitação dos servidores
- Atividades Lúdicas na Instituição
- Programa de Educação Permanente do NEPS/HUSM, alinhado com as ações do Núcleo de Educação e Desenvolvimento NED/CIAPER. Esta integração viabiliza inúmeras ações relacionadas à capacitação do servidor.





ALGUNS INDICADORES DO HUSM

Assistenciais:

	2010	2011	2012
N. de Consultas	120.268	134.553	130.534
N. de Consultas Emergenciais	60.755	57.590	44.801
N. de Internações	12.595	12.509	12.275
N. de Cirurgias	5.170	4.710	4.373
N. de Partos	1.776	1.938	2.039
Exames Laboratoriais	831.779	950.350	990.452
Serviços Complementares	41.288	58.701	60.512
Quimioterapias	16.693	18.423	18.957

Ensino:

	2010	2011	2012
Cursos de Graduação da UFSM inseridos no HUSM	9	15	15
Cursos de Graduação de outras Instituições de Ensino inseridos no HUSM	9	9	9
Acadêmicos e Estagiários da UFSM em atividade no HUSM (por semestre)	1150	1357	1015
Acadêmicos e Estagiários de outras IFES em atividade no HUSM (por semestre)	49	85	97

Pesquisa:

	2010	2011	2012
Projetos de Pesquisa	131	150	143
Publicações (artigos nacionais e internacionais, Livros, capítulos de livros, teses e dissertações)	520	428	143
Grupos de Pesquisa em atividade no HUSM	28	31	35
Projetos de Extensão	15	15	18

Pós-Graduação:

	2010	2011	2012
Programas de Residência Médica	25	33	33
Alunos de Residência Médica	125	124	146
Programas de Residência Multiprofissional	4	4	4
Alunos de Residência Multiprofissional	54	53	63
Mestrado Profissionalizante	-	1	1
Alunos de Mestrado Profissionalizante	-	24	48

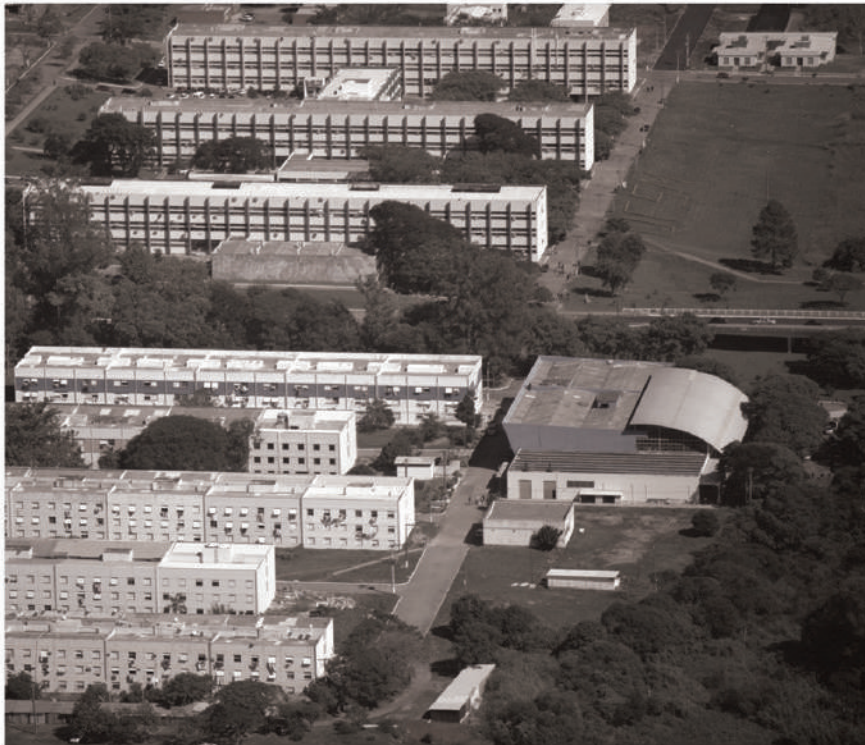
7. A NOVA UNIVERSIDADE

7.1 O CINQUENTENÁRIO DA UFSM 1960-2010

Em 14 de dezembro de 1960, Mariano da Rocha Filho consegue a criação da Universidade de Santa Maria (USM), reunindo as faculdades já em atividade e criando as Faculdades de Odontologia e a Politécnica. A Lei n. 3834-C foi sancionada pelo presidente Juscelino, na cidade de Goiânia, Goiás, em cerimônia no Palácio das Esmeraldas, na qual esteve presente uma comitiva de Santa Maria, liderada pelo Reitor Mariano da Rocha. Em 4 de janeiro desse ano, por ocasião da formatura da Faculdade de Medicina, recebeu uma medalha de ouro da cidade de Santa Maria e um pergaminho com os seguintes dizeres: “A cidade de Santa Maria simboliza, em medalha que oferece ao professor José Mariano da Rocha Filho a sua maior homenagem de reconhecimento e gratidão ao artífice da interiorização do ensino superior. Honra ao Mérito – Ideal, Tenacidade e Realidade”.

A primeira universidade pública federal com o campus principal em uma cidade do interior do Brasil, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, havia sido criada, e as palavras “Ideal, Tenacidade e Realidade” expressam, com rigor, os fundamentos desta instituição pública de educação superior:

- cujo objetivo sempre foi a educação como ideal de transformação da sociedade brasileira;
- que sempre contou com a tenacidade de seus estudantes, técnico- administrativos em educação e docentes na construção e no funcionamento de uma instituição que nunca colocou em perigo sua condição de Alma mater da consolidação da democracia universitária como condição fundamental da universidade do conhecimento;
- que sempre, por meio da maioria absoluta de seus gestores e docentes pesquisadores, soube compreender a realidade brasileira, produzindo conhecimento sobre ela para criar as condições políticas de desejo e realização de futuro para todos, para além dos interesses pessoais e corporativos.







Nos anos de 2010 e 2011, foi comemorado o Cinquentenário da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O Magnífico Reitor da UFSM, Professor Felipe Martins Müller, ainda no primeiro mês de seu mandato, em janeiro de 2010, criou a comissão organizadora dos festejos do Cinquentenário da UFSM com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e presidida pelo Professor Jorge Luiz da Cunha.

Criada a comissão, foram realizadas reuniões que permitiram o planejamento de todos os eventos comemorativos, a partir dos centros de ensino e suas subunidades, bem como de ações gerais que abrangeram toda a comunidade universitária em sintonia com a comunidade local e regional – área de abrangência da Universidade.

Importante destacar que as comemorações conseguiram envolver a comunidade santa-mariense e de outros municípios da região, especialmente por meio de seus meios de comunicação e instituições representativas que contribuíram de forma relevante para o sucesso de diversas e bem-sucedidas ações no contexto dos festejos dos 50 anos da UFSM.

A mensagem do Reitor Felipe Martins Müller, reproduzida a seguir, expressa o espírito que permeou todas as ações e eventos relacionados ao jubileu de ouro da UFSM.

A marca e o registro das comemorações foram eternizados por meio da publicação do livro *Os 50 anos da Nova Universidade*, organizado pela Professora Eugenia Mariano da Rocha Barichello, e editado pela Editora da UFSM.

Mensagem de congratulações do Reitor à comunidade pelo transcorrer do 50º aniversário da UFSM

Felipe Martins Müller

Reitor

Uma instituição é concebida, arquitetada e edificada no passar dos anos em função da determinação, visão e valores dos incontáveis atos das pessoas, aquelas que confiam na perspectiva do seu futuro. Estes visionários acreditam, antes de tudo, no bem de toda uma comunidade, e entre tantas necessidades de qualificar e dignificar a vida, inteligentemente elegem a “educação” como o seu mais significativo bem comum. Assim, no passar dos milênios,

os acontecimentos da história da humanidade nos ensinaram que junto à família e às tradições culturais, a “educação” é um dos nossos bens maiores, porque qualifica as ambientações e vivências sociais do homem nas suas relações humanas e junto ao meio natural, espaço vital que lhe provê de energias e meios de sustentação material.

Ao conceberem uma “universidade”, os visionários que pensaram a constituição da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA tinham em mente o vasto potencial humano existente na cidade de Santa Maria, então, nas décadas de 1940 e 1950, uma municipalidade cosmopolita que abarcava pessoas de várias localidades do Rio Grande do Sul, e do Brasil como um todo. Entre as tantas lideranças neste processo devemos reconhecer ao nosso Reitor-Fundador, Professor Doutor José Mariano da Rocha Filho, o grande articulador da causa da interiorização do ensino superior no Brasil. Depois deram continuidade a esta trajetória os professores Hélio Homero Bernardis, Derblay Galvão, Armando Vallandro, Gilberto Aquino Benetti, Tabajara Gaúcho da Costa, Odilon Antônio Marcuzzo do Canto, Paulo Jorge Sarkis e Clovis Silva Lima.

Assim, decorridos cinquenta anos, a UFSM é hoje uma síntese de tudo o que foi sonhado e trabalhado, ano após ano, por milhares de pessoas. Na atualidade, NOSSA UNIVERSIDADE é uma UNIVERSIDADE DE TODOS, dos mais humildes trabalhadores aos mais renomados cientistas que por ela transitam. Sua missão é educar e gerar conhecimentos para a humanidade, pautada como instituição público-estatal no permanente desafio de oferecer o ensino gratuito e de qualidade.

Somos, então, tudo aquilo que os esforços dos servidores, alunos e comunidade externa têm mobilizado para fazer de nossas ações de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão aportes de qualificação da vida, respeito às condições ambientais e de inovações tecnológicas e sociais, conjugando produção científica com progresso sustentável. Parabéns, UFSM. Parabéns a todos que compreendem a real dimensão de uma UFSM comprometida com a “educação”. Por isso, vamos comemorar intensamente esta efeméride que é uma conquista da cidadania brasileira, já pensando nos desafios que teremos pela frente, nos próximos cinquenta anos.

Relatório sobre a elaboração do livro *Os 50 anos da Nova Universidade*

Eugenia Mariano da Rocha Barichello

Professora

Organizadora do Livro *Os 50 anos da Nova Universidade*

Convidada pelo Professor Jorge Luiz da Cunha, Coordenador das comemorações dos 50 anos de criação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), fui responsável pela elaboração do livro *Os 50 anos da Nova Universidade*, desde a organização dos documentos até a escrita do texto. Neste trabalho, que se estendeu por quase dois anos, contei com a colaboração e o empenho produtivo de professores, técnicos administrativos, alunos e ex-alunos da UFSM.

Importante destacar a escrita do prefácio pelo Reitor Felipe Muller; a atuação da professora Fernanda Kieling Pedrazi, do Curso de Arquivologia, na organização de documentos, textos e materiais do livro; do professor Volnei Matté, do Curso de Desenho Industrial, na elaboração do projeto gráfico e diagramação; e do professor Ricardo Ravanello, do Curso de Desenho Industrial, na coordenação e produção das fotografias atuais.

Colaboraram com informações sobre diversos setores e atividades da UFSM, os professores João Rodolfo Amaral Flores, Lúcia Rejane Madruga, Marilú Favarin Marin, Helenice Sangoi Antunes, Clovis Renan Jacques Guterres, Anne Carine Meurer e Odete Magalhães Camargo; os técnico-administrativos em educação Cristina Izabel Moraes Bolzan, Márcia Helena Lorentz, Marinaldo Costa Ferreira, Dalton Varela Tubino e Sandra Elisa Réquia Souza; os alunos Ana Letícia Amaral, Bruna Paz de Carvalho, Emanuel Pappis, Máuren Fenandes Massia, Robson Godoi e Shaiani Duarte. A revisão do texto foi feita por Lara Barth e a versão para o inglês por Aliandra Barlet, ex-alunas da UFSM.

Conceitualmente o texto do livro *Os 50 anos da Nova Universidade* está estruturado em quatro eixos temáticos que procuram destacar o projeto da UFSM, quando da sua concepção e criação, e os seus desdobramentos no decorrer do período. A proposta é demonstrar que cada instituição tem um projeto, uma razão de existir, com seus eixos de ação e valores fundadores, e que esses permanecem vivos, sendo consolidados e aperfeiçoados ao longo dos anos, em um processo que acompanha os contextos históricos e as possibilidades tecnológicas e sociais.

Hoje podemos ver o projeto da UFSM corajosamente vivido e os desdobramentos das ações pioneiras no decorrer destes 50 anos. Focando mais o olhar podemos visualizar o projeto fundador vivo, forte e expandido em quatro eixos principais:

1. Democratização do acesso à universidade – A UFSM foi pioneira e liderou o movimento pela interiorização e democratização da educação superior no Brasil, proporcionando a um maior número de cidadãos o acesso à Universidade. Hoje esse eixo está presente na atuação da UFSM e nas políticas brasileiras para a expansão e qualificação das universidades federais;

2. Inovação e internacionalização – Desde os primeiros anos a UFSM contou com a presença de destacados professores brasileiros e de inúmeras outras nacionalidades, que contribuíram com para

a consolidação das atividades de pesquisa, ensino e extensão da Universidade. Esses aspectos hoje são evidenciados na capacidade inovadora dos docentes e discentes da Instituição, na busca constante de qualificação, de laboratórios, equipamentos e no estabelecimento de parcerias e convênios internacionais;

3. Territorialidade – Uma das marcas da UFSM é a inserção em seu território. Uma inserção ativa e consciente de seu papel. A interação com o território ao longo dos seus 50 anos pode ser visualizada nas 22 extensões universitárias instaladas no Rio Grande do Sul (1969 a 1973) e no campus avançado instalado em Roraima (1969). Ações da UFSM que hoje são fortalecidas com a expansão das universidades públicas em projetos como a Universidade do Pampa (UNIPAMPA) e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), se desdobram em novas territorialidades por meio da Educação a Distância (EaD);

4. Compromisso social e cidadania – São vividos em ações como a assistência estudantil, as propostas de ações afirmativas, a acessibilidade e a constante atenção para com a comunidade. A Moradia Universitária (Casa do Estudante I) e o Restaurante Universitário (RU) foram inaugurados em 1963, as bolsas de estudo são ainda anteriores, revelando atitudes que se desdobram hoje na preocupação com a permanência dos estudantes na Universidade, ações afirmativas e acessibilidade, que visam atingir novos patamares de interação e envolvimento com a comunidade.



7.2 UMA UNIVERSIDADE PLURAL E DEMOCRÁTICA

A Gestão 2010-2013 se estabeleceu em um período de existência da UFSM que iniciou com as comemorações de seus 50 anos e se encerrou juntamente com o fechamento de seus 53 anos. Foi um período marcado pela atuação de Ponta a Ponta... que marcou o crescimento e o fortalecimento da Instituição, reforçando, com firmeza e determinação, o seu propósito inicial de educar e gerar conhecimentos para a humanidade e o permanente desafio de oferecer à sociedade a excelência em educação, ciência, tecnologia e solidarismo social.

O crescimento vivenciado pela Instituição nos últimos quatro anos foi evidente, com novas e incontestáveis marcas de expansão e qualidade no ensino básico, técnico e tecnológico; na graduação; na pós-graduação; nas atividades de pesquisa; na iniciação científica, na infraestrutura e na gestão.

A evolução no ensino começa pela expansão do acesso, acompanhada pelo fortalecimento dos programas de assistência estudantil que procuraram garantir a permanência dos estudantes por meio de ações voltadas para o atendimento às necessidades básicas de alimentação e moradia, passando por programas de apoio

psicopedagógico, e por ações e projetos que procuram melhorar a saúde e a qualidade de vida dos nossos estudantes. Este processo guarda uma relação muito estreita com todos os níveis de ensino oferecidos pela UFSM trazendo melhorias na oferta de bolsas de iniciação científica, de pós-graduação e nas condições de oferta dos cursos com a qualificação das bibliotecas, dos laboratórios e de todos os espaços utilizados pelos estudantes.

As condições da pesquisa e da extensão foram garantidas com o aporte crescente de recursos durante todo o período, trazendo um aumento expressivo no número de projetos e de ações desenvolvidos pelos professores com o envolvimento de estudantes de todos os níveis de ensino, conciliando o crescimento quantitativo com o qualitativo, pautado pela inclusão de todos em editais que privilegiaram desde os mais novos aos mais antigos e qualificados servidores da Instituição.

A notoriedade da UFSM em âmbito local, nacional e internacional demonstra que os avanços conquistados não estão limitados somente aos aspectos materiais de seu desenvolvimento, mas também à subjetividade e ao seu lado humano, o que se percebe

pelo cuidado com que procurou tratar todos aqueles que aqui desenvolvem suas atividades laborais e dedicam a parte mais preciosa de suas vidas. As inúmeras atividades voltadas para os servidores, nitidamente orientadas para a sua qualificação, desenvolvimento pessoal e profissional e para a melhoria da qualidade de vida, são exemplos de como esta Instituição valoriza as pessoas que dela fazem parte. A melhoria das condições de trabalho tanto nos aspectos administrativos e gerenciais quanto na infraestrutura física somam-se a este esforço.

A UFSM teve a sua existência marcada pelo fato de ter interiorizado o ensino superior brasileiro, trabalhando arduamente para ter o reconhecimento da sociedade. Os resultados apresentados neste relatório evidenciam o compromisso desta gestão no cumprimento de seu papel social de utilizar e gerenciar da melhor forma os recursos públicos a seu dispor, o que foi feito por meio de planejamento qualificado e da distribuição e aplicação justa dos recursos, pautados por critérios e prioridades definidas com o envolvimento e participação dos três segmentos.

A forma como a Instituição foi gerenciada em seus momentos de crise demonstrou o equilíbrio da gestão, que nem mesmo na sua maior dificuldade deixou se abater. Cresceu e se fortaleceu, aprendendo em cada um dos momentos difíceis pelos quais passou, encerrando este período de gestão com o sentimento de dever cumprido e com a certeza de que a UFSM é um espaço de vivência e convivência democrática onde a diversidade de pensamento e a pluralidade de expressões merece sempre ser reconhecida.





